TOMÁS DE KEMPIS



IMITAÇÃO DE CRISTO

EDIÇÕES ORATIO

TOMÁS DE KEMPIS

Cônego Regular da Ordem de Santo Agostinho

A Imitação de Cristo

Tradução de E. L. de Souza Campos

Edições Oratio

2026

EDIÇÕES ORATIO

Créditos

TÍTULO ORIGINAL

De Imitatione Christi

AUTOR

Thomas a Kempis

TEXTO TRADUZIDO

De l'imitation de Jésus-Christi. Paris, Henri Oudin Libraire-Éditeur, 1864. Tradução do latim para o francês pelo Pe. Marcel Bouix, SJ.

TRADUÇÃO DO FRANCÊS PARA O PORTUGUÊS

Souza Campos, E. L. de

EDIÇÃO-BASE

© 2023 Valdemar Teodoro Editor, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

CAPA

Paulo Ricardo Alves. © Edições Oratio.

EDIÇÃO DIGITAL EM EPUB

Edições Oratio, 2026.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Sumário

Créditos ii

Livro I · Instruções próprias para iniciar a alma na vida espiritual **1**

I A imitação de Cristo e o desprezo por todas as vaidades do mundo. 3
II As opiniões humildes que é preciso ter sobre si mesmo. 5
III A Doutrina da Verdade. 7
IV A prudência nas ações.. 10
V A leitura da Escritura santa. 11
VI As afeições descontroladas. 12
VII O cuidado com que é preciso fugir da vã esperança e do orgulho. 13
VIII É preciso evitar a familiaridade excessiva.. 15
IX A obediência e a submissão. 16
X É preciso evitar as conversas inúteis. 18
XI Os meios de alcançar a paz e cuidar para progredir na virtude.. 19
XII A utilidade das dores e das adversidades. 21
XIII A resistência às provações.. 22
XIV É preciso evitar os julgamentos imprudentes. 25
XV As obras que procedem do amor. 27
XVI É preciso suportar os defeitos alheios.. 29
XVII A vida religiosa. 31
XVIII Os exemplos dos antigos padres do deserto.. 32
XIX Os exercícios de um bom religioso. 35
XX O amor pela solidão e pelo silêncio. 38
XXI A contrição do coração. 42
XXII Considerações sobre a miséria humana. 45
XXIII A meditação sobre a morte. 48
XXIV O julgamento e as penas dos pecadores.. 52
XXV A fervorosa reforma de toda nossa vida.. 55

Livro II · Instruções próprias para fazer a alma avançar na vida espiritual. **61**

I A vida interior. 63
II O humilde abandono de si mesmo nas mãos de Deus. 66
III O justo pacífico. 67

IV A pureza do coração e a simplicidade de intenção. . . . 69
V O autoexame. . . . 71
VI A alegria de uma boa consciência. . . . 73
VII O amor a Jesus acima de todas as coisas. . . . 75
VIII A amizade familiar com Jesus. . . . 77
IX A privação de toda consolação. . . . 80
X O reconhecimento pela graça de Deus. . . . 84
XI O pequeno número daqueles que amam a cruz de Jesus. . . . 87
XII O caminho real da santa cruz. . . . 89

Livro III · A consolação interior. **95**

I Palavras interiores de Jesus Cristo à alma fiel. . . . 97
II A Verdade fala no interior da alma e sem o som das palavras. . . . 99
III É preciso escutar com humildade as palavras de Deus e muitos não as recebem como deveriam. . . . 101
IV É preciso caminhar, na presença de Deus, na verdade e na humildade. . . . 104
V Os admiráveis efeitos do divino amor. . . . 107
VI A prova do verdadeiro amor. . . . 110
VII É preciso esconder a graça sob a guarda da humildade 113
VIII É preciso aniquilar a si mesmo perante Deus. . . . 116
IX É preciso reportar tudo a Deus como nosso fim último. . . . 118
X Como é doce servir a Deus, depois de ter renunciado ao mundo. . . . 120
XI É preciso examinar os desejos do coração e moderá-los. . . . 123
XII É preciso exercitar a paciência e lutar contras as paixões. . . . 125
XIII A obediência de um humilde súdito, a exemplo de Jesus Cristo. . . . 128
XIV É preciso considerar os secretos julgamentos de Deus para não se orgulhar do bem que se faz. . . . 130
XV Como é preciso se conduzir e falar em todas as coisas que se deseja. . . . 132
XVI A verdadeira consolação só deve ser buscada em Deus. . . . 134
XVII É preciso colocar nas mãos de Deus o cuidado de tudo o que nos diz respeito. . . . 136
XVIII É preciso suportar com paciência as misérias desta vida, a exemplo de Jesus Cristo. . . 138
XIX O dever de suportar as injúrias e a provação da verdadeira paciência. . . . 140
XX A confissão de nossas fraquezas e as misérias desta vida. . . . 142
XXI É preciso repousar em Deus acima de todos os bens e de todos os dons. . . . 144
XXII A lembrança das benesses de Deus. . . . 147
XXIII Quatro coisas que dão uma grande paz. . . . 150
XXIV É preciso evitar se informar curiosamente sobre a vida alheia. . . . 153
XXV No que consiste a firme paz do coração e o verdadeiro progresso da alma. . . . 155
XXVI A excelência da liberdade de espírito e nos tornamos mais dignos com uma humilde oração do que através da leitura. . . . 157
XXVII O amor-próprio nos afasta extremamente do nosso Soberano Bem. . . . 159
XXVIII Contra as línguas dos maledicentes. . . . 161
XXIX Como é preciso invocar e bendizer Deus quando nos acontece alguma tribulação. . . . 162
XXX É preciso implorar o socorro de Deus e esperar com confiança o retorno de sua graça. 164
XXXI É preciso esquecer todas as criaturas para encontrar o Criador. . . . 167
XXXII A abnegação a si mesmo e a renúncia a todas as concupiscências. . . . 170

XXXIII A inconstância do coração e a necessidade de reportar tudo a Deus como nosso fim último. . . . 172
XXXIV Quem ama Deus desfruta dele em todas as coisas e acima de todas as coisas. . . . 174
XXXV Não há segurança, nesta vida, contra a tentação. . . . 176
XXXVI Contra os fúteis julgamentos humanos . . . 178
XXXVII O puro e completo abandono de si mesmo nas mãos de Deus, para obter a liberdade do coração.. . . . 180
XXXVIII Como é preciso se conduzir nas coisas exteriores e recorrer a Deus nos perigos. . . . 182
XXXIX É preciso evitar a pressa em nossas ações.. . . . 184
XL O ser humano não tem nada de bom propriamente e não pode se glorificar por nada. 185
XLI O desprezo por todas as honrarias temporais.. . . . 188
XLII Não se deve basear a paz nas pessoas.. . . . 189
XLIII Contra a vã ciência do mundo. . . . 191
XLIV Não se deve se deixar envolver pelas coisas exteriores. . . . 193
XLV Não se deve acreditar em todo mundo e é fácil pecar em palavras.. . . . 194
XLVI É preciso colocar sua confiança em Deus, quando se é atacado por palavras injuriosas. 197
XLVII Para ganhar o céu, não há nada de penoso que não devamos suportar.. . . . 200
XLVIII O dia da eternidade e as misérias desta vida. . . . 202
XLIX O desejo pela vida eterna e os grandes bens prometidos àqueles que combatem. . . . 205
L Como uma pessoa, na aflição, deve se abandonar nas mãos de Deus. . . . 209
LI Como uma pessoa, na aflição, deve se abandonar nas mãos de Deus. . . . 212
LII O ser humano não deve se considerar digno de consolo, mas de castigo.. . . . 214
LIII A graça de Deus não se mistura com o gosto pelas coisas terrenas.. . . . 216
LIV Os diversos impulsos da natureza e da graça. . . . 218
LV A corrupção da natureza e a eficácia da graça divina.. . . . 222
LVI Devemos renunciar a nós mesmos e imitar Jesus Cristo carregando a cruz. . . . 225
LVII Não se deve se deixar abater quando se cai em algumas faltas.. . . . 228
LVIII Não se deve querer penetrar o que está acima de nós e nem os secretos juízos de Deus 230
LIX É preciso colocar toda esperança e toda confiança em Deus somente. . . . 234

Livro IV · O augustíssimo sacramento da eucaristia. 237

I Com que devoção Cristo deve ser recebido. . . . 239
II A grande bondade e o amor de Deus são manifestados à pessoa no sacramento do altar. . . . 244
III É benéfico comungar frequentemente. . . . 247
IV Deus concede grandes graças àqueles que comungam devotamente.. . . . 250
V A excelência do sacramento do altar e a condição do sacerdócio.. . . . 253
VI A prece do cristão antes da comunhão. . . . 255
VII O exame de consciência e a resolução de reformar sua vida. . . . 256
VIII A oblação de Jesus Cristo na cruz e resignação.. . . . 259
IX Devemos nos oferecer a Deus com tudo o que é nosso e rezar por todos.. . . . 261
X Não se deve, por pequenos motivos, se abster da comunhão.. . . . 264
XI O corpo de Jesus Cristo e as Escrituras santas são necessários à alma fiel. . . . 267
XII Quem vai receber Jesus Cristo deve se preparar para isto com um grandíssimo cuidado . . . 271
XIII A alma que ama Jesus Cristo deve desejar, com todo seu coração, se unir a ele no sacramento do seu amor. . . . 273
XIV O ardente desejo de certos devotos pelo corpo de Cristo. . . . 275

XV A graça da devoção é adquirida pela humildade e a abnegação de si mesmo. 277
XVI Devemos expor nossas necessidades a Cristo e lhe pedir sua graça. 279
XVII O ardente amor da alma por Cristo e seu veemente desejo de recebê-lo. 281
XVIII Não se deve ser um examinador curioso da Eucaristia, mas um imitador humilde de Cristo, submetendo os sentidos à fé santa. 284

LIVRO I

Instruções próprias para iniciar a alma na vida espiritual

A imitação de Cristo e o desprezo por todas as vaidades do mundo.

01

Aquele que me segue não andará em trevas.
Estas são as palavras de Jesus Cristo, pelas quais ele nos exorta a imitar sua vida e seus exemplos, se queremos ser iluminados pela verdadeira luz e libertados de toda cegueira do coração.
Que nosso principal estudo seja então meditar sobre a vida de Jesus Cristo.

02

O que nos ensina Jesus Cristo é, sem comparação, acima de tudo o que os santos podem nos ensinar e se tivermos seu espírito, encontraremos em sua doutrina um maná escondido.

Mas muitos ouvem o Evangelho ser pregado e são pouco tocados por ele, porque não possuem o espírito de Jesus Cristo.

Quem quiser ouvir perfeitamente as palavras de Jesus Cristo e desfrutá-las deve se aplicar em conformar toda sua vida à do Divino Mestre.

03

Do que lhe adianta falar da Trindade de uma maneira erudita se, por não ser humilde, você desagrada a Trindade?

Não. Os discursos sublimes não fazem uma pessoa justa e santa. É a vida virtuosa que a faz amiga de Deus. Eu acho melhor sentir a contrição do que saber a definição dela.

Se você soubesse de cor toda a Bíblia e todas as sentenças dos filósofos, do que tudo isto lhe serviria, sem o amor e a graça de Deus?

Vaidade das vaidades. Tudo é vaidade, diz o Eclesiastes. A não ser amar a Deus e servir somente a ele.

A soberana sabedoria é se voltar, com o desprezo pelo mundo, para o Reino dos Céus.

04

É então vaidade acumular riquezas perecíveis e colocar sua confiança nela.

É vaidade buscar as honrarias e querer se promover.

É vaidade seguir os desejos da carne e amar aquilo que o fará ser rigorosamente punido depois.

É vaidade desejar uma longa vida e não pensar em viver bem.

É vaidade só pensar na vida presente e não pensar no que virá depois dela.

É vaidade se apegar ao que passa muito rápido e não fazer todos os esforços para adquirir uma felicidade que não termina.

05

Lembre-se frequentemente desta sentença do sábio: A vista não se farta de ver, o ouvido nunca se sacia de ouvir.

Aplique-se então em desapegar seu coração do amor pelas coisas visíveis, para só amar as invisíveis, pois quem vive segundo as vontades de seus sentidos mancha sua consciência e perde a graça de Deus.

As opiniões humildes que é preciso ter sobre si mesmo.

01

Toda pessoa deseja naturalmente saber, mas, o que importa a ciência sem o temor a Deus?

Um humilde camponês que serve a Deus é, certamente, melhor do que o filósofo soberbo que, negligenciando a si mesmo, se ocupa a meditar sobre o curso dos astros.

Aquele que se conhece bem é vil aos seus próprios olhos e não sente prazer em ser louvado pelas pessoas.

Mesmo que eu tivesse toda a ciência do mundo, se não tiver amor, do que serviria essa ciência perante Deus, que deve me julgar segundo minhas obras?

02

Não se deixe levar por um muito ardoroso desejo de saber, pois há nisto uma grande dissipação e uma grande decepção.

Os sábios amam parecer e serem chamados de sábios.

Há muitas coisas que é inútil ou pouco importante à alma saber e muito insensato é quem se ocupa com outra coisa que não vise sua salvação.

O grande número de palavras não sacia a alma. A inocência e uma consciência pura dão uma grande confiança junto a Deus.

03

Quanto mais e melhor você sabe, mais você será rigorosamente julgado, se não viver mais santamente.

Não se eleve então por causa de alguma arte ou alguma ciência que você possua. Tema, invés disto, pela luz que lhe foi dada.

Se você acha que sabe muito e bem, lembre-se de que isto é pouca coisa, em comparação com o que você ignora.

Não te ensoberbeças, antes teme. Admita sua ignorância.

Que razão você tem de se achar melhor do que alguém, quando há tantos mais instruídos e mais versados do que você na Lei de Deus?

Se você quer saber e estudar de uma maneira útil, ame ser desconhecido e ser considerado como um nada.

04

A ciência mais elevada e a mais útil é o verdadeiro conhecimento e o desprezo por si mesmo.

Não ter nenhuma boa opinião sobre si mesmo, sempre pensar bem dos outros e estimá-los é uma grande sabedoria e uma grande perfeição.

Mesmo que você visse alguém pecar abertamente, cometer mesmo uma falta gravíssima, você não deveria, no entanto, se acreditar melhor do que ele, porque você não sabe quanto tempo você perseverará no bem.

Somos todos frágeis, mas você deve pensar que ninguém é mais frágil do que você.

A Doutrina da Verdade

01

Feliz é aquele que a Verdade instrui, não com imagens e palavras que passam, mas com ela mesma e se mostrando tal como ela é.

Nossa opinião e nossos sentidos nos enganam frequentemente e a visão não alcança muito longe.

Do que serve discutir tanto sobre coisas ocultas e obscuras que não nos serão imputadas no Dia do Julgamento por as termos ignorado?

É uma grande tolice negligenciar o que nos é útil e necessário saber, para nos lançarmos levianamente no estudo de coisas curiosas e mesmo nocivas. Isto é ter olhos para não ver.

02

O que nos interessam os gêneros e as espécies? Aquele a quem o Verbo Eterno fala está livre de muitas opiniões.

Foi o Verbo somente que fez tudo e todas as criaturas nos falam dele. Ele é o Princípio que fala dentro de nós. Sem ele, ninguém compreende as coisas e as julga adequadamente.

Aquele para quem todas as coisas são apenas este Verbo único, que reporta a ele todas as coisas e as vê todas nele, poderá facilmente ser estável de coração e permanecer na paz de Deus.

Ó Verdade! Ó meu Deus! Unai-me a vós pelos laços de um amor eterno!

Eu me aborreço frequentemente de tanto ler e tanto escutar. Eu encontro em vós tudo o que busco e tudo o que desejo.

Que todos os doutores se calem, que todas as criaturas permaneçam em silêncio diante de vós. Falai-me vós somente!

03

Quanto mais alguém está unido a vós e é simples de coração perante vós, mais sua compreensão se estende e se eleva sem esforço, porque é do alto que lhe vem a luz.

Uma alma pura, simples e constante não se dissipa na multiplicidade de suas ações, porque ela as reporta todas à glória de Deus e trata de não se buscar em nada.

O que é que o detém e qual é a causa dos seus sofrimentos, se não são os afetos não mortificados do seu coração?

A pessoa verdadeiramente boa e devota começa por controlar dentro de si mesma o que deve fazer externamente e, sem se deixar levar pela inclinação da natureza corrompida, ela conduz tudo segundo a reta razão.

Quem tem um mais rude combate a sustentar do que aquele que trabalha para superar a si mesmo? Ora, superarmos a nós mesmos, nos tornarmos mais fortes do que nós mesmos a cada dia e fazermos algum progresso na virtude é o que deveria ser nossa ocupação por excelência.

04

A mais alta perfeição nesta vida é sempre acompanhada de algum defeito e nossas luzes são sempre misturadas com alguma escuridão.

O humilde conhecimento de você mesmo o conduz a Deus por um caminho mais seguro do que as profundas pesquisas da ciência.

Não se deve censurar a ciência e nem qualquer conhecimento que seja, pois ela é boa em si e na ordem de Deus. Mas é preciso sempre preferir a boa consciência e a vida virtuosa a ela.

Mas, como muitos se dedicam mais em saber do que em viver bem, eles se desviam muitas vezes e comumente não colhem nenhum fruto de seus estudos ou os colhem muito poucos.

05

Ah, se eles tivessem tanto ardor para desenraizar os vícios de seus corações e para fazer nascerem neles as virtudes, quanto eles têm para provocar fúteis questões, não se veriam tantos males e escândalos no mundo cristão e nem um tão grande relaxamento nos monastérios.

Certamente que não nos será perguntado, no Dia do Julgamento, o que ensinamos, mas o que fizemos e nem se falamos bem, mas se vivemos bem.

Diga-me onde estão agora todos aqueles mestres, aqueles doutores que você conheceu quando eles ainda estavam vivos e floresciam com suas ciências? Outros ocupam hoje seus lugares e eu não sei se eles ao menos pensam neles. Quando em vida, eles pareciam ser alguma coisa e agora eles estão no esquecimento.

06

Ó, como a glória do mundo passa rápido! Queira Deus que suas vidas tenham correspondido às suas ciências! Eles teriam então estudado e ensinado frutiferamente.

Quantos se perdem por causa da vã ciência do mundo e por causa do esquecimento do serviço a Deus! E, porque eles preferem ser grandes a serem humildes, eles se envaidecem com seus pensamentos.

É verdadeiramente grande quem tem um verdadeiro amor. É verdadeiramente grande quem é pequeno aos próprios olhos e considera como nada toda a glória do mundo.

É verdadeiramente sábio quem, para ganhar Cristo, tem tudo em conta de esterco. É verdadeiramente sábio quem faz a vontade de Deus e renuncia à vontade própria.

A prudência nas ações.

01

Não se deve acreditar em toda palavra, nem em todo sentimento interior, mas é preciso, com prudência e com peso, examinar cada coisa segundo Deus.

Infelizmente, acreditamos e dizemos facilmente, dos outros, o mal do que o bem, de tanto que somos fracos.

Mas, os perfeitos não dão facilmente fé a tudo o que ouvem, porque sabem que as pessoas são naturalmente levadas ao mal e que elas são, muitas vezes, levianas e imprudentes em suas palavras.

02

É uma grande sabedoria não ser precipitado em suas ações e não se apegar teimosamente ao seu próprio sentido.

É também da sabedoria não acreditar indistintamente em tudo o que as pessoas dizem e, se ouviu ou acreditou em alguma coisa, não ir imediatamente contá-la aos outros.

Tome conselho com uma pessoa sábia e conscienciosa e conduza-se segundo as instruções daqueles que são melhores do que você, invés de segundo seus pensamentos.

A boa vida torna a pessoa sábia segundo Deus e lhe dá muita experiência.

Quanto mais uma pessoa for humilde e submissa a Deus, mais ela será sábia e pacífica em todas as coisas.

A leitura da Escritura santa.

01

É preciso buscar na Escritura santa, não a eloquência, mas a verdade. Ela deve ser lida com o mesmo espírito em que foi escrita. Devemos buscar nela nossa utilidade, invés da delicadeza da linguagem. Devemos ler também, de bom grado, tanto os livros simples e pios quanto os livros eruditos e sábios.

Não leve em conta a autoridade do autor e se ele tem pouca ou muita doutrina, mas que o amor pela pura verdade o leve à leitura. Preste atenção ao que lhe é dito e não procure saber quem o disse.

02

O ser humano passa como uma sombra, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente.

Deus nos fala de diferentes maneiras e ele fala a todos, sem fazer acepção de pessoas.

Nossa curiosidade nos prejudica muitas vezes na leitura da Escritura santa, quando queremos examinar e compreender coisas sobre as quais seria preciso passar simplesmente. Se você quiser lê-la frutiferamente, leia-a

com humildade, com simplicidade e com fé, e que não seja jamais para adquirir o renome da ciência.

Consulte de bom grado aqueles que se destacam por sua santidade e escute em silêncio o que eles lhe disserem.

Respeite também as sentenças dos antigos, pois não foi sem motivo que elas foram proferidas.

As afeições descontroladas.

01

Assim que a pessoa se entrega a algum desejo descontrolado, ela logo cai na preocupação.

O soberbo e o avarento jamais estão em repouso. O pobre e o humilde em espírito desfrutam de uma paz profunda.

Quem ainda não está totalmente morto para si mesmo não tarda em cair em provação e é derrotado nas coisas pequenas e vis.

A pessoa ainda fraca em espírito, ainda, de alguma forma, carnal e inclinada para as coisas sensoriais, tem

muita dificuldade em se desfazer dos desejos terrenos. É por isto que, quando ela os combate, ela o faz frequentemente com tristeza e se deixa facilmente levar pela impaciência quando alguém resiste a ela.

02

Se ela obtém o que deseja, logo a consciência a reprova por ter seguido sua paixão, que não pode fazer nada pela paz que ela buscava.

É então resistindo às suas paixões e não obedecendo a elas que se encontra a verdadeira paz do coração.

Não há então paz no coração da pessoa carnal. Ela não existe nas pessoas entregues às coisas exteriores. Ela só é encontrada na pessoa fervorosa e espiritual.

O cuidado com que é preciso fugir da vã esperança e do orgulho.

01

É vão colocar sua esperança nas pessoas ou em qualquer criatura que seja.

Não tenha vergonha de servir os outros por amor a Jesus Cristo e parecer pobre neste mundo. Não se apoie em você mesmo, mas estabeleça sua esperança em Deus.

Faça o que depende de você e Deus ajudará sua boa vontade. Não confie no seu conhecimento e nem na habilidade de nenhuma pessoa, mas espere tudo da graça de Deus, que ajuda os humildes e humilha os presunçosos.

02

Não se glorifique por suas riquezas, se você as possui e nem por seus amigos, porque eles são poderosos, mas glorifique-se pelo Senhor, que tudo dá e que, acima de tudo, quer muito mais dar a si mesmo.

Não se envaideça por um porte magnífico e nem pela beleza do seu corpo, pois, para abatê-lo e definhá-lo, basta uma doença leve.

Não seja complacente com você mesmo, por causa da sua habilidade ou da sua mente, para não desagradar a Deus, de quem vem tudo o que você recebeu de bom da natureza.

03

Não se considere melhor do que os outros, para que não seja o pior de todos aos olhos de Deus, que conhece tudo o que há na pessoa.

Não se orgulhe de suas boas obras, pois Deus julga as coisas de maneira diferente do que fazem as pessoas e, muitas vezes, o que tem a aprovação delas o desagrada.

Se há algum bem em você, acredite que há muito mais nos outros. Este é o meio de você se conservar na humildade.

Você não perde nada em se colocar abaixo de todos, mas seria muito nocivo a você se preferir a um só.

Uma paz contínua é com a humildade, mas o coração do soberbo é agitado pelo ciúme e por iras frequentes.

É preciso evitar a familiaridade excessiva.

01

Não abras teu coração a qualquer pessoa, para não acontecer que recebas uma falsa amizade e, além disto, ultrajes. Trate dos interesses de sua alma com uma pessoa sábia e temente a Deus.

Esteja raramente com os jovens e com as pessoas do mundo. Não lisonjeie os ricos e não ame aparecer perante os grandes.

Que sua companhia de predileção seja a dos humildes e dos simples, das pessoas devotas e regulares e conversem sobre coisas que edificam.

Não tenha familiaridade com nenhuma mulher, mas recomende a Deus, em geral, todas aquelas que são virtuosas.

Só deseje familiaridade com Deus e seus anjos e evite ser conhecido pelas pessoas.

02

É preciso ter amor por todos, mas a familiaridade não convém.

Acontece muitas vezes de uma pessoa desconhecida ser estimada pelo brilho de sua reputação, mas ofuscada, no entanto, assim que vista de perto.

Algumas vezes pensamos agradar aqueles com quem temos frequentes relações, mas é assim que começamos a desagradá-los, por causa dos defeitos que eles observam em nós.

A obediência e a submissão.

01

É algo muito grande viver na obediência, sob um superior e não mais pertencer a si mesmo. É muito mais seguro obedecer do que ordenar.

Muitos obedecem mais por necessidade do que por amor. Tais religiosos sofrem e reclamam facilmente. Eles jamais terão a liberdade de espírito, a menos que se submetam com todo seu coração à obediência por amor a Deus.

Seja qual for o lugar aonde você vá, você só encontrará repouso em um humilde abandono à condução de um superior. Muitos se enganaram, pensando que a mudança de um lar lhes daria a paz.

02

É verdade que cada um ama se conduzir segundo seu próprio sentido e que há mais inclinação para aqueles que pensam como ele.

Mas, se o espírito de Deus reina entre nós, será preciso, necessariamente, algumas vezes, renunciar à nossa opinião, para o bem da paz.

Qual é a pessoa suficientemente iluminada para saber tudo perfeitamente? Não confie então muito em seu julgamento, mas se coloque de bom grado sob o julgamento dos outros.

Se a sua opinião é boa e se, na visão de Deus, você a abandonaria para seguir outra, você avançará mais na virtude.

03

Eu, muitas vezes, escutei que é mais seguro escutar e receber um conselho do que dá-lo.

Pode acontecer de a opinião de um e de outro ser boa, mas não querer admitir a dos outros quando a razão e o assunto exigem, é uma marca de orgulho e de teimosia.

LIVRO I · Capítulo X

É preciso evitar as conversas inúteis.

01

Evite, o quanto você puder, o tumulto do mundo, pois é um grande obstáculo as conversas sobre os assuntos do mundo, mesmo que se fale sem má intenção.

Somos logo manchados pela vaidade e nos tornamos seus escravos.

Eu muitas vezes quis ter me mantido em silêncio e não me encontrar no meio das pessoas.

Mas, porque amamos tanto falar e conversar, já que raramente o fazemos sem ferir nossa consciência?

É que buscamos uma consolação mútua nessas conversas e um alívio para nosso coração no meio dos diversos pensamentos que o cansam. Nosso maior prazer então é falar do que amamos, do que desejamos com o maior ardor e dos obstáculos que encontramos aos nossos desejos.

02

Mas, infelizmente, isto é, na maioria da vezes, pura perda de tempo e uma inutilidade, pois esta consolação exterior não passa de um obstáculo à consolação interior e divina.

É preciso então velar e rezar, para que nosso tempo não se escoe sem fruto.

Se for permitido e adequado falar, fale o que pode edificar.

O mau hábito e a negligência para com o avanço na virtude contribuem muito para o pouco cuidado que temos em guardar nossa língua.

No entanto, conferências devotas sobre temas espirituais servem muito para o progresso na perfeição, sobretudo quando elas acontecem entre pessoas unidas em Deus e animadas pelo mesmo espírito.

LIVRO I · Capítulo XI

Os meios de alcançar a paz e cuidar para progredir na virtude.

01

Poderíamos desfrutar de uma grande paz se não quiséssemos nos ocupar com o que dizem e o que fazem os outros e com aquilo que não nos dizem respeito.

Como pode estar por muito tempo em paz quem se envolve em assuntos alheios, que busca se distrair exteriormente e que só se recolhe a si mesmo muito pouco ou raramente?

Felizes são os simples, porque eles desfrutam de uma grande paz!

02

Como alguns santos se elevaram a um grau tão alto de virtude e de contemplação?

Foi porque eles se dedicaram a extinguir totalmente neles o amor pelas coisas terrenas e, assim, eles puderam se unir a Deus no íntimo de seus corações e se ocupar livremente com eles mesmos.

Mas nós, nós somos muito ocupados com nossas paixões e muito tocados pelas coisas que passam.

Raramente superamos perfeitamente um só vício, não temos ardor por fazer diariamente algum progresso e assim permanecemos frios e mornos.

03

Se estivéssemos inteiramente mortos para nós mesmos e livres interiormente de todo apego, poderíamos então desfrutar das coisas divinas e experimentar alguma coisa da contemplação celeste.

O grande, o único obstáculo que nos interrompe é não sermos livres de nossas paixões e de nossos maus desejos e não fazermos nenhum esforço para entrar no caminho perfeito por onde os santos caminharam.

Diante da menor adversidade que nos acontece, logo nos deixamos nos abater e vamos buscar as consolações humanas.

04

Se, como pessoas de coração, nos esforçássemos para nos mantermos firmes no combate, veríamos certamente o socorro de Deus descer do céu sobre nós, pois ele está sempre pronto para ajudar aqueles que combatem e que esperam por sua graça e é ele que nos dá as oportunidades de combatermos, para nos tornarmos vencedores.

Se só fizermos consistir nosso avanço espiritual nas observâncias exteriores, nossa devoção não será de longa duração. Levemos então o machado à raiz desta árvore, para que, libertados das nossas paixões, desfrutemos da paz da alma.

05

Se a cada ano desenraizássemos um vício, logo seríamos pessoas perfeitas. Mas sentimos, geralmente, o contrário e achamos que éramos melhores e mais fervorosos no início de nossa conversão do que após muitos anos de devoção.

Deveríamos crescer a cada dia, em fervor e em virtude e agora consideramos muito ter conservado uma parte do nosso fervor inicial. Se tivéssemos feito um pouco de esforço no início, faríamos depois tudo com facilidade e com alegria.

06

Custa se desfazer dos hábitos, mas custa muito mais ir contra sua própria vontade.

Se você não se superar nas coisas pequenas e fáceis, como se superará nas mais difíceis?

Resista desde o início às suas inclinações e rompa com todo mau hábito, para que não encontre, pouco a pouco, mais dificuldade em combatê-los.

Oh, se você soubesse o quanto você obteria de paz para você e que alegria daria aos outros ao viver como você deve, eu acho que você seria mais cuidadoso com seu avanço espiritual!

A utilidade das dores e das adversidades.

01

É útil experimentarmos, de tempos em tempos, dificuldades e contrariedades, porque geralmente elas devolvem a pessoa ao seu coração, fazendo-a sentir que está no exílio e que não deve colocar suas esperanças em nada deste mundo.

É útil sofrermos, algumas vezes, contradições e pensarmos mal ou pouco favoravelmente de nós mesmos, mesmo quando nossas ações e intenções são boas. Isto geralmente nos ajuda a adquirirmos a humildade e nos defendem da vanglória, pois, quando as pessoas, fora de

nós, nos desprezam e nos condenam, buscamos com mais cuidado, dentro de nós, a aprovação de Deus, nossa testemunha interior.

02

É por isto que a pessoa deve se firmar inteiramente em Deus, para que raramente precise buscar consolações fora de si mesmo.

Quando uma pessoa de boa vontade está em uma tribulação, quando é tentada ou afligida, ela vê então, com uma luz mais viva, a necessidade que ela tem de Deus e que não pode praticar nenhum bem sem ele. Assim, ela se entristece, geme, roga, por causa das misérias que sofre. Ela se aborrece até mesmo por viver e deseja a morte para se livrar das suas amarras e viver com Jesus Cristo. Por fim, ela compreende então que não pode encontrar segurança perfeita neste mundo e nem uma paz completa.

A resistência às provações.

01

Enquanto estivermos neste mundo, não podemos ser isentos de tribulações e provações. Por isto, está escrito no Livro de Jó: A vida do ser humano na terra é uma luta.

Todos devem ficar vigilantes contra as provações que ameaçam. Devem velar e rezar para não dar nenhuma oportunidade para as surpresas do demônio que não dorme jamais e que anda ao redor de nós como o leão que ruge, buscando a quem devorar.

Não existe pessoa tão perfeita e tão santa que não seja, às vezes, tentada e absolutamente não podemos evitá-la.

02

Mas as provações, embora perturbadoras e penosas, são, geralmente, muito úteis à pessoa, porque elas a tornam humilde, a purificando e a instruindo.

Todos os santos passaram por muitas provações e, com elas, eles avançaram no serviço a Deus. Mas, aqueles

que não puderam suportar as suas, foram reprovados e se perderam. Não há ordem tão santa e tão retirada que seja que não tenha dores e provações.

03

Enquanto a pessoa vive não pode ser isenta de provações, porque temos a fonte delas em nós mesmos: na concupiscência com a qual nascemos.

Mal nos livramos de uma provação e outra surge e teremos sempre que sofrer alguma coisa, porque somos decaídos do bem-aventurado estado de inocência.

Muitos tentam evitar as provações e são ainda mais vividamente atacados por elas. Não basta fugir para ser vitorioso. É a paciência e a verdadeira humildade que nos tornarão superiores a todos os nossos inimigos.

04

Quem se contenta em fugir das oportunidades para o mal, sem arrancar a raiz dele, não avançará muito. Ele só será atacado mais cedo e com mais violência.

Ajudado pela graça divina, você superará mais facilmente as provações pouco a pouco e com uma longa

Paciência, do que levando a coisa com demasiado seriedade e mágoa. Busque conselhos nas provações e não trate com demasiada dureza aquele que é tentado, mas, invés disto, console-o como você mesmo gostaria de ser consolado.

05

A fonte de todas as provações más é nossa inconsistência e nossa pouca confiança em Deus, pois, assim como um navio sem governo é levado de um lado para o outro, da mesma forma, a pessoa que relaxa e que não é firme em suas boas resoluções é tentada, uma hora, de uma maneira e outra hora, de outra maneira.

O fogo prova o ferro e a provação prova o justo. Geralmente, não sabemos o que podemos, mas a provação nos faz sentir o que somos.

É preciso sempre estar vigilante e, sobretudo, no início da provação, pois expulsamos mais facilmente o inimigo ao nos adiantarmos no momento em que ele bate à porta do nosso coração e ao lhe impedirmos a entrada.

Isto foi o que fez um antigo dizer: “Interrompa o mal desde seu início, pois se, com um longo adiamento, você o deixar se enraizar, o remédio virá muito tarde”.

No início, não passa de um simples pensamento; depois é uma viva imaginação; em seguida vem o prazer e o impulso descontrolado; por fim, vem o consentimento. Assim, pouco a pouco o inimigo ganha o fundo do coração, porque não foi rejeitado desde o início.

Quanto mais a lentidão e a demora em lhe resistir, mais se enfraquece dia a dia e mais o inimigo se torna forte contra nós.

06

Alguns são mais fortemente tentados no início de suas conversões. Outros, no fim. Há aqueles que têm que combater a vida toda.

Alguns são tentados levemente e tudo isto acontece segundo a ordem da sabedoria e da justiça de Deus, que pesa o estado e os méritos das pessoas e controla tudo para a salvação dos seus eleitos.

07

Não devemos então perder a coragem quando somos tentados, mas devemos recorrer a Deus com muito fervor, para que ele condescenda nos sustentar em todas as nossas tribulações. *Deus é fiel e não permitirá que sejamos*

tentados além das nossas forças, mas, com a provação, ele nos dará os meios de suportá-la e sairmos dela, diz o Apóstolo.

Façamo-nos humildes então nas mãos de Deus em todas as nossas provações, em todas as nossas dores, porque ele salvará e exaltará os humildes de coração.

08

Nas provações e nas tribulações se reconhece o quanto uma pessoa avançou. Nelas, o mérito é grande e a virtude aparece mais.

Não é muito uma pessoa ser devota e fervorosa, quando ela não experimenta nenhuma dificuldade. Mas se, na adversidade, ela se sustenta com paciência, pode-se esperar então que ela fará grandes progressos.

Há quem se sustente nas grandes provações, mas sucumbem nas pequenas de todos os dias. Deus permite isto para fazê-los humildes e para que eles não presumam deles mesmos nas grandes ocasiões, depois de terem sido tão fracos nas pequenas.

É preciso evitar os julgamentos imprudentes.

01

Volte seus olhos a você mesmo e evite julgar as ações alheias.

Ao julgar os outros, dá-se a um esforço inútil, engana-se geralmente e cometem-se faltas facilmente. Ao se examinar e ao se julgar, trabalha-se sempre utilmente.

Geralmente julgamos segundo a inclinação do nosso coração e o amor-próprio nos impede facilmente de julgar bem.

Se só temos Deus em vista, não cairemos tão facilmente na perturbação quando encontrarmos oposição aos nossos sentimentos.

02

Mas, muitas vezes, algo oculto em nós ou fora de nós nos arrasta.

Muitos, no que fazem, buscam a eles mesmos e não percebem isto. Eles parecem em paz quando tudo acontece segundo a vontade deles e a opinião deles. Mas, se o

Mas, se o contrário acontece, eles caem imediatamente na perturbação e na tristeza. A diversidade de opiniões produz muitas desavenças entre os amigos, entre os cidadãos e mesmo entre os religiosos e as pessoas devotas.

03

Dificilmente se deixa um velho hábito e não é sem esforço que se leva alguém a superar seu sentimento.

Se você se apoia mais em sua razão e em sua iniciativa do que na graça pela qual Jesus Cristo subjuga o coração, você dificilmente se tornará __ ou melhor, você não se tornará __ uma pessoa espiritual, porque Deus quer que sejamos inteiramente submissos a ele e que,

pela força de um amor ardente, nós nos elevemos acima de todas as argumentações humanas.

As obras que procedem do amor.

01

Por nada no mundo e nem por amor a quem quer que seja se deve fazer jamais algum mal, mas, quanto à uma boa ação, é permitido, quando a utilidade e as necessidades do próximo pedem, adiá-la ou substituí-la por uma melhor, pois então, o bem não é destruído, mas transformado em um maior.

Sem o amor, nenhuma obra exterior serve para nada, mas tudo o que se faz por amor, por menor e mais vil que pareça, frutifica para o céu, pois Deus olha mais a grandeza do amor que faz agir do que a grandeza da ação propriamente.

02

Fazer muito é amar muito. Fazer muito é fazer bem o que se faz e se faz bem quando se tem mais em vista a utilidade dos irmãos do que a satisfação da vontade própria.

Muitas vezes acreditamos seguir o impulso do amor, mas é o impulso da carne que seguimos, porque, a inclinação natural, a vontade própria, a esperança de alguma vantagem, o desejo por nossa comodidade se insinuam quase que por toda parte.

03

Aquele em quem o amor é puro e perfeito não busca a ele mesmo em nada, mas deseja que tudo se volte para a glória de Deus. Ele não inveja ninguém, pois não busca em nada a própria satisfação. Ele não quer se rejubilar em si mesmo. É somente em Deus, acima de todos os bens, que ele busca sua felicidade.

Ele não atribui a ninguém o bem que ele vê ser feito, mas ele atribui toda a glória a Deus, que é a fonte de todo bem e em quem, um dia, como em seu fim último, todos os santos repousarão com inefáveis delícias.

Ah, quem tivesse uma centelha do verdadeiro amor, como sentiria tudo o que há de vão nas coisas terrenas!

É preciso suportar os defeitos alheios.

01

O que não se pode corrigir, em si mesmo ou nos outros, é preciso suportar com paciência, até que Deus queira ordenar diferentemente.

Pense que talvez seja mais conveniente que as coisas sejam assim, para prová-lo e fortalecê-lo na paciência, sem a qual nossos méritos são pouca coisa. Você deve, no entanto, pedir humildemente que ele o auxilie nessas aflições, para que você possa suportá-las com mansidão.

02

Se, depois de ter advertido alguém, uma ou duas vezes, você vê que ele não aceita seu conselho, não discuta com ele, mas remeta o caso a Deus, para que sua vontade se cumpra e ele seja glorificado em todos os seus servidores. Ele sabe tirar o bem do mal.

Empenhe-se em suportar pacientemente os defeitos e as fraquezas alheias, porque você tem muitos que os outros têm que suportar.

Se você não consegue ser como você gostaria, como você pode fazer com que os outros sejam como você quer?

Gostaríamos muito que os outros fossem sem defeitos, mas não conseguimos corrigir os nossos.

03

Queremos que os outros sejam corrigidos com rigor, mas não queremos ser corrigidos.

Achamos que é um mal deixar muita liberdade aos outros, mas não queremos que seja recusado o que pedimos.

Queremos que sejam estabelecidos regulamentos para os outros, mas não suportamos que nos atrapalhem no que quer que seja.

Isto mostra o quanto é raro amarmos o próximo como a nós mesmos.

Se todas as pessoas fossem perfeitas, o que teríamos que sofrer por Deus da parte dos outros?

04

Deus estabeleceu assim todas as coisas, para que aprendamos a suportar o fardo uns dos outros, pois cada um tem seu fardo. Ninguém é sem defeito, ninguém é suficiente para si mesmo, ninguém é tão sábio para se conduzir sozinho.

Mas é preciso nos suportarmos, nos consolarmos, nos ajudarmos, nos instruirmos, nos aconselharmos mutuamente.

É pela adversidade que se conhece melhor o que cada um tem de virtude, pois as ocasiões não fazem a pessoa frágil, mas mostram o que ela é.

A vida religiosa.

01

É preciso que você aprenda a se superar em muitas coisas, se você quer conservar a paz e a concórdia com os outros.

Não é pouca coisa viver em um monastério ou em uma congregação, manter lá um comportamento irrepreensível e lá perseverar fielmente até a morte. Feliz é aquele que, depois de ter vivido lá, lá termina felizmente sua carreira!

Se você quer ser segundo o coração de Deus e avançar na virtude, considere-se como um exilado e um estrangeiro sobre a terra.

É preciso que você se torne um insensato por amor a Jesus Cristo, se você quer levar uma vida religiosa.

02

O hábito e a tonsura servem pouco. É a mudança dos costumes e a mortificação inteira das paixões que fazem o verdadeiro religioso.

Quem, na vida religiosa, busca outra coisa que não é Deus e a salvação de sua alma só encontrará tribulação e dor. Não poderia permanecer nela em paz por muito tempo quem não se esforça para ser o menor e se colocar abaixo de todos.

03

Você veio para servir e não para comandar.

Saiba que você foi chamado para sofrer e para trabalhar e não para passar o tempo na ociosidade ou em conversas inúteis.

Aqui então as pessoas são provadas, como o ouro na fornalha. Aqui, ninguém pode permanecer de pé, se não deseja se fazer humilde por amor a Deus.

Os exemplos dos antigos padres do deserto.

01

Pense nos esplendorosos exemplos daqueles padres cujas vidas foram um espelho da verdadeira perfeição e da regularidade e você verá o quão pouco é o que fazemos e o que é quase nada.

Infelizmente, o que é nossa vida, se a compararmos com as deles?

Os santos e os amigos de Jesus Cristo serviram Deus na fome e na sede, no frio e na nudez, no trabalho e no cansaço, nas vigílias e nos jejuns, nas preces e nas santas meditações, nas perseguições e nas humilhações.

02

Oh, quem pode dizer o número e a grandeza das tribulações que sofreram os Apóstolos, os Mártires, os confessores, as virgens e todos aqueles que quiseram seguir os passos de Jesus Cristo! Eles odiaram suas almas neste mundo, para conservá-la para a vida eterna.

Oh, que vida estrita, que vida de renúncia foram aquelas dos santos Padres do Deserto! Que longas e duras provas eles sofreram! Quantas vezes eles foram atormentados pelo inimigo!

Que frequentes e fervorosas preces eles ofereceram a Deus! Que frequentes abstinências eles praticaram a cada dia! Que zelo e ardor eles tiveram para o avanço espiritual deles! Que guerra magnânima eles sustentaram contra seus vícios para domá-los! Que pura e reta intenção eles mantiveram no serviço a Deus!

Eles trabalhavam durante o dia e durante as noites eles se dedicavam a uma longa oração. Até mesmo durante o trabalho, eles não cessavam de conversar em espírito com Deus.

03

Eles empregavam utilmente todo o tempo deles. Todas as horas lhes pareciam curtas para dedicar a Deus e, no excesso das doçuras da contemplação, eles esqueciam a necessidade da refeição física.

Eles renunciaram a tudo: às riquezas, às dignidades, às honrarias, aos amigos, aos parentes. Eles não queriam nada do mundo. Eles mal mantinham o necessário para sobreviver. Ocupar-se com seus corpos, mesmo na necessidade, era para eles uma dor.

Eles eram então pobres das coisas da terra, mas ricos grandemente em graça e em virtudes.

Necessitados e despojados externamente, mas abundantemente nutridos pela graça e a consolação divinas.

04

Eles eram estranhos ao mundo, mas eram vizinhos de Deus e seus familiares amigos. Aos olhos deles, eles não passavam de um puro nada e, para o mundo, um objeto de desprezo, mas, eram preciosos aos olhos de Deus e amados por ele.

Eles se mantinham na verdadeira humildade, viviam em uma obediência simples, caminhavam no amor e na paciência e, por isto, avançavam a cada dia em espírito e se tornavam mais agradáveis a Deus.

Eles foram dados como exemplos para todos os religiosos e eles devem nos estimular bem mais ao avanço espiritual do que o grande número de tíbios nos estimula ao relaxamento.

05

Oh, que grande fervor em todos os religiosos no início de sua santa instituição! Oh, que amor de oração! Que emulação para a virtude! Que esforço para a virtude!Que vigor na disciplina! Que respeito e que obediência sob a regra do fundador!

O que nos resta deles atesta ainda que foram pessoas realmente santas e perfeitas, que, ao combaterem generosamente, espezinharam o mundo.

Hoje em dia, considera-se como muita coisa um religioso não transgredir sua regra e suportar com paciência o jugo ao qual ele está submetido.

Ó tibieza, ó negligência do nosso estado que nos faz logo degenerar do nosso fervor primitivo! Chegamos a um grau tal de exaustão e de tibieza que a vida se tornou um aborrecimento para nós.

Queira o céu que você não deixe adormecer inteiramente em você o desejo de avançar na virtude, depois de ter tantas vezes visto os exemplos de tantas pessoas que são verdadeiros modelos de fervor!

Os exercícios de um bom religioso.

01

Um verdadeiro religioso deve primar em todas as virtudes, de sorte que ele seja internamente tal como ele aparece às pessoas externamente. É mesmo justo que ele seja muito mais perfeito internamente do que ele parece externamente, porque quem nos olha é Deus, que devemos reverenciar em toda parte onde formos e em presença de quem devemos caminhar puros como anjos.

A cada dia devemos renovar nossa resolução inicial, nos estimular ao fervor, como se nossa conversão só tivesse acontecido hoje e dizer a Deus: "Ajude-me, Senhor, na santa resolução que tomei de vos servir e fazei com que eu comece hoje tudo de bom, pois o que fiz até agora foi nada".

02

De acordo com a firmeza de nossa resolução, avançamos mais ou menos na virtude e uma grande dedicação é necessária àquele que quer fazer grandes progressos nela. Se aquele que se arma das mais fortes resoluções muitas vezes relaxa, o que será daquele que as toma raramente ou que só as toma fracamente?

Todavia, abandona-se de diversas maneiras as resoluções que são tomadas e a menor omissão em seus exercícios dificilmente acontece sem que se sofra algum dano.

Os justos, em suas resoluções, se apoiam muito mais na graça de Deus do que em sua própria sabedoria e, em qualquer coisa que eles empreendam, é nele que eles colocam sempre sua confiança, pois a pessoa propõe e Deus dispõe, já que não é o ser humano dono de seu destino e ao caminhante não lhe assiste o poder de dirigir seus passos.

03

Se algumas vezes omitimos nossos exercícios ordinários por algum motivo de devoção ou para a utilidade dos nossos irmãos, nos será fácil em seguida reparar esta omissão, mas nós os abandonarmos facilmente por desgosto ou por negligência, isto é uma grande falta e sentiremos suas consequências desagradáveis.

Mesmo que façamos todos os esforços, ainda assim cometeremos facilmente muitas faltas. Precisamos, no entanto, nos propor alguma coisa de fixo em nossas resoluções e combater principalmente o que apresenta mais.

obstáculos ao nosso progresso. Precisamos examinar igualmente nosso exterior e nosso interior, pois ambos apresentam obstáculos ao nosso avanço.

04

Se você não pode se recolher continuamente, faça isto de tempos em tempos e ao menos uma vez ao dia, de manhã ou de noite. De manhã, formule suas resoluções e à noite, examine seu comportamento, o que você praticou em suas palavras, em suas ações e em seus pensamentos, pois talvez neles você tenha ofendido muitas vezes Deus e o próximo.

Arme-se, como uma pessoa corajosa, contra os artifícios do demônio.

Reprima a intemperança e você reprimirá mais facilmente todas as outras inclinações da carne.

Não fique jamais ocioso, mas leia ou escreva ou reze ou medite ou faça alguma coisa para o bem comum.

Todavia, os exercícios do corpo devem ser feitos com discrição e nem todos devem se entregar a ele em igual medida.

05

As práticas que não são comuns não devem aparecer externamente, pois as devoções particulares são exercidas com mais segurança no segredo. Evite, no entanto, ser negligente com os exercícios comuns e mostrar mais ardor para com aqueles que são da sua escolha. Mas, depois de ter cumprido inteira e fielmente tudo o que é seu dever e tudo o que lhe é ordenado, se lhe restar tempo, exercite sua liberdade e pratique sua devoção.

Nem todos os exercícios convêm a todos. Este convém a um e aquele convém a outro. Acontece mesmo de, de acordo com o momento, se

gostar de exercícios diferentes. Uns nos dias de festa e outros nos dias comuns. Uns nos são necessários nos tempos de provação e outros, nos tempos da paz e do repouso.

Alguns pensamentos nos convém quando estamos tristes e outros, quando nos rejubilamos em Deus.

06

É preciso, nas proximidades das grandes festas, nos reanimarmos em nossas práticas de devoção e implorar, com mais fervor, a intercessão dos santos.

Devemos nos propor viver, de uma festa à outra, como se saíssemos então deste mundo e entrássemos na eterna festa do Paraíso.

07

Se este momento for adiado, acreditemos que não estamos suficientemente bem preparados e que não somos ainda dignos desta grande glória que brilhará em nós no tempo marcado e redobremos nossos cuidados, para nos prepararmos para esta passagem.

Feliz daquele servo que o senhor achar procedendo assim, quando vier! Em verdade vos digo: confiar-lhe-á todos os seus bens, está dito no Evangelho segundo São Lucas.

O amor pela solidão e pelo silêncio.

01

Reserve um tempo favorável para se ocupar com você mesmo e pensar bastante nas bênçãos de Deus. Deixe de lado as coisas curiosas. Que suas leituras sejam tais que sirvam mais para lhe tocar o coração do que para ocupar sua mente.

Se você cortar os discursos supérfluos e as tarefas inúteis, se você se abstiver de ouvir as novidades e as fofocas que correm, você encontrará suficiente tempo para fazer boas meditações.

Os maiores santos evitavam, o quanto podiam, o relacionamento humano. Eles preferiam a reclusão, para estarem sozinhos com Deus e para servi-lo em segredo.

02

Um antigo disse: "Todas as vezes em que fui até às pessoas, eu retornei menos humano". Isto é o que experimentamos muitas vezes, quando nossas conversas são longas.

É mais fácil se calar do que não se exceder em suas palavras.

É mais fácil nos mantermos escondidos em nós mesmos do que nos observarmos como é preciso do lado de fora.

Quem então quer se tornar uma pessoa interior e espiritual deve, como Jesus Cristo, se afastar da multidão.

Ninguém aparece com segurança em público, exceto aquele que ama viver escondido.

Ninguém fala com segurança, exceto aquele que ama se calar.

Ninguém governa os outros com segurança, exceto aquele que ama viver como inferior.

Ninguém comanda com segurança, exceto aquele que aprendeu bem a obedecer.

03

Ninguém se regozija com segurança, exceto aquele que tem em si mesmo o testemunho de uma boa consciência.

Todavia, a segurança dos santos foi sempre cheia de temor a Deus. Mesmo com toda luz que irradiavam suas grandes virtudes e a graça que estava neles, eles nem por isto eram menos discretos em seus comportamentos e nem menos humildes no fundo de seus corações.

A segurança dos maus, pelo contrário, nasce do orgulho e da presunção e, no fim, ela se transforma em armadilha contra eles mesmos.

Não espere jamais segurança perfeita nesta vida, embora lhe pareça ser um bom religioso e um fervoroso solitário.

04

Muitas vezes, os mais santos aos olhos humanos correram os maiores perigos, por confiarem demais neles mesmos.

Por isto, é mais útil a muitos não ser totalmente isento de provações, mas ser frequentemente atacado por elas, para que, se abandonando a uma segurança maior, eles não caiam no orgulho e não se entreguem muito livremente às consolações exteriores.

Oh, como aquele que não buscasse jamais uma alegria passageira e que não se ocupasse jamais com o mundo teria uma consciência tranquila!

Oh, como aquele que cortasse toda atividade vã, que pensasse unicamente nas coisas saudáveis e divinas e que colocasse em Deus toda sua esperança desfrutaria da paz e do repouso nesta vida!

05

Ninguém é digno da celeste consolação se não for diligentemente exercitado na santa contrição. Se você quer sentir esta contrição até o fundo do seu coração, entre em seu quarto e expulse dele o tumulto do mundo, de acordo com o que está escrito: Reflitam em seus corações quando estiverem em seus leitos e calem-se.

Você encontrará em seu quarto o que muitas vezes você perderá fora dele. O quarto, fielmente habitado, se torna suave e, mal guardado, ele gera o tédio. Se, desde o início da sua conversão, você se comporta bem

nele e se você for fiel em guardá-lo, ele se tornará amado por você e nele você encontrará as mais doces consolações.

06

A alma devota se beneficia muito com o silêncio e o repouso. É assim que ela encontra o sentido oculto da Escritura. É assim que ela encontra a fonte das lágrimas com que ela se lava e se purifica todas as noites e que ela se une tão familiarmente ao seu Criador quanto mais ela está afastada do tumulto do mundo.

Quanto mais uma pessoa se separa dos seus conhecidos e dos seus amigos, mais Deus e os santos anjos se aproximam dela.

Mais vale permanecer oculto e cuidar de sua alma do que fazer milagres e se esquecer de si mesmo.

É louvável em um religioso sair raramente e não gostar de ver e nem de ser visto.

07

Por que você quer ver o que não lhe é permitido ter?

O mundo passa e sua concupiscência passa com ele.

Os desejos dos sentidos o levam para fora da sua solidão para respirar mais livremente, mas, passada a hora, o que fica com você, senão remorsos de consciência e um coração dissipado?

Geralmente, após ter saído alegre, volta-se triste e geralmente a alegria noturna leva a uma tristeza matutina.

É assim com todas as alegrias carnais: elas se insinuam agradavelmente, mas, no fim, elas mordem e matam.

O que você poderá ver em outro lugar que você não vê onde está? Você tem, diante dos seus olhos, o céu, a terra e os elementos com que tudo é formado.

08

Em que lugar do mundo você verá alguma coisa que seja estável sob o sol?

Você acredita que talvez possa ficar saciado, mas você jamais conseguirá isto.

Quando, com um olhar, você abrange tudo o que há no mundo, o que seria isto, se não um espetáculo vão?

Levante os olhos para Deus no mais alto dos céus e peça-lhe que perdoe seus pecados e suas negligências.

Deixe as coisas fúteis aos fúteis e só pense em cumprir o que Deus lhe ordena.

Feche sua porta atrás de você e chame Jesus, seu bem amado, para você. Permaneça com ele em seu quarto, pois você não encontrará em outro lugar uma tão grande paz. Se você não sair dele e não der ouvidos aos ruídos do mundo, você se conservará melhor nesta preciosa paz.

Assim que você toma gosto por ouvir o que se diz de novidade, é preciso, necessariamente, que você suporte a perturbação do coração que é uma consequência disto.

A contrição do coração.

01

Se você quer fazer algum progresso, mantenha o temor a Deus e não seja muito livre, mas mantenha todos os seus sentidos sob a disciplina e não se deixe levar por uma alegria insensata.

Dê-se à contrição do coração e encontrará a devoção.

A contrição produz grandes bens, que a dissipação logo faz perder.

É espantoso que uma pessoa, nesta vida, possa algum dia se abandonar inteiramente à alegria, quando ela pensa e examina seu exílio e os tantos perigos aos quais sua alma está exposta.

02

A leviandade do nosso coração e a negligência em corrigir nossos defeitos fazem com que não sintamos os males da nossa alma e frequentemente nos abandonamos a um riso vão, quando teríamos justamente motivo para chorar.

Só há verdadeira liberdade e alegria sólida no temor a Deus e na boa consciência.

Feliz é quem pode afastar todo obstáculo que distrai e se unir a Deus em uma santa contrição!

Feliz é quem rejeita tudo o que pode manchar ou fazer pesar sua consciência!

Combata com coragem. Um hábito é vencido por outro hábito.

Se você conseguir deixar as pessoas, elas logo o deixarão fazer o que você quiser.

03

Não atraia para você os problemas alheios e não se intrometa nos assuntos dos seus superiores.

Mantenha o olhar sempre em você primeiramente e tenha muito mais cuidado em advertir você mesmo do que em advertir seus melhores amigos.

Se você não tem o favor das pessoas, não se entristeça, mas se aflija por não ser tão controlado e tão atento aos seus deveres como deve ser um servidor de Deus e um verdadeiro religioso.

Muitas vezes é mais útil e seguro não ter muitas consolações nesta vida, sobretudo daquelas que são segundo a carne. No entanto, se não temos consolações divinas ou se as sentimos muito raramente, a culpa está em nós, pois não buscamos a contrição do coração e não rejeitamos inteiramente as fúteis consolações do exterior.

04

Reconheça que você é indigno das consolações de Deus e que você merece mais as grandes tribulações.

Quando uma pessoa está tomada por uma perfeita contrição, o mundo inteiro se torna um fardo e amargo para ela.

O justo sempre encontra motivo para gemer e chorar, pois, se ele pensa nele mesmo ou nos outros, ele vê que ninguém neste mundo é sem tribulações. E quanto mais ele se aprofunda nele mesmo, mais sua dor é grande.

Os motivos de uma justa dor e de uma contrição íntima são nossos pecados e nossos vícios, nos quais estamos tão sepultados que só podemos raramente nos elevar à contemplação das coisas do céu.

05

Se você pensasse mais frequentemente na morte do que na extensão da vida, você teria, sem dúvida, mais ardor em se corrigir. E se você meditar, com o fundo do seu coração, sobre as dores do inferno e as do purgatório, eu creio que você suportaria de bom grado o trabalho e a dor e não temeria nenhuma austeridade.

Mas, como essas verdades não chegam até o coração e ainda amamos o que lisonjeia nossos sentidos, permaneceremos frios e cheios de preguiça no serviço a Deus.

06

Muitas vezes, é porque o espírito tem pouca vida em nós que o miserável corpo se queixa tão facilmente.

Rogue então humildemente ao Senhor para que ele lhe conceda o espírito de contrição e diga como o Profeta:

“Alimente-me, Senhor, com o pão das lágrimas e faça-me sorver um copioso pranto”.

Considerações sobre a miséria humana.

01

Em qualquer lugar que você esteja, seja para que lado você se vire, você será sempre miserável, se você não se voltar para Deus.

Por que você se perturba porque as coisas não vão de acordo com sua vontade? Quem é aquele a quem tudo acontece segundo os desejos? Não é você, nem eu, nem ninguém vivo na terra. Não há ninguém no mundo que não tenha alguma tribulação ou alguma angústia, seja ele rei ou o Papa.

Quem então tem a melhor partilha? Certamente é aquele que sabe sofrer alguma coisa por Deus.

02

Ouve-se dizer de muitas pessoas fracas e imperfeitas: “Como essa pessoa leva uma vida agradável! Como ela é rica, como é grande! Como é poderosa e superior!”

Mas pense nos bens do céu e verá que todos estes bens do tempo são nada, que eles não possuem nenhuma estabilidade, que eles são mais um fardo, porque jamais são possuídos sem preocupação e sem medo.

A felicidade do ser humano não consiste em possuir bens do tempo em abundância; a mediocridade lhe basta.

É realmente uma miséria, viver sobre a terra. Quanto mais uma pessoa vive segundo seu espírito, mais a vida presente se torna amarga para ela, porque ela vê mais claramente e sente melhor a fraqueza e a corrupção da nossa natureza.

Comer, beber, dormir, repousar, despertar, estar sujeito a todas as necessidades é realmente uma grande miséria e uma grande aflição

para a pessoa fervorosa que gostaria de já estar livre destas amarras e livre de todos os seus pecados.

03

Para a pessoa interior, são um terrível peso neste mundo as necessidades do corpo. Assim, o Profeta pediu a Deus com ardor que fosse livre disto. As tribulações do meu coração se multiplicam. Livrai-me das minhas necessidades, ele clamou.

Infelizes aqueles então que não conhecem suas misérias! Mas, mais infelizes ainda são aqueles que amam esta vida, tão cheia que ela é de miséria e de corrupção! Há quem seja tão apegado a ela que, embora mal consigam o necessário, ao trabalhar e mendigar, dificilmente se preocupariam com o Reino dos Céus, se pudessem viver para sempre neste mundo.

04

Insensatos! Corações infiéis que estão tão profundamente sepultados na terra que só desfrutam do que é carnal!

Mas os infelizes sentirão cruelmente, no fim, o quanto era vil e o quanto era nada o que eles amaram.

Os santos e todos os fiéis amigos de Jesus Cristo desprezaram o que agrada à carne e o que é florescente aos olhos do mundo.

Toda a esperança deles, toda a intenção deles aspirava pelos bens eternos. O desejo deles se voltava incessantemente para os bens permanentes e invisíveis, para que o amor pelas coisas visíveis não os atraísse para a terra.

05

Não perca, meu irmão, a esperança de avançar na vida espiritual. Você ainda tem tempo para isto e a hora chegou.

Por que você quer adiar para amanhã o cumprimento de suas boas resoluções? Levante-se, comece imediatamente e diga: “Este é o tempo de agir. Este é o tempo de combater. Este é o tempo favorável para me corrigir”.

Quando você sofre, quando você está na tribulação é então o tempo de merecer.

Passamos pelo fogo e pela água, mas, por fim, nos destes alívio.

Se você não se forçar, você não superará seus maus hábitos.

Enquanto carregarmos este corpo frágil, não podemos ser sem pecado e nem viver sem aborrecimentos e sem dores.

Seria doce desfrutar de um repouso isento de toda miséria, mas, tendo perdido a inocência através do pecado, perdemos também a verdadeira felicidade.

Devemos então sofrer com paciência e esperar a misericórdia de Deus, até que o tempo da iniquidade passe e o que há de mortal em nós seja absorvido pela vida.

06

Oh, como é grande a fragilidade humana, sempre levada aos vícios!

Você confessa hoje seus pecados e no dia seguinte volta a recair neles.

Neste momento, você se propõe estar vigilante e, uma hora depois, você age como se não tivesse tomado nenhuma resolução.

Temos então grandes motivos para nos fazermos humildes e jamais concebermos nenhuma opinião elevada sobre nós mesmos, sendo tão frágeis e tão inconstantes.

07

O que será de nós no fim, se começamos tão cedo a nos relaxar?

Infelizes de nós se queremos buscar assim o repouso, como se já estivéssemos em paz e em segurança, se ainda não aparece em nosso comportamento nenhum vestígio da verdadeira santidade.

Seria muito necessário que se nos formássemos novamente na devoção como noviços, para ao vermos com esta tentativa, se há ainda em nós alguma esperança de correção e um progresso maior na vida espiritual.

LIVRO I · Capítulo XXIII

A meditação sobre a morte.

01

Em muito pouco, isto será feito de você neste mundo. Veja então em que estado você se encontra.

"Hoje alguém; amanhã, ninguém". Basta ser retirado das vistas e logo se é apagado da lembrança.

Ó estupidez e dureza do coração humano! Só pensar no presente e não prever o futuro!

Em todas as suas ações, em todos os seus pensamentos, você deveria se comportar como se fosse morrer hoje ou neste mesmo instante.

Se você tivesse uma boa consciência, você não temeria muito a morte. É melhor evitar o pecado do que fugir da morte.

Se você não está pronto hoje, como estará amanhã? Amanhã é um dia incerto e não se sabe se haverá um amanhã para você.

02

Do que nos serve viver por muito tempo se nos corrigimos tão pouco?

Infelizmente, uma vida longa nem sempre nos torna melhores. Geralmente, pelo contrário, ela nos torna mais culpados.

Deus queira que tenhamos vivido bem um só dia neste mundo!

Muitos contam com um grande número de anos de conversão, mas geralmente, o fruto de sua emenda é muito pequeno.

Se é formidável morrer, talvez seja mais perigoso viver por muito tempo.

Feliz é quem tem incessantemente diante dos olhos a hora de sua morte e que se prepara a cada dia para morrer! Se jamais você viu alguém morrer, pense que você também passará pelo mesmo caminho.

03

De manhã, pense que talvez você não chegará à noite. De noite, não ouse se prometer ver a manhã.

Esteja então sempre pronto e viva de uma maneira tal que jamais a morte o encontre em mau estado.

Muitos morrem de uma morte súbita e imprevista, porque, à hora em que não pensais, virá o Filho do Homem.

Quando esta última hora chegar, você começará a julgar de maneira bem diferente toda sua vida passada e terá um grande arrependimento por ter sido tão negligente e tão covarde.

04

Como é feliz e sábio quem se esforça por estar, durante a vida, no estado em que gostaria de ser encontrado no momento da morte!

De fato, que grande confiança de morrer de maneira feliz não dará então o perfeito desprezo pelo mundo, o fervoroso desejo de avançar nas virtudes, o amor pela disciplina, o trabalho da penitência, a prontidão em obedecer, a abnegação de si mesmo e a paciência para sofrer todas as adversidades por amor a Jesus Cristo!

Você pode fazer muitos bens quando está com saúde, mas, quando você estiver doente, eu não sei do que você será capaz.

Há poucos que a doença torna melhores, como há poucos que se tornam santos ao fazerem muitas peregrinações.

05

Não conte com seus amigos e nem com seus próximos e não adie para outro momento a tarefa da sua salvação, pois as pessoas o esquecerão mais cedo do que você pensa. É melhor garantir sua segurança com antecedência do que esperar o socorro dos outros.

Se neste momento você não se preocupar com você mesmo, quem se preocupará com você no futuro? Este é um tempo precioso. Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação.

Mas, como é doloroso vê-lo empregar tão mal o que lhe é dado para merecer viver eternamente! Virá um tempo em que você desejará um dia, uma hora para se emendar e eu não sei se você obterá.

06

Coragem, meu caríssimo irmão! Ó, de que perigos, de que terríveis alarmes você pode se libertar, se agora você viver sempre no temor pelos julgamentos de Deus e pelas surpresas da morte!

Empenhe-se em viver agora de uma maneira tal que, na hora da morte você tenha mais motivos para se regozijar do que para temer.

Aprenda agora a morrer para o mundo, para que comece então a viver com Jesus Cristo.

Aprenda agora a desprezar tudo, para que então você possa ir livremente para Jesus Cristo.

Aflija agora seu corpo, através da penitência, para que você possa então ter uma firme confiança.

07

Ah, pobre insensato! Como você se promete viver por muito tempo, quando você não tem assegurado um só dia? Quantos se enganaram com isto e morreram quando menos esperavam!

Quantas vezes você ouviu dizer: "Fulano foi morto com um golpe de espada; beltrano se afogou; sicrano quebrou o crânio ao cair de um lugar elevado; um morreu à mesa, outro ao brincar; um pereceu pelo fogo e outro pelo ferro; um pela peste e outro pela mão dos ladrões"? Assim, o fim de todos é a morte e o ser humano é semelhante ao sopro da brisa; seus dias são como a sombra que passa.

08

Quem se lembrará de você depois da sua morte e quem rezará por você?

Faça, faça agora, meu caríssimo irmão, tudo o que você puder, já que você não sabe quando morrerá e nem quais serão as consequências de sua morte.

Enquanto você tem tempo, acumule riquezas imortais. Só pense em sua salvação, só se ocupe com as coisas de Deus.

Fazei-vos amigos, honrando e imitando os santos, para que, no dia em que a vida vos faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos.

09

Viva sobre a terra como um viajante e um estrangeiro que não visam as coisas do mundo.

Conserve seu coração livre e erguido para Deus, porque você não tem neste mundo uma cidade permanente.

Faça diariamente suas preces subirem até o céu, seus gemidos com suas lágrimas, para que sua alma mereça passar de forma feliz, depois da morte, para junto de seu Deus.

O julgamento e as penas dos pecadores.

01

Em todas as coisas, pense no fim e em como você comparecerá um dia perante o Juiz Supremo, a quem nada está oculto, que não se apazigua com presentes, que não aceita desculpas, mas que julgará segundo sua justiça.

Pecador soberanamente miserável, pecador insensato, o que você responderá ao Deus que sabe tudo o que você fez de mal; você que treme frequentemente com o aspecto de uma pessoa irada?

Como você não pensa antecipadamente em você mesmo, para este dia do julgamento onde nada poderá ser desculpado e nem defendido por um outro, mas onde cada um será para si mesmo um fardo suficiente?

Agora, seu trabalho pode ser útil, suas lágrimas podem ser aceitas, seus gemidos podem ser ouvidos, sua dor pode compensar os seus pecados e purificar sua alma.

02

É um grande e salvífico purgatório este mundo. Que a pessoa paciente, diante das injúrias, se aflija mais pela malícia alheia do que pelo que sofre; que reze sinceramente por seus inimigos e lhes perdoe de bom coração; que, se ofender os outros, lhes peça perdão imediatamente; que seja mais levada à compaixão do que à ira; que violente frequentemente a si mesma e se esforce por colocar inteiramente a carne sob o jugo do espírito.

É muito melhor extirpar agora nossos vícios e expiar nossos pecados do que deixar para expiá-los no outro mundo.

03

O que devorará um dia o fogo, se não são seus pecados? Quanto mais você se poupar agora, quanto mais você seguir a carne, quanto mais você será depois rigorosamente punido e mais você juntará material para seu fogo.

Cada pecador será punido segundo a natureza do seu pecado. Então, os preguiçosos serão picados por espetos ardentes e os intemperantes serão presas dos suplícios de uma sede e de uma fome devoradores. Então, os despudorados e os voluptuosos serão encharcados com piche ardente e enxofre fétido e os invejosos uivarão de dor como cães raivosos.

04

Não haverá nenhum vício que não tenha seu tormento próprio. Então, os soberbos serão cheios de todo tipo de confusão e os avarentos serão amontoados na mais miserável indigência. Então, uma hora no tormento será mais terrível do que neste mundo cem anos da mais amarga e da mais rigorosa penitência.

Pense então em apagar agora seus pecados através da penitência, para que, no dia do julgamento, você esteja em segurança, junto aos bem-aventurados, pois então, com grande confiança, o justo se levantará em face dos que o perseguiram e zombaram dos seus males aqui embaixo. Então, se verá se levantar para julgar, aquele que hoje se submete humildemente aos julgamentos humanos. Então, o pobre e o humilde terão uma grande confiança e o soberbo tremerá por todos os lados.

05

Então, se reconhecerá que foi sábio neste mundo aquele que aprendeu a ser insensato e desprezível por amor a Jesus Cristo. Então, toda tribulação sofrida com paciência nos alegrará e toda a iniquidade fechará a boca.

Então, todos os justos se alegrarão e todos os ímpios estarão na dor. Então, a carne mortificada exultará por tanta felicidade, como se tivesse sido alimentada constantemente com delícias. Então, resplandecerá a roupa pobre e a roupa rica se cobrirá de trevas. Então, a casinha do pobre receberá mais louvores do que o palácio dourado. Então, uma paciência constante servirá mais do que todo poder do mundo. Então,

uma obediência simples será mais exaltada do que toda a habilidade do mundo.

06

Então, uma consciência pura e reta dará mais alegria do que uma douta filosofia. Então, o desprezo pelas riquezas será colocado acima de todos os tesouros da terra. Então, uma prece devota lhe deixará uma mais consoladora lembrança do que um banquete delicado. Então, lhe restará mais alegria por um silêncio mantido do que de uma longa conversa. Então, uma vida estrita e uma penitência rigorosa agradarão mais do que todas as delícias da terra.

Aprenda então agora a suportar alguns leves sofrimentos, para ser então livre de sofrimentos maiores. Experimente primeiro aqui o que poderá sofrer mais tarde. Se agora você é tão pouco capaz de sofrer, como poderá suportar e sustentar os tormentos eternos? Se agora uma dorzinha o torna tão impaciente, o que farão então os suplícios do inferno?

07

Se até este dia você viveu constantemente nas honrarias e nas volúpias, do que isto lhe servirá, se você tiver que morrer imediatamente?

Tudo não passa então de vaidade, a não ser amar a Deus e servir somente a ele.

Quem ama Deus com todo seu coração não teme a morte, nem o suplício, nem o julgamento, nem o inferno, porque o perfeito amor, que lança fora o temor, dá um acesso seguro junto a Deus.

Mas, quanto àquele que ainda se deleita com os pecados, não é de se admirar que ele tema a morte e o julgamento. Todavia, é bom que, se o amor divino ainda não o afasta do mal, ao menos o temor pelo inferno o retenha.

Quem negligencia se manter no temor a Deus não poderá perseverar por muito tempo no bem e logo cairá nas armadilhas do demônio.

A fervorosa reforma de toda nossa vida.

01

Seja vigilante e fervoroso no serviço a Deus. Diga frequentemente a você mesmo: "Por que você está aqui e deixou o mundo? Não é para ser inteiramente de Deus e para se tornar uma pessoa espiritual?"

Inflame-se então de ardor por seu avanço, pois você logo receberá a recompensa por seus trabalhos e não haverá mais medo então para você e nem dor.

Algumas horas ainda de trabalhos neste mundo e depois, o grande repouso. O que digo? A felicidade eterna.

Se você permanecer fiel e fervoroso na prática do bem, Deus também, sem dúvida, será fiel e rico em recompensas. Você deve conservar uma firme esperança de receber um dia o prêmio celeste, mas não deve se entregar à segurança, para não cair no relaxamento e no orgulho.

02

Uma pessoa cheia de ansiedade sobre seu futuro e que flutuava frequentemente entre o medo e a esperança, estando um dia consumida pela tristeza, entrou em uma igreja e, prostrada em prece diante do altar, disse, do fundo de sua alma: "Ah, se eu soubesse que ainda tinha que ser perseverante!"

Logo, ela ouviu interiormente esta divina resposta: "Se você soubesse, o que você gostaria de ter feito? Faça agora o que teria feito então e você estará em uma legítima segurança".

Consolada imediatamente e fortificada, ela se abandonou sem reserva à vontade de Deus e esta flutuação penosa cessou no mesmo instante. Ela não queria mais saber por curiosidade o que lhe aconteceria no futuro,

mas se dedicou unicamente a discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito, para realizar e levar a bom termo todo o bem que poderia fazer.

03

Espera no Senhor e faze o bem; habitarás a terra e serás alimentado com suas riquezas, diz o Profeta.

Uma coisa faz com que muitos recuem diante de um progresso espiritual e diante de uma fervorosa reforma de suas vidas: o horror pela dificuldade ou a dor do combate. Todavia, aqueles que fazem os maiores progressos nas virtudes são aqueles que mostram a mais poderosa coragem para se vencer nas coisas mais penosas e mais contrárias à natureza, pois a pessoa avança e merece uma graça abundante na mesma medida em que supera a si mesma e se mortifica em espírito.

04

Na verdade, o tipo de combate e de morte para si mesmo não é igual para todos. O que se pode dizer é que uma pessoa que coloca seu coração na reforma de sua vida,

Embora tenha também muitas paixões a combater, mostrará uma energia bem diferente para avançar do que aquela que, com inclinações mais moderadas, tem menos fervor para as virtudes.

Principalmente duas coisas ajudam a realizar em si mesmo uma grande reforma: uma é se desviar violentamente de tudo o que nos leva para o pendor vicioso da natureza; a outra é trabalhar com fervor para adquirir a virtude que mais se precisa.

Dedique-se assim, com um cuidado particular, a evitar e destruir em você o que mais o desagrada nos outros.

05

Aproveite tudo para seu avanço. Você é testemunha de bons exemplos ou ouve falar deles? Queime de ardor por imitá-los.

Se você vir ser praticado algo repreensível, evite fazer o mesmo e se você chegou a cair no mesmo erro, tome a resolução de se corrigir o mais cedo possível.

Assim como você mantém o olhar sobre os outros, os outros também, por sua vez, mantêm o olhar sobre você.

Como é agradável e doce ver religiosos cheios de fervor e de devoção, bem controlados e fiéis observadores da disciplina!

Como é triste e penoso, pelo contrário, ver aqueles que vivem no desregramento e que não praticam as coisas para as quais foram chamados!

Como é perigoso negligenciar os deveres da sua vocação e se dedicar a coisas pelas quais não se é responsável!

06

Lembre-se incessantemente do compromisso que você assumiu e tenha diante dos olhos a imagem de Jesus crucificado.

Ao pensar na vida de Jesus Cristo, você tem muitos motivos para se envergonhar por não ter tido mais cuidado em conformar a sua à dele, depois de tanto tempo que você entrou no caminho de Deus.

Um religioso que se dedica com cuidado e com devoção a meditar sobre a santíssima vida e Paixão de Nosso Senhor, nisto encontrará abundantemente tudo o que lhe é útil e necessário e não precisa buscar algo melhor fora de Jesus.

Ah, se Jesus crucificado entrasse em nosso coração, como seríamos logo imediatamente instruídos!

07

Um religioso fervoroso aceita e faz com alegria tudo o que lhe é ordenado.

Um religioso negligente e relapso tem tribulação sobre tribulação. Ele sofre por todos os lados, porque não tem consolações interiores e não é mais livre para buscá-las no exterior.

Um religioso que vive fora da disciplina está exposto a grandes quedas.

Quem busca a liberdade e as comodidades da vida estará constantemente na angústia, pois sempre alguma coisa ou tudo mesmo o desagradará.

08

Como fazem tantos outros religiosos que observam nos claustros uma tão estrita disciplina?

Eles saem raramente, eles vivem no retiro, eles são muito pobremente alimentados e grosseiramente vestidos, eles trabalham muito, eles falam pouco, eles fazem vigílias por muito tempo, eles se levantam logo cedo,

Eles prolongam suas orações, eles fazem frequentes leituras, eles observam em tudo uma exata disciplina.

Pense nos Cartuxos, nos religiosos de Cister e nos outros religiosos e religiosas de diferentes ordens que se levantam todas as noites para cantarem os louvores a Deus.

Que vergonha não seria então para você se arrastar com preguiça para um tão santo exercício, quando uma multidão tão grande de religiosos já faz o Senhor ouvir cantos de júbilo!

09

Ah, se você não tivesse outra coisa a fazer além de louvar, com todo seu coração e com todas as suas forças, o Senhor nosso Deus!

Se você não precisasse comer, beber, dormir, mas estivesse em seu poder louvar Deus e só se dedicar aos exercícios espirituais, você seria muito mais feliz do que no estado presente, em que você está sujeito a todas as necessidades da carne.

Quisesse Deus que estas necessidades não existissem mais e que só existissem para você as refeições espirituais da alma, que desfrutamos, infelizmente, tão raramente!

10

Quando uma pessoa chega a um ponto de não querer encontrar consolo em nenhuma criatura, ela começa então a desfrutar de Deus perfeitamente e seja o que for que acontecer, ela está contente. Então, ela não tem alegria por ter muito e nem tristeza por ter pouco, mas se abandona inteiramente e com confiança nas mãos de Deus, que lhe é tudo em todas as coisas, com relação a quem nada perece e nem morre e, ao menor sinal do qual, tudo obedece imediatamente.

11

Lembre-se sempre do seu fim e de que o tempo perdido não volta mais.

Você jamais adquire as virtudes sem muito empenho e dedicação.

Assim que você começa a relaxar, você se verá na preocupação, mas se você perseverar no fervor, você desfrutará de uma grande paz e sentirá a graça de Deus e o amor pela virtude suavizarem seu trabalho.

Uma pessoa fervorosa e diligente no serviço a Deus está pronta para tudo.

Há mais dificuldade em resistir aos vícios e às paixões do que em suportar os grandes trabalhos do corpo.

Aquele que se descuida das pequenas faltas cairá pouco a pouco nas grandes.

Você se rejubilará sempre da noite, quando empregou o dia frutuosamente.

Vigie-se, estimule-se, advirta-se e sejam quais forem os outros, não negligencie você mesmo.

Você só avançará na virtude na medida em que forçar a si mesmo.

Fim do primeiro livro.

LIVRO II

Instruções próprias para fazer a alma avançar na vida espiritual.

A vida interior.

O Reino de Deus já está dentro de vós, diz o Senhor.

Converta-se a Deus com todo seu coração, renuncie a este mundo e sua alma encontrará repouso. Aprenda a desprezar as coisas exteriores e a só se ocupar com as interiores e você verá o Reino de Deus se estabelecer em você.

O Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e gozo no Espírito Santo. Isto não é dado aos ímpios.

Jesus Cristo virá a você e o fará desfrutar de suas consolações se você lhe preparar, dentro de você, uma morada digna dele.

Toda a glória, toda a beleza da alma, está no interior. É lá que o Divino Mestre se compraz. Ele visita com frequência o ser interior, ele conversa docemente com ele, ele sente prazer em consolá-lo em suas dores, ele o enche de paz e ele o trata com uma familiaridade arrebatadora.

02

Coragem então, alma fiel. Prepare seu coração para o Esposo, para que ele condescenda vir até você e nele permanecer, pois está dito: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará e nós iremos a ele e nele faremos nossa morada".

Abra então seu coração a Jesus Cristo e feche-o para todo o resto.

Quando você possuir Jesus, você será rico e apenas ele lhe basta. Ele estará sempre atento ao que você olha, ele proverá tudo e você não precisará colocar sua esperança nas pessoas.

As pessoas mudam logo e lhe faltam subitamente, mas Jesus Cristo permanece eternamente e ele será seu inabalável apoio até o fim.

03

Não se deve contar muito com uma pessoa frágil e mortal, embora ela lhe seja útil e seja sua amiga e você não deve se afligir muito por ela ser, algumas vezes, oposta e contrária às suas visões.

Aqueles que estão hoje com você, poderão estar amanhã contra você e, pelo contrário, aqueles que estão hoje contra você, talvez amanhã estejam com você. As pessoas mudam como o vento.

Coloque em Deus sua confiança, não tema e ame apenas ele. Ele será sua garantia e fará todas as coisas se voltarem em seu favor.

Não temos aqui cidade permanente38. Em qualquer lugar em que você esteja, você é um estrangeiro e um viajante e jamais terá descanso, a não ser intimamente unido a Jesus Cristo.

04

O que você busca ao redor de você? Não é aqui o lugar onde você deve repousar. Sua morada deve ser no céu e você deve considerar todas as coisas da terra como só passando diante de você.

Todas elas passam, de fato, e você com elas. Evite se apegar a elas, para não se tornar escravo delas e perecer.

Eleve seus pensamentos ao Altíssimo e dirija incessantemente suas preces a Jesus Cristo.

Se você não consegue se elevar à contemplação das coisas celestes, apegue-se à Paixão de Jesus Cristo e sinta prazer em permanecer em suas santas chagas, pois se você se refugiar devotamente nas feridas de Jesus, nos preciosos estigmas do seu amor, você sentirá uma grande força em suas tribulações, você pouco se importará em se ver desprezado pelas pessoas e suportará facilmente tudo o que possa ser dito contra você.

05

Jesus Cristo também foi desprezado pelas pessoas deste mundo e, na necessidade mais extrema, ele foi abandonado por seus próximos e seus amigos, no meio das humilhações.

Jesus Cristo bem quis sofrer e ser desprezado e você ousa se queixar de qualquer coisa!

Ele teve inimigos e caluniadores e você gostaria de só ter amigos e benfeitores!

Por que razão sua paciência será coroada, se não lhe acontece nada de penoso?

Se você não quer sofrer nada, como você será amigo de Jesus Cristo?

Sofra com Jesus Cristo e por Jesus Cristo, se você quer reinar com Jesus Cristo.

Se você tivesse entrado no coração de Jesus e desfrutado do seu ardente amor, você não se preocuparia com o que pode agradá-lo ou desagradá-lo e até mesmo teria prazer em sofrer afrontas, porque o amor de Jesus inspira o desprezo por si mesmo.

Quem ama Jesus e a verdade, que é verdadeiramente interior e desapegado de toda afeição descontrolada pode livremente se voltar para Deus, se erguer em espírito acima de si mesmo e repousar no gozo de Deus.

Quem não julga as coisas segundo a opinião e a estima humanas, mas segundo o que elas são propriamente é realmente sábio e sua ciência vem mais de Deus do que das pessoas.

Quem sabe viver dentro de si mesmo e que faz pouco caso das coisas exteriores não precisa buscar a solidão e nem esperar um tempo favorável para se dedicar aos exercícios de devoção. A pessoa interior está logo recolhida, porque jamais se espalha totalmente para fora de si mesma. Ela não encontra obstáculos ao seu recolhimento nos trabalhos exteriores e nem nas ocupações necessárias em certos momentos, mas ela se acomoda às coisas segundo elas aconteçam.

Quem está bem disposto e controlado internamente pouco se ocupa com o que há de esplendoroso ou de mau nas ações humanas.

O obstáculo ao recolhimento interior e a dissipação da alma só vêm dos assuntos que se atrai.

08

Se você tivesse o coração reto e bem puro, tudo se voltaria ao seu bem e ao seu avanço.

Muitas coisas o desagradam e muitas vezes o perturbam porque você ainda não está totalmente morto para você mesmo e desapegado das coisas terrenas.

Nada embaraça e mancha mais o coração humano do que o amor impuro pelas criaturas.

Se você renunciar às consolações exteriores, você poderá contemplar as coisas do céu e sentirá muitas vezes o júbilo no fundo do seu coração.

O humilde abandono de si mesmo nas mãos de Deus.

01

Não se importe se as pessoas estão contra ou a favor de você, mas faça com que Deus esteja com você em tudo o que você faça. Tenha a consciência pura e Deus será seu defensor. Toda a malícia humana não pode prejudicar aquele que Deus quer proteger.

Se você consegue se calar e suportar, você verá, sem dúvida nenhuma, o socorro de Deus. Ele sabe em que momento e de que maneira livrar você. É por isto que você deve se abandonar em suas mãos. Cabe a ele assisti-lo e preservá-lo de toda confusão.

Geralmente é muito vantajoso para nós nos conservarmos em uma grande humildade, que os outros conheçam nossos defeitos e que eles nos repreendam.

02

Quando uma pessoa se faz humilde por causa de seus defeitos, ela apazigua facilmente os outros e dá facilmente satisfação àqueles que se irritaram com ela. Deus protege o humilde e o livra, o ama e o consola. Ele se inclina para ele e lhe dá sua graça em abundância e, depois de tê-lo deixado um tempo no rebaixamento, ele o eleva à glória.

Deus revela seus segredos ao humilde, o convida e o atrai docemente para ele.

O humilde, mesmo no meio da confusão, não deixa de estar em paz, porque ele se apoia em Deus e não no mundo.

Não pense ter feito algum progresso se, no fundo do seu coração, você não se considera o último de todos.

LIVRO II · Capítulo III

O justo pacífico.

01

Primeiramente, mantenha-se em paz e então poderá pacificar os outros. O pacífico é mais útil do que o sábio. Uma pessoa passional muda até mesmo o bem em mal e acredita facilmente no mal. O justo pacífico transforma tudo em bem.

Quem está bem estabelecido na paz não pensa mal de ninguém, mas a pessoa descontente e tomada pela perturbação é agitada por diversas suspeitas. Ela não está sossegada e não pode deixar ninguém sossegado. Ela diz muitas vezes o que não devia dizer e omite muitas vezes o que deveria fazer. Ela tem o olhar nas obrigações alheias e negligencia cumprir as dela.

Exerça então, primeiramente, seu zelo sobre você mesmo e você poderá depois, com justiça, estendê-lo ao seu próximo.

02

Você sabe muito bem desculpar e enfeitar suas faltas, mas você não quer aceitar as desculpas alheias. Seria mais útil acusar você mesmo do que desculpar seu irmão.

Se você quer ser suportado, suporte também os outros.

Veja o quanto você ainda está longe do verdadeiro amor e da verdadeira humildade, se só sabe se encolerizar e se indignar consigo mesmo.

Não há um grande esforço a se fazer para viver com pessoas virtuosas e mansas, pois isto agrada naturalmente a todo mundo.

Todos se acomodam de bom grado com a paz e amam mais aqueles que têm as mesmas opiniões que si mesmo.

Mas, poder viver pacificamente com pessoas duras e perversas, com pessoas sem regra e que nos contrariam é uma grande graça de Deus, um mérito acima de qualquer louvor e uma coragem singular.

03

Há os que estão em paz consigo mesmos e também com os outros.

Há os que não estão em paz e que não deixam os outros em paz. Eles são um fardo para os outros, mas muito mais para eles mesmos.

Há, por fim, aqueles que conservam a paz em si mesmos e que trabalham para levá-la aos outros.

Enfim, toda nossa paz nesta miserável vida consiste mais em sofrer humildemente do que em não sofrer contrariedades.

Quem melhor sabe sofrer possuirá a maior paz. Este é o verdadeiro vencedor de si mesmo, o mestre do mundo, o amigo de Jesus Cristo e o herdeiro do céu.

A pureza do coração e a simplicidade de intenção.

A pureza do coração e a simplicidade de intenção.

01

O ser humano, para se erguer acima das coisas terrenas, tem duas asas: a simplicidade e a pureza.

A simplicidade deve estar na intenção e a pureza, na afeição.

A simplicidade direciona para Deus e a pureza o possui e desfruta dele.

Nenhuma boa ação lhe será difícil se você for livre internamente de todo afeto descontrolado.

Se você só tem em vista e só busca o beneplácito de Deus e a utilidade do próximo, você desfrutará da liberdade interior.

Se seu coração fosse reto, cada criatura seria para você um espelho de vida e um livro de santidade.

Não há criatura, por menor e vil que seja, que não represente a bondade de Deus.

02

Se você fosse interiormente bom e puro, você veria tudo sem obstáculos e compreenderia bem.

Um coração puro penetra o céu e o inferno.

Todos julgam as coisas exteriores segundo suas disposições interiores.

Se existe alguma alegria no mundo, é o coração puro que a possui e se a tribulação e a angústia estão em algum lugar, é sobretudo na má consciência.

Assim como o ferro no fogo perde sua ferrugem e se torna incandescente, da mesma forma, quem se dá sem reserva a Deus se livra de sua tibieza e é transformado em uma nova pessoa.

Logo que se começa a relaxar, sente-se as menores dores e se recebe de bom grado as consolações exteriores.

Mas, quando se começa a se superar perfeitamente e a percorrer com coragem o caminho de Deus, acha-se leve o que antes parecia bem penoso.

LIVRO II · Capítulo V

O autoexame.

01

Não devemos confiar muito em nós mesmos, pois, muitas vezes, a graça e a compreensão nos faltam. Temos pouca luz e este pouco logo perdemos com nossa negligência.

Geralmente não percebemos nossa cegueira interior.

Muitas vezes, fazemos o mal e fazemos mais mal ainda ao nos desculparmos.

A paixão nos faz agir e acreditamos que isto é zelo.

Repreendemos pequenas faltas nos outros, mas perdoamos outras muito maiores em nós.

Sentimos bem rápido e achamos considerável o que sofremos dos outros, mas não prestamos atenção ao que nós fazemos os outros sofrerem.

Quem julgasse a si mesmo de forma justa veria que não tem direito de julgar desvantajosamente ninguém.

02

Nosso ser interior prefere o cuidado de sua alma a qualquer outro cuidado e quem cuida diligentemente de si mesmo se abstém facilmente de falar dos outros.

Você jamais será interior e verdadeiramente espiritual se não se impor o silêncio sobre o que não lhe diz respeito e se você não voltar toda sua atenção para si mesmo.

Se você se ocupar somente com Deus e você mesmo, você será pouco tocado por tudo o que verá do lado de fora.

Onde você está quando não está presente a você? E quando você tiver percorrido todo o resto, o que você retirará disto, se você negligenciar você mesmo?

Se você quer ter paz e estar verdadeiramente unido a Deus, é preciso deixar para lá todo o resto e só se ocupar com você mesmo.

03

Você avançará muito se se conservar livre de todo cuidado temporal. Você recuará muito, pelo contrário, se você fizer algum caso das coisas da terra.

Que não haja nada para você de grande, de elevado, de agradável, de digno de amor, a não ser Deus e o que vem de Deus.

Considere como uma vaidade toda consolação que vem das criaturas.

A alma que ama Deus despreza tudo o que está abaixo de Deus.

Somente Deus, eterno, imenso, pleno de tudo é a consolação da alma e a verdadeira alegria do coração.

A alegria de uma boa consciência.

01

A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, diz o Apóstolo.

Tenha a consciência pura e você possuirá sempre a alegria. A boa consciência pode suportar muitas coisas e ela fica admiravelmente alegre no meio das adversidades. A má consciência é sempre tímida e inquieta.

Você repousará docemente se sua consciência não o censurar por nada.

Não se rejubile jamais, a não ser quando praticares o bem.

Os ímpios jamais têm uma verdadeira alegria e nem paz interior, pois, não há paz para os ímpios, diz meu Deus. E se eles disserem: Nenhum mal nos advirá, não veremos a espada e a fome, não acredite, pois a ira de Deus se levantará subitamente e tudo o que eles tiverem feito será reduzido a nada e seus pensamentos perecerão.

02

Não é difícil àquele que ama se glorificar até das tribulações, porque se glorificar assim é se glorificar na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.

A glória que as pessoas dão e recebem passa rápido.

A tristeza sempre acompanha a glória do mundo.

A glória dos bons está em sua consciência e não na boca das pessoas.

A alegria dos justos é de Deus e está em Deus. Eles só se rejubilam na verdade.

Quem aspira à glória verdadeira e eterna só possui desdém pela glória do tempo. Mas, quem busca a glória do tempo ou que não a despreza do fundo do coração mostra, com isto, que está pouco tocado pela glória eterna.

Aquele a quem é indiferente ser louvado ou difamado possui uma grande tranquilidade de coração.

03

Fica-se facilmente em paz e contente quando se tem a consciência pura.

Você não é mais santo porque é louvado e nem menos estimável porque é difamado.

Você é o que você é e nada do que possa ser dito sobre você o tornará maior do que você é aos olhos de Deus.

Se você pensar bem no que você é interiormente, você pouco se preocupará com o que as pessoas possam dizer de você.

O ser humano vê a aparência, mas o Senhor olha o coração. O ser humano considera os atos, mas Deus pesa as intenções.

Fazer sempre o bem e se estimar pouco são sinais de uma alma humilde.

Não querer consolação de nenhuma criatura é o indicador de uma grande pureza e de uma grande confiança interior.

04

Quem não busca externamente nenhum testemunho em seu favor mostra bem que está totalmente colocado nas mãos de Deus, pois, diz São Paulo, merece a aprovação não aquele que se recomenda a si mesmo, mas aquele que o Senhor recomenda.

Caminhar dentro de si na presença de Deus e não ter nenhum apego ao exterior é o estado de uma pessoa interior.

O amor a Jesus acima de todas as coisas.

01

Feliz é quem compreende o que é amar Jesus e desprezar a si mesmo por amor a Jesus!

É preciso se desapegar de tudo o que você ama para se apegar a Jesus, pois ele quer ser amado exclusivamente e acima de todas as coisas.

O amor das criaturas é enganador e inconstante, mas o amor de Jesus é fiel e estável.

Quem se apega às criaturas cairá com este apoio frágil, mas quem se apega a Jesus ficará inabalável para sempre.

Ame e conserve como amigo Aquele que não o abandonará quando todo mundo se afastar de você e que, no último dia, não o deixará perecer.

É preciso que, querendo ou não, um dia você seja separado de tudo.

02

Mantenha-se então apegado a Jesus, na vida e na morte, e confie na sua fidelidade, pois somente ele pode assisti-lo quando tudo lhe faltar.

Seu amigo é de uma natureza tal que ele não quer admitir outro com ele. Ele quer possuir sozinho seu coração, quer reinar nele e nele ter seu trono.

Se você souber se desapegar bem de toda criatura, Jesus então terá prazer em viver com você.

Considere como perdido tudo o que você fez pelas pessoas, se você não fez por Jesus.

Não se apoie em um caniço, que é um brinquedo dos ventos e não confie nele, pois, toda carne é como a relva e toda a sua glória como a flor dos campos.

03

Você logo ficará decepcionado se olhar somente a aparência exterior das pessoas.

Se você busca consolo e lucro nos outros, sua alma, na maioria das vezes, só terá prejuízo.

Se você busca Jesus em tudo, você o encontrará. Se você busca a si mesmo, você também encontrará, mas isto será para sua infelicidade, pois quem não busca Jesus faz mais mal a si mesmo do que todos os seus inimigos e o mundo inteiro não poderiam lhe fazer.

A amizade familiar com Jesus.

01

Quando Jesus está presente, tudo é bom e nada parece difícil. Mas, quando Jesus não está presente, tudo é difícil.

Quando Jesus não nos fala ao coração, as consolações exteriores são pouca coisa, mas se ele nos diz somente uma palavra, nós nos sentimos repletos de alegria.

Maria Madalena não se levantou imediatamente do lugar onde chorava, assim que Marta lhe disse: O Mestre está aí e te chama?

Que hora feliz é aquela em que Jesus nos chama das lágrimas à alegria do espírito!

Como você é árido e duro sem Jesus!

Como você é insensato e fútil, se deseja algo que não seja Jesus! A realização de um desejo assim não seria para você um mal maior do que a perda do mundo?

02

O que pode lhe dar o mundo sem Jesus?

Estar sem Jesus é um inferno cruel e estar com Jesus é um doce paraíso.

Se Jesus está com você, nenhum inimigo poderá prejudicá-lo.

Quem encontrou Jesus encontrou um tesouro. O que digo? Ele encontrou o Bem acima de todos os bens.

Quem perde Jesus tem uma perda inefável e maior do que se perdesse o mundo inteiro.

É infinitamente pobre quem vive sem Jesus e é infinitamente rico quem possui Jesus.

03

É uma grande arte saber conversar com Jesus e é uma grande prudência saber retê-lo consigo.

Seja humilde e pacífico e Jesus estará com você.

Seja fervoroso e tranquilo e Jesus permanecerá com você.

Você logo afastará Jesus de você e perderá sua graça, se você se espalhar para fora de si mesmo e, se você vier a afastá-lo e a perdê-lo, quem será seu refúgio e que outro amigo você procurará?

Você não poderia viver feliz sem amigo e se Jesus não for para você o amigo querido por excelência, você será enormemente triste e desolado.

É então agir como um insensato, colocar sua confiança e sua alegria em qualquer outro.

Seria melhor ter o mundo inteiro contra você do que estar na desgraça de Jesus.

04

Assim, entre todos aqueles que lhe são caros, que Jesus seja o único que você ame acima de tudo.

Ame todos os outros por Jesus e Jesus por ele mesmo.

Somente Jesus deve ser soberanamente amado, porque só ele é bom e fiel acima de todos os amigos.

Ame nele e por amor a ele, tanto seus amigos quanto seus inimigos e reze por todos, para que todos o conheçam e o amem.

Não deseje jamais ser louvado e ser amado acima dos outros, pois isto só pertence a Deus, que não tem igual. Jamais deseje que alguém tenha o coração ocupado com você. Não tenha também jamais o coração ocupado por alguém, mas que somente Jesus possua seu coração e o de toda pessoa de bem.

05

Seja puro e livre internamente, sem envolvimento com nenhuma criatura.

É preciso ser despojado de tudo e apresentar a Deus um coração puro, se você deseja usufruir da liberdade interior e provar e ver o quanto o Senhor é doce.

Mas você não se elevará até este ponto se a graça Dele não se antecipar a você e o atrair de uma maneira tal que, banindo e afastando de você todo o resto, você se unirá a ele somente e apenas, pois, quando a

graça de Deus chega à pessoa, ela pode tudo, mas quando ela se retira, ela é pobre, fraca e, parece, unicamente reservada aos castigos.

Ela não deve, no entanto, neste estado, se deixar abater e nem se desesperar, mas deve se submeter com todo o coração à vontade de Deus e suportar, para a glória de Jesus Cristo, tudo o que lhe acontecer, pois o inverno é sucedido pelo verão, depois da noite o dia retorna e depois da tempestade vem uma grande serenidade.

A privação de toda consolação.

01

Não custa muito desprezar as consolações humanas, quando se desfruta das consolações divinas.

Mas é algo grande, grandíssimo, poder dispensar toda consolação, tanto humana quanto divina e desejar suportar de bom grado, para a glória de Deus, o exílio do coração, sem buscar nada e sem procurar saber se o merece ou não.

Há um grande esforço a fazer para ser alegre e fervoroso, quando a graça o visita? Esta é uma hora desejável para todos.

Certamente que caminha com um maravilhoso prazer quem é impulsionado pela graça de Deus. O que há de espantoso em não sentir o fardo quando se é levado pelo Onipotente e guiado pelo Soberano Condutor?

02

Nossa natureza se deleita ao ter alguma coisa que a consola e então a pessoa dificilmente se despoja dela mesma.

O Santo mártir Lourenço, com o pontífice do qual ele era o diácono, venceu o mundo, porque desprezou tudo o que parecia deleitável no mundo e, por amor a Jesus Cristo, ele suportou com mansidão até mesmo se ver separado do Papa São Sisto, que ele amava ternamente.

Desta forma então, por amor ao Criador, ele superou o amor que tinha pela pessoa e, à consolação que ele recebia da pessoa, ele preferiu o beneplácito de Deus.

Com este exemplo, saiba você também abandonar o amigo mais querido e mais íntimo quando o amor a Deus exigir isto. E se um amigo

o abandonar, não sofra muito com isto, sabendo que um dia a morte deve, enfim, nos separar todos.

03

É somente após ter se entregado a grandes e longos combates que a pessoa chega ao domínio completo de si mesma e a colocar todos os seus afetos em Deus.

Quando a pessoa se apoia nela mesma, ela se deixa facilmente levar pelas consolações humanas. Mas, quem tem um verdadeiro amor por Jesus Cristo e trabalha com ardor para adquirir as virtudes, despreza as consolações e não busca as doçuras sensoriais. O que ela busca são as fortes provações e manter duros trabalhos por Jesus Cristo.

04

Quando então Deus lhe conceder alguma consolação espiritual, receba-a com ações de graças, mas compreenda bem que isto é um dom de Deus e não algo que você mereceu. Não se eleve, não sinta muita alegria, não desenvolva uma presunção com isto. Que esta graça, pelo contrário, o torne mais humilde, mais vigilante, mais prudente em todas as suas ações, pois esta hora tão doce passará e a provação retornará.

Quando a consolação lhe for tirada, evite se desencorajar imediatamente, mas espere com humildade e com paciência a visita celeste, pois Deus ainda pode lhe dar uma graça maior e uma consolação mais abundante.

Isto não é novo e nem estranho para aqueles que experimentaram os caminhos de Deus. Os grandes santos e os antigos Profetas experimentaram muitas vezes essas vicissitudes.

05

Um deles, sentindo a presença da graça, clamou: Eu disse, seguro de mim: “Não serei jamais abalado”. Depois, ao querer mostrar o que havia experimentado e depois que a graça havia se retirado, ele acrescentou: Senhor, quando escondestes vossa face, fiquei aterrado.

Neste estado, no entanto, ele não se desesperou, mas rogou ao Senhor com mais ênfase: A vós, Senhor, eu clamo e imploro a misericórdia de meu Deus.

Por fim, ele obtém o que pede e proclama que foi ouvido: “O Senhor me ouviu, ele teve piedade de mim. O Senhor me socorreu”.

Mas, no que consiste este socorro? Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria, meu Deus.

Se Deus agiu assim com os maiores santos, não devemos, fracos e pobres como somos, perder a esperança se uma hora estamos no fervor e outra hora estamos na frieza, pois o Espírito de Deus vem e vai segundo seu beneplácito. Foi por isto que Jó disse a Deus: O que é um ser humano, para visitá-lo todas as manhãs e prová-lo a cada instante?

06

Em que então devo ter esperança e em que devo confiar, se não é unicamente na grande misericórdia de Deus e na esperança da graça celeste?

Mesmo que eu esteja com pessoas virtuosas, com religiosos fervorosos e amigos fiéis, que eu tenha livros santos e belos tratados, que eu ouça o suave canto dos hinos, tudo isto não me alivia e sinto pouco gosto nisto quando a graça está ausente de mim e estou abandonado à minha própria indigência.

Não há então melhor remédio do que a paciência e a inteira renúncia a si mesmo, para só desejar o que Deus quer.

07

Eu nunca encontrei alguém tão religioso e tão fervoroso que não tenha às vezes experimentado a ausência da graça ou sentido a diminuição do seu fervor.

Nenhum santo foi arrebatado tão alto e nem tão iluminado por Deus que não tenha, antes ou depois, sofrido provações, pois não é digno da alta contemplação de Deus quem não foi exercitado por seu amor através de alguma tribulação.

A provação é, comumente, um sinal antecipador da consolação que deve se seguir. É àqueles que foram testados pelas provações que a consolação celeste é prometida.

Ao vencedor darei de comer (do fruto) da árvore da vida, que se acha no paraíso de Deus, diz o Senhor.

A consolação divina é dada para que a pessoa seja mais forte para suportar as dores desta vida. A provação vem em seguida para que ele não se eleve com o bem que recebeu.

O demônio não dorme e a carne ainda não está morta. Por isto, não deixe de se preparar para o combate, pois você tem, à direita e à esquerda, inimigos que não descansam jamais.

O reconhecimento pela graça de Deus.

01

Por que você busca o repouso, já que foi para o trabalho que você nasceu? Prepare-se, invés disto, para sofrer e não para desfrutar das consolações, para carregar a cruz e não para se rejubilar.

Qual é a pessoa do mundo que não aceitaria de bom grado as consolações e as alegrias espirituais se sempre pudesse desfrutar delas, já que as consolações espirituais estão muito acima de todas as delícias do mundo e das volúpias da carne?

De fato, todas as delícias do mundo são fúteis ou vergonhosas, mas as delícias espirituais são sólidas e santas, porque são produzidas pelas virtudes e porque é Deus quem as derrama nas almas puras.

Mas ninguém pode desfrutar constantemente, como bem quisesse, dessas divinas consolações, porque o tempo da provação não tarda a retornar.

02

É um grande obstáculo às visitas do céu a falsa liberdade do espírito e a exagerada confiança em si mesmo.

Deus se mostra bom ao conceder à pessoa a graça da consolação, mas a pessoa se mostra má quando não agradece a Deus por esta benesse e não a reporta a ele inteiramente.

O que faz com que os dons da graça não possam fluir em nós é que somos ingratos para com seu Autor e não os fazemos remontar até sua fonte.

Quem reconhece dignamente as graças que recebeu merece sempre novas e Deus retira do soberbo o que tem o costume de dar ao humilde.

03

Eu não quero a consolação que me retira a contrição e não aspiro a uma contemplação que me leva ao orgulho, pois nem tudo o que é elevado é santo, nem tudo o que é doce é bom, nem todo desejo é puro e nem tudo o que é caro ao ser humano é agradável a Deus.

Eu recebo de bom grado uma graça pela qual eu me torno sempre mais humilde, mais prudente e mais pronto a renunciar a mim mesmo.

Quem é ensinado pela concessão da graça e instruído pelo chicote da retirada da graça não ousará jamais se atribuir nenhum bem, mas admitirá que, dele mesmo, ele é pobre e desprovido de tudo.

Dê a Deus o que é de Deus e atribua a você o que vem de você. Ou seja, agradeça a Deus por suas graças e só impute a você seus pecados e as dores que você mereceu.

04

Coloque-se sempre no último lugar e o primeiro lhe será concedido, pois, para ser elevado é preciso se abaixar.

Os maiores santos, perante Deus, são pequeníssimos aos olhos dele e quanto mais Deus os cumula de glória, mais eles mesmos se fazem humildes. Cheios da verdade e da glória celeste, eles não buscam a vanglória.

Fundamentados e fortalecidos em Deus, eles não podem ser suscetíveis a nenhum orgulho. E, como eles remetem a Deus todo o bem que receberam, eles não esperam a

Glória dos outros e só desejam aquela que vem de Deus. Eles desejam, sobre todas as coisas, que Deus seja louvado neles e em todos os santos e é para isto que se voltam sempre seus desejos.

Seja então reconhecido pelas menores graças e você merecerá outras maiores. Que as pequeninas sejam, aos seus olhos, soberanos favores e, as mais comuns, dons do mais alto preço.

Se considerarmos a dignidade Daquele que concede, nenhum dom parecerá pequeno ou vulgar, pois nada de pequeno pode ser concedido por um Deus soberanamente grande. Até as dores, até os golpes do chicote, tudo o que vem dele deve nos ser agradável, pois é sempre para nossa salvação que ele faz ou que ele permite tudo o que nos acontece.

Que aquele que deseja conservar a graça de Deus seja reconhecido quando ele a concede e paciente quando ele a retira. Que ele a peça,

para que ela venha, mas que ele seja humilde e vigilante para não perdê-la.

O pequeno número daqueles que amam a cruz de Jesus.

01

Jesus tem agora muitos que amam seu Reino Celeste, mas poucos imitadores que sigam seus passos carregando a cruz.

Muitos desejam suas consolações, mas poucos suas tribulações.

Ele encontra muitos convivas de sua mesa, mas poucos de sua abstinência.

Todos querem se rejubilar com ele, mas poucos consentem em sofrer alguma coisa por ele ou com ele.

Muitos seguem Jesus até à divisão do pão, mas poucos até beber o cálice de sua Paixão.

Muitos reverenciam seus milagres, mas poucos o seguem na ignomínia de sua cruz.

Muitos amam Jesus até que não lhes aconteça nenhuma adversidade. Eles o louvam e o bendizem quando recebem as consolações, mas se Jesus se esconde e os deixa um pouco que seja, eles se queixam ou caem em um excesso de abatimento.

02

Aqueles que amam Jesus por Jesus e não pelas delícias que encontram em seu amor o bendizem nas tribulações e nas angústias do coração, assim como no meio das maiores consolações. E, mesmo que ele não lhes desse jamais a menor consolação, eles não deixariam de bendizê-lo sempre e de lhe dar contínuas ações de graças.

03

Ah, como é poderoso o amor de Jesus, como ele é puro e não é alterado por nenhuma mistura de interesse ou de amor-próprio!

Não devemos considerar como mercenários todos aqueles que buscam consolações incessantemente?

Não demonstram que amam a eles mesmos mais do que a Jesus Cristo aqueles que sempre visam suas comodidades e suas vantagens?

Onde encontrar uma pessoa que queira servir a Deus gratuitamente?

04

Raramente se encontra alguém tão espiritual que seja verdadeiramente desapegado de tudo.

Quem poderá encontrar o verdadeiro pobre que não tem nenhum apego às criaturas? Quem pode encontrá-lo? Superior ao das pérolas é o seu valor.

Se alguém desse toda a riqueza de sua casa, isto seria, no entanto, nada. Se ele fizesse uma grande penitência, isto ainda seria pouco. Se ele adquirisse todas as ciências, ele ainda estaria longe. Se ele tivesse uma grande virtude e um fervor vivíssimo, ainda lhe faltaria uma coisa importante, uma coisa que lhe é soberanamente necessária. E o que seria isto?

É que, depois de ter deixado tudo, ele se deixe também, que ele saia inteiramente dele mesmo, que ele não retenha nada do seu amor-próprio e que, tendo feito tudo o que ele sabia ser seu dever, ele fique convencido de que não fez nada.

Longe de dar valor a qualquer alto conceito que se pudesse ter por ele, que ele se considere, com toda sinceridade, como um servidor inútil, de acordo com o que diz a Verdade: Depois de terdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: “Somos servos como quaisquer outros; fizemos o que devíamos fazer.”

Esta pessoa será então realmente pobre em espírito e poderá dizer, como o Profeta: Estou só e na miséria.

Ninguém, no entanto, é mais rico, mais poderoso, mais livre do que aquele que sabe deixar tudo, deixar a si mesmo e se colocar abaixo de todos.

LIVRO II · Capítulo XII

O caminho real da santa cruz.

01

Estas palavras parecem duras a muitos: Se alguém quer me seguir, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. Mas seria muito mais duro ouvir estas palavras: Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno.

Os que agora gostam de ouvir falar da cruz e que a abraçam de bom coração não temerão ouvir então ser pronunciada contra eles a sentença de condenação eterna.

Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Então, todos os discípulos da cruz que durante suas vidas se conformaram a Jesus crucificado se aproximarão do seu tribunal com uma grande confiança.

02

O que você teme então ao tomar sua cruz, já que é através dela que se chega ao céu?

Na cruz está a salvação, na cruz está a vida, na cruz está a proteção contra os inimigos, na cruz está a fonte da suavidade celeste, na cruz está a força da alma, na cruz está a alegria do espírito, na cruz está o ápice da virtude, na cruz esta a perfeição da santidade.

Só na cruz há salvação para a alma e esperança de vida eterna.

Ele o precedeu ao carregar a cruz dele e morreu por você na cruz, para que você carregue também sua cruz e deseje morrer na cruz, pois, se morremos com Cristo, viveremos também com ele e se você participa dos seus sofrimentos, você participará também de sua glória.

03

Assim, é da cruz e de morrer na cruz que tudo depende para você. Não há outro caminho que conduza à vida e à verdadeira paz interior senão o caminho da santa cruz e da mortificação cotidiana.

Vá aonde quiser, busque o quanto quiser, mas você não encontrará, acima de você, um caminho mais elevado e nem, abaixo de você, um caminho mais seguro do que o caminho da santa cruz.

Disponha e arranje tudo segundo suas visões e seus desejos, mas será sempre preciso, quer você queira ou não, que você sofra alguma coisa e assim você encontrará sempre a cruz, pois, ou você sentirá alguma dor no corpo ou suportará na alma alguma tribulação espiritual.

04

Às vezes, você será abandonado por Deus e às vezes você será maltratado pelo próximo e, o que é pior, você será muitas vezes um fardo para você mesmo. Você não encontrará remédio e nem alívio para suas dores e será obrigado a sofrer o tanto que o Senhor quiser, pois Deus quer que você aprenda a sofrer a tribulação sem ser consolado, que você se submeta a ele sem reserva e que você se torne mais humilde através da tribulação.

Ninguém sente mais a Paixão de Jesus Cristo em seu coração do que aquele que suportou alguma coisa dos sofrimentos dele.

A cruz então está sempre preparada e ela o espera em toda parte. Você não pode fugir dela para qualquer parte que você corra, porque em toda parte aonde você for, você levará você mesmo e encontrará sempre você mesmo.

Vire-se para todas as direções, para o céu ou para a terra, para dentro ou para fora e você encontrará a cruz em toda parte e é preciso, portanto, que você tenha paciência, se você quiser ter a paz interior e merecer a coroa eterna.

05

Se você carregar a cruz de bom coração, ela o carregará e o conduzirá à meta desejada, onde todas as suas dores terminarão e que não acontecerá nesta vida.

Se você a carregar de má vontade, ela será um fardo que você colocará sobre você e que o sobrecarregará ainda mais. Mas é preciso, no entanto, que você a carregue.

Se você rejeitar uma cruz, certamente encontrará outra e talvez ainda mais pesada.

06

Você acredita poder se livrar do que ninguém jamais pôde evitar? Qual dos santos foi, neste mundo, sem tribulação?

Jesus Cristo não ficou uma só hora sem sua Paixão, enquanto viveu neste mundo, pois, era necessário que Cristo sofresse e assim entrasse na sua glória.

Como então você procura um caminho que não seja o real caminho da santa cruz?

Toda a vida de Jesus Cristo foi uma cruz e um martírio. E você procura repouso e alegria?

07

Você se engana, você se engana se busca outra coisa que não sejam tribulações para sofrer, pois toda esta vida mortal está cheia de misérias e por todos os lados é marcada pela cruz.

Quanto mais uma pessoa faz progressos na vida espiritual, mais as cruzes que ela tiver que carregar serão, comumente, pesadas, porque o amor a Deus a faz sentir mais vivamente a dor do seu exílio.

No entanto, quem é afligido assim de tantas maneiras não fica sem consolação, porque sabe o grande fruto que colherá ao carregar a cruz que o sobrecarrega.

08

Quando se submete de bom coração à cruz, todo o peso da tribulação se transforma em esperança pela consolação divina. Quanto mais se é quebrantado pela aflição na carne, mais se é fortalecido, no espírito, pela graça interior.

Algumas vezes mesmo, o amor que se tem pelas tribulações e os reveses, pelo desejo de se conformar a Jesus crucificado dá tanta força que não se gostaria de ficar sem dor e sem tribulação, porque se acredita ser agradável a Deus que se sofra, por seu amor, os maiores males e em maior número.

Isto não é consequência da virtude humana, mas da graça de Jesus Cristo que age tão poderosamente sobre uma carne frágil que aquilo do qual ela foge e abomina naturalmente, ela passa a amar e a abraçar com o fervor do seu espírito.

09

Não é próprio do ser humano carregar a cruz, amar a cruz, castigar seu corpo e reduzi-lo à servidão, fugir das honrarias, sofrer de bom grado as afrontas, desprezar a si mesmo e desejar ser desprezado, suportar as aflições e as perdas e não desejar nenhuma prosperidade neste mundo.

Se você pensar somente em você, você verá que nada disto tudo é possível. Mas se você se confiar a Deus, você receberá do alto uma força que o tornará senhor do mundo e da carne. Você não temerá nem mesmo os ataques do demônio, se você estiver armado com a arma da fé e munido com o sinal da cruz.

10

Prepare-se então, como um bom e fiel servidor de Jesus Cristo, para carregar com coragem a cruz do seu Senhor, que bem quis ser crucificado por amor a você.

Prepare-se para sofrer muitas tribulações e todo tipo de incômodos nesta vida miserável, pois isto será a sua partilha em qualquer lugar em que você esteja e é isto o que encontrará em qualquer parte em que se esconda.

É preciso que isto seja assim e você não tenha outro meio de sair das tribulações, dos males e das dores, do que suportar tudo com paciência. Entregue a Deus as consolações, que ele disporá como bem quiser. Quanto a você, prepare-se para sofrer dores sobre dores e considere-as como as maiores consolações, pois, os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada, mesmo que, para merecê-la, você tivesse que suportar sozinho todos eles.

11

Quando você chegar a considerar doce a tribulação e a desfrutá-la por amor a Jesus Cristo, então se considere feliz, pois você encontrou o paraíso na terra. Mas enquanto você tiver repugnância em sofrer e procurar evitar isto, você não terá repouso e a tribulação da qual você fugirá o perseguirá por toda parte.

12

Se você se colocar na disposição em que deve estar para sofrer e morrer, você logo estará mais à vontade e terá a paz do coração.

Mesmo que você fosse arrebatado ao terceiro céu, como São Paulo, você não estaria seguro, por causa disto, de não ter que sofrer nenhuma contrariedade. Eu lhe mostrarei tudo o que terá de padecer pelo meu nome, disse o Salvador.

Sofrer então é o que lhe resta, se você quer amar Jesus e se colocar para sempre ao seu serviço.

13

Queira Deus que você seja digno de sofrer qualquer coisa pelo nome de Jesus! Que glória estaria com você! Que alegria seria para todos os santos de Deus e que edificação para o próximo, pois todos recomendam paciência, mas há poucos que querem sofrer!

Você deveria mesmo aceitar algumas leves dores por Jesus Cristo, já que tantos outros sofrem outras muito maiores pelo mundo.

14

Tenha como certo que sua vida deve ser uma morte contínua e que, quanto mais se morre para si mesmo, mais se começa a viver para Deus.

Ninguém é capaz de compreender as coisas do céu se não se submeter a suportar, por amor a Jesus Cristo, as cruzes desta vida.

Nada neste mundo o faz mais agradável a Deus e lhe é mais salvífico do que sofrer de bom coração por Jesus Cristo. E se você tivesse que escolher, você deveria mais desejar estar aflito por ele do que ser cumulado de consolações, porque você seria então mais semelhante a Jesus Cristo e mais conforme a todos os santos, pois o que faz o mérito e o progresso na virtude não é a afluência das doçuras e das consolações, mas a coragem em suportar as grandes dificuldades e as grandes tribulações.

15

Se houvesse algo melhor e mais útil para a salvação humana do que sofrer, Jesus Cristo nos teria ensinado com suas palavras e com seus exemplos. Ora, ele declara com bastante clareza, aos seus discípulos e a todos aqueles que o seguirão, que é preciso carregar sua cruz.

Se alguém quer me seguir, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me, ele diz.

Assim, com tudo bem visto e meditado, que a conclusão final seja esta: É necessário entrarmos no Reino de Deus por meio de muitas tribulações.

Fim do segundo livro.

LIVRO III

A consolação interior.

Palavras interiores de Jesus Cristo à alma fiel.

O cristão

01

Escutarei o que diz o Senhor Deus no fundo do meu coração.

Feliz é a alma que ouve o Senhor lhe falar interiormente e que recebe de sua boca palavras de consolação!

Felizes os ouvidos que, arrebatados pela doçura dessa linguagem divina, não ouvem mais nenhum ruído deste mundo!

Sim, soberanamente felizes são os ouvidos que não escutam a voz que ressoa externamente, mas a Verdade que ensina internamente!

Felizes são os olhos que, fechados para as coisas exteriores, só estão abertos para as interiores!

Felizes são aqueles que penetraram as coisas interiores e que, através dos exercícios cotidianos, se esforçam para se prepararem cada vez mais para compreenderem os segredos do céu!

Felizes são aqueles que ardem com o desejo de só se ocuparem com Deus e que, com este objetivo, se desapegam de todos os entraves do mundo!

Ó minha alma, preste atenção a estas verdades e feche as portas dos seus sentidos, para poder escutar o que lhe dirá o Senhor seu Deus.

Aqui está o que lhe diz seu Bem-amado:

O Cristo

Eu sou sua salvação, sua paz, sua vida.

Permaneça em mim e você encontrará a paz.

Deixe tudo o que passa e busque o que é eterno.

O que são todas as coisas do tempo, senão sedução e mentira? E do que lhe servirão todas as criaturas, se você for abandonado pelo Criador?

Renuncie então a tudo, seja fiel ao seu Criador e só pense em se tornar agradável aos seus olhos, para desfrutar um dia da verdadeira felicidade.

A Verdade fala no interior da alma e sem o som das palavras.

O Cristo

Falai, Senhor! Vosso servo escuta!

Sou vosso servo. Dai-me o entendimento, para que eu conheça vossos testemunhos.

Inclinai-me o coração aos vossos testemunhos.

Em minha alma, derrame-se como chuva a vossa doutrina, espalhe-se como orvalho a vossa palavra, como aguaceiro sobre os campos verdejantes, como chuvarada sobre a relva.

Os filhos de Israel disseram antigamente a Moisés: Fala-nos tu mesmo e te ouviremos, mas não nos fale Deus, para que não morramos.

Não, Senhor, não! Esta não é minha prece. Mas eu vos dirijo humildemente e do fundo da alma a prece que fez o Profeta Samuel, quando ele lhe disse: *Falai! Vosso servo escuta!*

Que Moisés e nenhum dos Profetas me falem, mas falai-me vós, meu Senhor e meu Deus, que inspirastes e iluminastes todos os Profetas, pois sem eles, vós podeis me instruir perfeitamente e eles, sem vós, não me serviriam de nada.

02

Eles podem muito bem proferir palavras, mas eles não dão o espírito. O que eles dizem é belo, mas se vós não falais, eles não aquecem o coração. Eles anunciam os mistérios, mas vós dais a compreensão deles. Eles publicam os mandamentos, mas vós ajudais a cumpri-los. Eles mostram o caminho, mas vós dais as forças para percorrê-lo. Eles só agem externamente, mas vós, vós instruis e iluminais os corações.

Eles irrigam externamente, mas vós dais a fecundidade. Eles fazem ressoar o som das palavras, mas vós dais aos ouvidos a capacidade para compreendê-las.

03

Que não seja então Moisés que me fale, mas que seja vós, Senhor meu Deus, que sois a eterna Verdade, para que eu não morra e que eu não me torne estéril se for somente instruído externamente, sem ser abrasado internamente, para que eu não seja um dia condenado por ter ouvido vossas palavras sem praticá-las, tê-las conhecido sem amá-las e ter acreditado nelas sem observá-las.

Então, falai! Vosso servo escuta! Vós tendes as palavras da vida eterna.

Falai-me, não apenas para dar à minha alma alguma consolação e para a inteira correção da minha vida, mas também para a honra, o louvor e a glória eterna do vosso santo nome.

É preciso escutar com humildade as palavras de Deus e muitos não as recebem como deveriam.

O Cristo

01

Meu filho, escute minhas palavras. Elas estão cheias de doçura e infinitamente acima de qualquer ciência dos filósofos e dos sábios do mundo.

As palavras que tenho dito são espírito e vida74 e não devem ser julgadas pelas luzes do espírito humano.

Não se deve buscar nelas uma fútil satisfação, mas é preciso ouvi-las em silêncio e recebê-las com toda a humildade e com um grande amor.

O cristão

E eu digo: feliz é aquele a quem ensinais, Senhor e instruís em vossa Lei, para lhe dar a paz no dia do infortúnio75 e não deixá-lo sem consolação na terra.

02

O Cristo

Fui eu quem, desde o início, instruí os Profetas e, até este momento, não deixei de falar a todas as pessoas.

Mas muitos são surdos e rebeldes à minha voz. Eles escutam de bom grado mais o mundo do que Deus.

Eles seguem com mais ardor os apetites da carne deles do que o beneplácito de Deus.

O mundo só promete coisas temporais e de pouco valor e eles se servem delas com avidez extrema. Eu prometo bens infinitos e eternos e o coração humano é insensível a eles.

Quem me serve e me obedece em todas as coisas com tanto zelo quanto são servidos o mundo e os senhores do mundo?

Envergonha-te, Sidon, diz o mar. E se você perguntar a causa disto, escute, é esta: por um módico lucro, realizam-se longas viagens, mas, pela vida eterna, muitos mal dão um simples passo. Colocam-se em movimento por uma pequena recompensa; não se tem vergonha de bajular por uma simples moeda; por um nada, por uma promessa vaga, não se teme se cansar dia e noite.

03

Mas, ó vergonha! Por um bem imutável, por uma recompensa infinita, por uma honra suprema e uma glória sem fim, não se decidem se dar ao menor trabalho.

Envergonhe-se então, servidor preguiçoso, e lamente sem parar. Envergonhe-se por ver que os escravos do mundo são mais ardentes por suas perdas do que você é pela sua salvação. Eles são mais apaixonados pela vaidade do que você é pela verdade.

No entanto, a esperança deles é geralmente enganada, enquanto que minha promessa não engana ninguém e eu jamais falhe com aquele que se confia a mim. O que eu prometi, eu darei; o que eu disse, eu cumprirei, desde que, no entanto, se persevere fielmente no amor a mim até o fim. Eu recompenso liberalmente todos os bons e provo fortemente todos aqueles que me são devotos.

04

Grave minhas palavras em seu coração e medite-as atentamente. Elas lhe serão muito necessárias no momento da provação. O que você não compreende agora, você compreenderá no dia da minha visita.

Eu tenho o costume de visitar meus eleitos de duas maneiras: pela provação e pela consolação.

Eu também lhes dou a cada dia duas lições: uma, ao repreendê-los por suas faltas, e a outra, ao exortá-los a avançar nas virtudes.

Quem me despreza e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue: a palavra que anunciei julgá-lo-á no último dia.

05

Prece para pedir a graça da devoção.

O cristão

Senhor meu Deus! Vós sois todo meu bem e quem sou eu para ousar vos falar?

Eu sou o mais pobre dos seus servidores e um verme abjeto muito mais indigente e mais desprezível do que sei e ouso dizer.

Lembrai-vos, no entanto, Senhor, que nada sou, que nada tenho e que nada posso.

Só vós sois bom, justo e santo. Vós podeis tudo, vós dais tudo, vós preencheis tudo e só deixais vazio o pecador.

Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias e de vossas bondades, que são eternas e preenchei meu coração com vossa graça. Vós que não desejais o vazio nas obras de vossas mãos.

Como posso me suportar nesta vida miserável, se vossa misericórdia não me sustentar?

Não me oculteis a vossa face, apressai-vos em me atender, Senhor. Fazei-me sentir logo vossa bondade, para que minha alma não se torne como terra árida. Ensinai-me a fazer vossa vontade79.

Ensinai-me a viver uma vida humilde e digna de vós, pois vós sois a Sabedoria, vós me conheceis na Verdade e vós me conhecestes antes que eu viesse ao mundo e antes mesmo que o mundo fosse criado.

É preciso caminhar, na presença de Deus, na verdade e na humildade.

01

O Cristo

Meu filho, caminhe diante de mim na verdade e busque-me na simplicidade do seu coração. Aquele que caminha diante de mim, na verdade, não terá nada que temer dos ataques inimigos. A verdade o livrará dos sedutores e das calúnias dos ímpios.

Se a verdade o libertar, você será realmente livre e pouco se preocupará com os fúteis discursos humanos.

O cristão

Isto é verdade, Senhor. Fazei, eu vos imploro, que o que dizeis se cumpra em mim. Que vossa verdade me instrua, que ela me guarde e me conserve até o fim no caminho da salvação. Que ela me livre de todo mau desejo, de todo afeto descontrolado e eu caminharei em vossa presença com uma grande liberdade de coração.

02

O Cristo

Eu sou a Verdade. Eu o ensinarei o que é bom e agradável aos meus olhos.

Pense em seus pecados com um grande arrependimento e uma viva dor e não acredite jamais ser alguma coisa por causa do bem que você

fez, pois, na verdade, você não passa de um pecador e sujeito a muitas paixões que o dominam.

De você mesmo, você tende sempre ao nada. Por um nada, você cai e é derrotado. Por um nada, você se perturba e perde a coragem.

Você não tem nada com que possa se glorificar. Você tem, pelo contrário, muitos motivos para se desprezar, pois sua fraqueza é muito maior do que você poderia imaginar.

03

Desta forma então, que nada do que você faz lhe pareça grande. Que não haja nada de grande aos seus olhos, nada de precioso, nada de admirável, nada de digno de reputação, nada de elevado, nada de realmente louvável ou desejável, exceto o que é eterno.

Ame, acima de todas as coisas, a Eterna Verdade e não tenha jamais nada além de desprezo por sua extrema baixeza.

Não tema nada tanto, não censure e não fuja de nada tanto quanto de seus vícios e seus pecados, que devem lhe causar mais desprazer do que todas as perdas do mundo.

Há quem caminhe diante de mim com um coração sincero, mas que, levado por um espírito de curiosidade e de orgulho, quer conhecer o que há de mais secreto e de mais impenetrável em meus mistérios, ao mesmo tempo em que só possui negligência para com a própria alma e a própria salvação.

Estes geralmente caem em grandes provações e em grandes pecados, por causa do seu orgulho e da sua curiosidade, porque sou contrário a eles.

04

Tema os julgamentos de Deus. Tenha medo da ira do Onipotente.

Evite questionar as obras do Altíssimo, mas examine suas iniquidades passadas. Veja de quantas maneiras você pecou e de quantas boas obras você se omitiu.

Muitos colocam toda sua devoção nos livros; outros, nas imagens; outros, nos sinais e marcas exteriores. Alguns falam frequentemente de mim, mas sem me amar muito. Mas, há outros que, tendo o espírito iluminado e o coração puro, aspiram incessantemente pelos bens eternos, só sofrem com dores quando se lhes falam das coisas da terra e só se sujeitam com arrependimentos às necessidades da natureza.

Estes ouvem o que o Espírito da Verdade diz neles, pois é ele que lhes ensina a desprezar as coisas terrenas e a amar as celestes; a só terem indiferença pelo mundo e a aspirarem dia e noite pelo céu.

Os admiráveis efeitos do divino amor.

O cristão

01

Eu vos bendigo, Pai celeste, Pai de Jesus Cristo meu Senhor por terdes condescendido vos lembrar de um pobre como eu.

Ó Pai das misericórdias, Deus de toda a consolação, eu vos dou graças por desejardes algumas vezes me consolar, embora eu seja totalmente indigno disto.

Desde este momento e por toda a eternidade, eu não quero mais deixar de vos bendizer e de vos glorificar. Glorificar a vós, ao vosso Filho único e o Espírito Santo nossa consolação.

Ó meu Senhor e meu Deus, que me amais com um santo amor! Quando vindes ao meu coração, toda minha entranha exulta de alegria. Vós sois minha glória e o arrebatamento do meu coração. Vós sois minha esperança e meu refúgio no dia da tribulação.

02

Mas, como ainda sou fraco no amor e imperfeito na virtude, preciso ser fortalecido e consolado por vós. Visitai-me então frequentemente e dai-me vossas santas lições. Livrai-me das más paixões e curai meu coração de todo afeto descontrolado, para que, curado e purificado internamente, eu me torne apto para vos amar, forte para sofrer e constante para perseverar.

03

É algo grande o amor; é um bem que é a própria grandeza! Só ele torna leve tudo o que é pesado e suporta com igualdade todas as desigualdades da vida. Ele não sente o peso do que carrega. Ele torna doce e agradável o que é amargo.

O amor de Jesus é nobre. Ele faz realizar grandes coisas e ele estimula a desejar sempre o que há de mais perfeito.

O amor quer estar no alto, sem se deixar reter por nenhum objeto ínfimo daqui de baixo.

O amor quer ser livre e desapegado de toda afeição terrena, para que seu olhar interior não seja retido, para que nenhuma vantagem temporal o embarace ou alguma adversidade o abata.

Não há nada no céu e na terra de mais doce do que o amor, nada de mais forte, de mais elevado, de mais extenso, de mais agradável, de mais pleno, de melhor, porque o amor é nascido de Deus e ele só pode encontrar repouso em Deus, ao se erguer acima de todas as coisas criadas.

04

Quem ama voa, corre e está na alegria; é livre e nada o detém. Ele dá tudo pelo todo e possui tudo Naquele que é tudo, porque, acima de tudo o que é criado, ele repousa unicamente no Soberano Bem, de onde decorrem e procedem todos os outros bens. Ele não visa os dons, mas se ergue acima de todos os dons, para só enxergar Aquele que concede os dons.

Geralmente, o amor não conhece medida, mas ele se inflama acima de toda medida.

O amor não sente nenhum fardo, conta como nada tudo o que faz e abraça mais do que pode. A impossibilidade não existe para ele, porque ele acredita que pode tudo e que tudo lhe é permitido. Assim, ele é capaz de tudo e leva a pronto termo as ações nas quais aquele que não ama se desencoraja e sucumbe.

05

O amor está sempre em vigília e não dorme mesmo no sono. Cansado sem cansaço, livre nos laços, calmo no pavor, tal como uma chama viva e uma tocha ardente, ele se lança para o alto, passando através de tudo com segurança.

Se alguém ama, ele conhece o grito que lança o amor. É um grande grito aos ouvidos de Deus, a ardente ternura de uma alma que diz: "Meu Deus, meu amor! Vós sois todo para mim e eu sou todo para vós!"

06

Dilatai-me no amor, para que eu aprenda a desfrutar, no mais íntimo do coração, o quanto é doce amar, se derreter inteiro e nadar no amor.

Que vosso amor me possua e que o excesso de fervor e de admiração me arrebate para fora de mim!

Que eu cante o cântico do amor, que eu vos siga ao alto, ó meu Bem-amado e que minha alma, transportada de alegria e de amor, mergulhe em vossos louvores!

Que eu vos ame mais do que a mim; que eu me ame apenas por vós; que eu ame em vós todos aqueles que vos amam verdadeiramente, como prescreve a lei do amor que fizestes brilhar em nossos corações!

07

O amor é pronto, sincero, devoto, complacente, amável, forte, paciente, fiel, sábio, constante, magnânimo e não se busca jamais, pois, assim que se busca, não se ama mais.

O amor é discreto, humilde e correto, sem frouxidão, sem leviandade. Ele não se ocupa com coisas fúteis. Ele é sóbrio, casto, firme, tranquilo, atento na guarda aos sentidos.

O amor é submisso e obediente aos superiores. Ele é vil e desprezível aos próprios olhos.

Ele é pleno de ardor por Deus e de reconhecimento por suas benesses. Ele se confia e espera sempre nele, mesmo quando deixa de desfrutá-lo, pois não se vive sem dor no amor.

08

Quem não está pronto para tudo sofrer e a fazer em tudo a vontade do seu Bem-amado não é digno que se diga que ele ama.

É preciso que aquele que ama abrace com grande coração tudo o que há de mais duro e de mais amargo por seu Bem-amado e que nada do que pode lhe acontecer de contrário o afaste dele.

A prova do verdadeiro amor.

01

O Cristo

Meu filho! Você não me ama ainda com um amor forte e prudente.

O cristão

Por que, senhor?

O Cristo

Porque a menor contrariedade o detém e você busca muito avidamente as consolações. Quem me ama com um amor forte permanece inabalável nas provações e não se deixa enganar pelas sugestões astuciosas do inimigo. Se eu o agrado na prosperidade, eu não lhe desagrado na adversidade.

02

Quem me ama com um amor prudente não considera tanto o dom que vem de mim, quanto o amor com o qual eu dou. Ele olha mais o afeto do que o preço da coisa e coloca seu Bem-amado acima de todas as coisas.

Quem me ama com um amor nobre não se apega aos meus dons, mas a mim, acima de todos os dons.

Não creia que tudo está perdido se lhe acontecer de, em certos momentos, você sentir, por mim ou por meus santos, menos afeto do que você gostaria. O precioso e doce afeto que você sente algumas vezes

é o efeito da presença da minha graça e um antegosto das delícias do céu. Você não deve se apegar muito a esta emoção, porque ela vai e vem. Mas combata os impulsos descontrolados que se erguem na alma e despreze as sugestões do demônio, pois esta é uma virtude sólida e de grande mérito.

03

Não se perturbe então com imaginações estranhas que surgem em você de qualquer assunto que seja. Guarde firmemente suas boas resoluções e uma intenção reta diante de Deus.

Não creia estar na ilusão porque algumas vezes você se percebe, em um súbito arrebatamento, em Deus e logo recai no extravio ordinário de suas imaginações, pois você as sofre mais do que as causa e o tanto que elas o desagradam e que você resiste a elas, longe de prejudicá-lo, elas fazem seu mérito.

04

Saiba que o seu velho inimigo faz todos os esforços para sufocar seus bons propósitos e para afastá-lo de todos os exercícios de devoção, como honrar os santos, meditar devotamente minha Paixão, conservar a lembrança útil dos seus pecados, manter a guarda do seu coração, persistir na resolução de avançar na virtude.

Ele lhe sugere muitos maus pensamentos para lhe causar aborrecimento e horror e para impedi-lo de se dedicar à prece e às santas leituras. A humilde confissão de suas faltas o desagrada e, se ele pudesse, ele o faria abandonar a comunhão.

Não acredite nele e não o tema, seja qual for a persistência que ele tenha de lhe estender armadilhas para surpreendê-lo.

Diga-lhe: “Vá, espírito impuro! Envergonhe-se, miserável! É preciso que você seja mesmo bem imundo para fazer ressoar em meus ouvidos tais palavras. Retire-se de mim, detestável sedutor! Jamais você terá a menor parte de mim. Jesus estará sempre comigo, como um invencível guerreiro e você ficará confuso. Eu prefiro morrer e suportar todos os tormentos do que consentir com suas sugestões. Silêncio! Cala-te! Eu não o escutarei, seja o que for que você faça para me deixar preocupado. O Senhor é minha luz e minha salvação; a quem temerei? O Senhor é o protetor de minha vida; de quem terei medo? Se todo um exército se levantar contra mim, não tremerá meu coração. É o Senhor, minha força e meu redentor.”

05

Combata como um soldado valente e se, algumas vezes, você sucumbir por causa da fragilidade, retorne ao combate com mais coragem ainda e convencido de que eu o apoiarei mais fortemente com minha graça. Mas esteja vigilante sobretudo contra a fútil complacência e o orgulho. É por aí que muitos se desviam e caem algumas vezes em uma cegueira quase incurável.

Que a queda das almas soberbas que presumem tolamente delas mesmas desperte sua vigilância e você se mantenha sempre na humildade.

É preciso esconder a graça sob a guarda da humildade

O Cristo

01

Meu filho, o mais útil e o mais seguro para você é esconder a graça da devoção. Não se elevar por causa dela, não falar muito dela e não fazer muito caso dela, mas, invés disto, conceber um desprezo por você mesmo e temer que um favor assim seja concedido a uma alma que é tão indigna dela.

Não se deve se apegar a estes sentimentos, que podem bem rapidamente dar lugar a sentimentos contrários. Nos momentos da graça perceptível, pense no quanto você tem o costume de ficar miserável e pobre quando ela se retira de você.

Seu progresso na vida espiritual não consiste somente em desfrutar da graça da consolação, mas em suportar a privação dela com humildade, com abnegação, com paciência, de sorte que você se sustente então no amor pela prece e na prática dos seus exercícios ordinários. Que você faça sempre o seu melhor no que depende de você e que, apesar da perturbação e da ansiedade que você sente, você não ceda em nada ao relaxamento.

02

Há muitos que, assim que as coisas não saem segundo a vontade deles, caem logo na impaciência e no desânimo. Mas, o ser humano não é dono de seu destino e ao caminhante não lhe assiste o poder de dirigir seus passos.

Só pertence a Deus dar e consolar e isto quando ele quer, na medida em que ele quer, a quem ele quer, de acordo com o que ele quer e não mais.

Alguns, se deixando imprudentemente levar por sua devoção, se perderam, porque quiseram fazer mais do que podiam, não prestando atenção à medida de sua pequenez, mas seguindo mais a emoção do coração do que o julgamento da razão. E como a presunção deles os levou a fazer mais do que Deus queria, eles logo perderam a graça. Eles que já tinham estabelecido sua morada no céu acabaram pobres e deixados no aviltamento. Isto foi para que aprendessem a não voar por eles mesmos, mas a esperar a sombra das minhas asas.

Aqueles que ainda são novos e sem experiência nos caminhos do Senhor podem facilmente se desviar e se espatifar contra escolhos, se não se deixam dirigir pelos conselhos de pessoas prudentes.

03

Se eles querem seguir a própria opinião, invés de se reportarem àqueles que possuem experiência, é de se temer que acabem mal, a menos que renunciem a este apego à própria opinião.

É raro que aqueles que são sábios aos próprios olhos se deixem humildemente conduzir pelos outros.

Pouco saber e espírito, com humildade, valem mais do que todos os tesouros da ciência, com uma fútil complacência para consigo mesmo.

É mais vantajoso para você ter menos do que muito, porque você poderia se orgulhar disto.

Não age com suficiente discrição quem se entrega totalmente à alegria, se esquecendo da pobreza passada e do casto temor ao Senhor. Este corre o risco de perder a graça recebida. O mesmo acontece com quem não age com suficiente virtude e que, no tempo da adversidade e das dificuldades, se desanima muito e, em seus pensamentos e seus sentimentos, me demonstra menos confiança do que me é devida.

04

Quem se mantém muito seguro no tempo da paz geralmente fica muito abatido e tímido excessivamente no tempo da guerra.

Se você soubesse se manter sempre humilde e pequeno aos próprios olhos, controlar os impulsos do seu espírito e contê-los em justos limites, você não estaria tão frequentemente em perigo e cometeria menos faltas.

É bom, quando você está no fervor, pensar em como você estaria se a luz lhe fosse retirada e, quando isto acontecer, pensar que ela pode retornar e que foi somente por um tempo que eu a retirei, para sua segurança e para sua glória.

05

Esta provação é mais útil a você do que se você tivesse tudo como deseja, pois o mérito não consiste em ter muitas visões ou consolações, em ser hábil nas santas Escrituras ou ocupar uma posição elevada, mas em ser fortalecido na verdadeira humildade, em ser repleto do amor a Deus, em buscar em tudo puramente sua glória, em não contar consigo mesmo para nada e em se desprezar sinceramente, em achar melhor ser desprezado pelos outros e humilhado por eles do que em ser honrado por eles.

É preciso aniquilar a si mesmo perante Deus.

O cristão

01

Não leveis a mal, se ainda ouso falar ao meu Senhor, embora seja eu pó e cinza.

Se eu me considerar alguma coisa a mais, eis que vós se levantais contra mim e minhas iniquidades dão um testemunho contra a verdade do qual eu não possa dizer nada. Mas, se eu me abaixar e me aniquilar, se eu me despojar de toda autoestima e me considerar tal como sou de fato, como um pouco de cinza e pó, vossa graça me será propícia e vossa luz brilhará junto ao meu coração. Então, toda sensação de estima por mim mesmo, por menor que seja, será mergulhada nos abismos do meu nada e perecerá para sempre.

É assim que vós me mostrais o que sou, o que fui, de onde vim. Eu, ao nada fui reduzido e ignorei.

Se me abandonais a mim mesmo, só encontro em mim o nada e a fraqueza, mas assim que lançais um olhar sobre mim, imediatamente eu me torno forte e fico cheio de uma alegria nova.

Eu não posso admirar o suficiente quando me levantais e, de repente, me tomais com tanta bondade em vossos braços. Eu que sou sempre arrastado para o chão pelo meu próprio peso.

02

É vosso amor que faz isto, que me previne gratuitamente, que não deixa de me socorrer em minhas necessidades, que me preserva dos maiores perigos e que, enfim, como a verdade quer que eu diga, me

liberta de males innumeráveis, pois, ao me amar com um amor descontrolado, eu me perdi e ao buscar somente a vós e ao amar somente a vós, eu vos encontrei e reencontrei a mim mesmo e, por amor, eu me aniquilei mais profundamente perante vós.

Ó dulcíssimo Senhor! Vós me fizestes infinitamente mais bem do que eu mereço e mais do que ousaria esperar ou pedir.

03

Sejai bendito, ó meu Deus, por me tratardes assim, embora eu seja indigno de todo bem e de que vossa munificência e vossa bondade infinita vos faça derramar incessantemente vossas benesses, mesmo sobre os ingratos e sobre aqueles que estão mais afastados de vós.

Fazei com que retornemos a vós, para que sejamos reconhecidos, humildes e fervorosos, porque vós sois nossa salvação, nossa virtude e nossa força.

É preciso reportar tudo a Deus como nosso fim último.

O Cristo

01

Meu filho! Você deve se voltar para mim como seu fim supremo e último, se você deseja verdadeiramente ser feliz. Esta intenção purificará seu coração, que, com sua inclinação viciosa, se volta muito frequentemente para ele mesmo e para as criaturas. Quando você se busca em alguma coisa, você logo cai no abatimento e na secura.

Reporte então todas as coisas a mim, como seu princípio, pois sou eu que tudo dou.

Considere todos os bens particulares como decorrentes do Soberano Bem e faça-os remontarem a mim como sua fonte.

02

É de mim que o pequeno e o grande, o pobre e o rico retiram, como de uma fonte viva, a água que dá a vida e aqueles que me servem de bom grado e de coração receberão graça sobre graça.

Quem quiser se glorificar fora de mim ou se rejubilar em algum bem particular não terá jamais uma alegria verdadeira e sólida e não terá a ampliação do coração, mas sentirá, de muitas maneiras, perturbação e angústia.

Não se atribua então nenhum bem e não atribua a ninguém sua virtude, mas reporte tudo a Deus, sem o qual o ser humano é nada. Eu dei tudo, eu quero que me retribuam tudo e para isto exijo ações de graças com um grande rigor.

03

Esta é a verdade que bane a vanglória. Quando a graça e o verdadeiro amor tomam posse de um coração, ele não é mais acessível à inveja, ele não está mais confiado e não é mais possuído pelo amor-próprio, pois o divino amor supera tudo e ele amplifica as forças da alma.

Se você for sábio, você só se rejubilará em mim, só colocará sua esperança em mim, porque só Deus é bom e para ele, em tudo e por cima de tudo, é devido para sempre o louvor e a benção.

Como é doce servir a Deus, depois de ter renunciado ao mundo.

O cristão

01

Eu vos falarei mais uma vez, Senhor, pois não posso ficar em silêncio. Eu direi ao meu Deus, meu Senhor e meu Rei, que está no mais alto dos céus: Quão grande é, Senhor, a multiplicidade das vossas delícias, que reservastes àqueles que vos temem.

Mas, o que comunicais aos que o amam de todo coração e o servem?

As delícias da contemplação com que favoreceis vosso amigos são realmente inefáveis.

Como são grandes, Senhor, as provas que me destes da doçura do vosso amor para comigo! Quando eu não existia, vós me fizestes e quando eu vagava longe de vós, vós me reconduzistes para me colocar ao vosso serviço e me ordenastes amar-vos.

02

Ó fonte de amor eterno! O que direi de vós? Como poderia vos esquecer? Vós, que condescendestes vos lembrar de mim mesmo quando eu estava em um estado de corrupção e de morte.

Vós tivestes misericórdia para com vosso servidor, além de todas as esperanças e o honrastes com vossa graça e vossa amizade além de todos os seus méritos.

O que posso vos retribuir, meu Deus, por um favor assim? Não foi dado a todos deixar tudo e renunciar ao mundo para abraçar a vida religiosa.

Eu faço algum bem considerável ao vos servir, vós, que todas as criaturas são obrigadas a servir?

Certamente é pouca coisa eu vos servir, mas o que é grande e o que deve causar admiração é que, apesar da minha miséria e minha indignidade, vós condescendeis me receber em vossa casa e me incluir entre vossos bem-amados servidores.

03

Tudo o que tenho, tudo o que emprego ao vosso serviço é vosso. Sois vós, pelo contrário, que me servis, invés de eu vos servir.

Eis o céu e a terra que criastes para o serviço do ser humano. Eles estão sempre prontos e executam a cada dia o que vós lhes ordenastes.

Isto é pouco. Vós impusestes aos anjos o ministério de servir o ser humano.

Mas o que ultrapassa tudo é que vós condescendeis servir vós mesmo o ser humano e vos comprometestes com a promessa de vos dar a ele.

04

O que vos dareis por esta infinidade de bens? Ah, se eu pudesse vos servir todos os dias da minha vida! Se eu pudesse vos servir somente um dia como vós mereceis!

Vós sois realmente digno de todo serviço, de toda honra e de um louvor eterno! Vós sois realmente meu Mestre e eu sou vosso pobre servidor, tendo que vos servir com todas as minhas forças e não deixar jamais de vos louvar.

Eu quero, eu desejo isto. Condescendei, meu Deus, suprir o que me falta para fazê-lo.

05

É uma grande honra, é uma grande glória vos servir e desprezar tudo por amor a vós, pois receberão de vós uma poderosa graça aqueles que, por eles mesmos e por escolha deles, se acorrentarem ao vosso santíssimo serviço.

Encontrarão a deleitável fonte das consolações do Espírito Santo aqueles que, por amor a vós, rejeitarem todos os prazeres da carne.

Desfrutarão de uma grande liberdade de espírito aqueles que, pela glória do vosso nome, entrarem no caminho estreito e desprezarem tudo o que ocupa o mundo.

06

Ó doce e amável servidão a Deus que torna a pessoa realmente livre e que a santifica!

Ó santo estado da profissão religiosa que torna a pessoa igual aos anjos, apaziguadora de Deus, terrível aos demônios e venerável a todos os fiéis.

Ó servidão eternamente digna de inveja e de ser abraçada, pela qual se merece a posse do Soberano Bem e se assegura uma alegria que não terminará jamais.

É preciso examinar os desejos do coração e moderá-los.

01

O Cristo

Meu filho! É preciso aprender ainda muitas coisas que você ainda não aprendeu até agora.

O cristão

Quais são elas, Senhor?

O Cristo

São estas: ajustar todos os seus desejos ao meu beneplácito, não amar a você mesmo e só ter ardor para fazer minha vontade.

Muitas vezes os desejos o inflamam e o arrastam com violência. Avalie então se é minha glória ou seu interesse próprio que o toca.

Se você só buscar a mim, você ficará contente com qualquer maneira que eu conduza as coisas, mas se se misturar aos seus desejos alguma busca secreta por você mesmo, você cairá imediatamente na preocupação e na perturbação.

02

Evite então se apoiar muito em seus desejos, que foram concebidos sem me consultar, para que você não se arrependa em seguida e desaprove o que tiver desejado e buscado como o melhor, pois não se deve seguir imediatamente todo impulso que parece bom e nem rejeitar imediatamente todo impulso que parece mau.

Convém, algumas vezes, se controlar na execução dos seus bons desejos, para que, ao se apressar muito, você não se dissipe; para que, ao se afastar das regras ordinárias, você não escandalize seus irmãos; para que, ao encontrar oposição às suas visões, você não caia subitamente na perturbação e no abatimento.

03

É preciso, pelo contrário, usar algumas vezes a força, resistir corajosamente à sensualidade, não dar atenção ao que a carne pede ou recusa, mas, invés disto, se esforçar para sujeitá-la ao espírito, apesar da vontade dela.

É preciso castigá-la e sujeitá-la até que ela esteja pronta para tudo, que ela saiba se contentar com pouco, amar as coisas mais simples e não se queixar de nada.

É preciso exercitar a paciência e lutar contras as paixões.

01

O cristão

Senhor, meu Deus! A paciência, como eu vejo, me é grandemente necessária, pois acontecem nesta vida muitas coisas que nos contrariam. Seja o que for que eu faça para ter paz, eu não consigo ficar sem guerra e sem dor neste mundo.

O Cristo

Isto é verdade, meu filho. É por isto que não quero que você busque uma paz em que você seja isento de provações e em que você não tenha nada que sofrer.

Acredite, pelo contrário, ter encontrado a paz, quando você tiver se exercitado com diferentes tribulações e tiver sido provado por muitas coisas contrárias à sua vontade.

02

Se você me diz que não consegue sofrer tanto, como então você suportará o fogo do purgatório? De dois males, é preciso sempre escolher o menor.

Para evitar então os suplícios eternos, esforce-se para suportar por Deus, com paciência, os males presentes.

Você acha que as pessoas do mundo não têm nada ou pouca coisa que sofrer? Isto você não encontrará nem mesmo entre aqueles que mais estão nas delícias.

"Mas eles têm prazeres em abundância. Eles seguem suas próprias vontades e assim sentem pouco suas dores", você diz.

Sim. Eu quero que eles tenham tudo o que desejam. Mas quanto isto durará?

03

Eis que os ricos do mundo fenecerão como o verde dos prados, desaparecerão como a fumaça e só haverá para eles uma sombra, uma lembrança de suas delícias passadas.

Eles só as desfrutam, mesmo nesta vida, misturadas com amargura, aborrecimento e medo e, muitas vezes, o que faz a alegria deles é o que causa a dor deles.

Isto é justo. Convém que aqueles que se entregam aos prazeres que eu lhes proíbo não os desfrutem sem confusão e sem amargura.

04

Oh, como todos esses prazeres são curtos, como eles são falsos, como eles são criminosos, como eles são vergonhosos!

No entanto, aqueles que se entregam a eles são tão cegos e tão inebriados que não o compreendem e, totalmente ocupados, como animais, em desfrutar das curtas volúpias desta miserável vida, eles abandonam suas almas a uma morte eterna.

Você então, meu filho, não siga tuas concupiscências e refreia os teus apetites. Põe tuas delícias no Senhor e os desejos do teu coração ele atenderá.

05

Se você quer desfrutar de uma alegria verdadeira e receber em abundância minhas consolações, despreze todas as coisas do mundo e renuncie a todas as delícias daqui de baixo e eu o abençoarei e farei fluir a consolação em sua alma. Quanto mais você for fiel em rejeitar toda consolação das criaturas, mais as que você encontrará em mim serão suaves e poderosas.

Mas você não conseguirá chegar a isto sem experimentar primeiramente algum aborrecimento e sem sustentar combates. O velho hábito resistirá a você, mas ele será vencido por outro melhor. A carne se revoltará, mas ela encontrará um freio no fervor do seu espírito. A antiga serpente estará à postos com suas instigações, ela se esforçará

para levá-lo ao limite, mas você a colocará em fuga através da prece e, com um trabalho útil, você lhe fechará a principal entrada de sua alma.

A obediência de um humilde súdito, a exemplo de Jesus Cristo.

O Cristo

01

Meu filho! Aquele que procura evitar a obediência evita a graça e aquele que quer ter coisas particulares perde as comuns.

Aquele que não se submete voluntariamente e de bom grado ao seu superior mostra que sua carne não lhe é perfeitamente obediente, mas que, frequentemente ainda, ela resmunga e reclama.

Aprenda então a se submeter prontamente ao seu superior, se você deseja domar sua carne, pois o inimigo do exterior é muito mais rapidamente derrotado quando a pessoa não tem guerra no interior.

Sua alma não tem inimigo mais desagradável e pior do que você mesmo, quando sua carne não está de acordo com seu espírito.

02

O amor descontrolado que você ainda tem por você mesmo é o que o faz temer se abandonar inteiramente à vontade dos outros. É então muita coisa quando você, que é poeira e nada, se submete a uma pessoa por amor a Deus; quando eu, o Onipotente, eu o Altíssimo, que fiz tudo do nada, eu me submeti às pessoas por amor a você?

Eu me fiz o mais humilde e o último de todos, para que minha humildade o ensine a vencer seu orgulho.

Poeira, aprenda a obedecer. Aprenda a ser humilde, terra e barro e se colocar sob os pés de todos. Aprenda a romper com suas vontades e a não se recusar nenhuma dependência.

03

Inflame-se contra você mesmo e não permita que o orgulho viva em você. Faça-se tão pequeno e coloque-se tão baixo que todo mundo possa caminhar sobre você e pisoteá-lo como o barro dos lugares públicos.

Do que, criatura de nada, você pode se queixar? Vil pecador, o que você pode responder às censuras que lhe fazem; você, que tantas vezes ofendeu Deus e tantas vezes mereceu o inferno?

Mas, meu olhar o poupou, porque sua alma foi preciosa para mim. Eu fiz isto para que você conhecesse meu amor e que se acendesse em você um eterno reconhecimento por minhas benesses e para que você estivesse sempre pronto para se submeter, para ser humilde e para sofrer os desprezos com paciência.

É preciso considerar os secretos julgamentos de Deus para não se orgulhar do bem que se faz.

O cristão

01

Trovejais sobre mim vossos juízos, Senhor e abalais todos os meus ossos com o medo e o tremor e minha alma está dominada pelo terror. Estou atônito e acho que os céus não são puros a seus olhos.

Se até mesmo em seus anjos encontra defeitos e se não os poupastes, o que será de mim?

Se até as estrelas do céu caíram, eu, poeira, como sou presunçoso!

Pessoas cujas obras pareciam tão louváveis caíram tão baixo quanto a ignomínia poderia fazê-los descer e eu vi aqueles que comiam o pão dos anjos se refestelarem com as delícias da comida dos porcos.

02

Não há então santidade, Senhor, se retirais vossa mão. Não há sabedoria que sirva, se vós deixais de governar. Não há força que sustente, se vós deixais de conservar. Não há castidade assegurada, se vós não a protegeis. Não há vigilância que nos guarde, se não somos guardados por vossa vigilância sagrada.

Abandonados por vós, afundamos no mar e perecemos. Visitados por vós, ficamos de pé nas ondas e vivemos.

É verdade que a inconstância age sobre nós, mas vós nos fortaleceis. A tibieza nos ataca, mas vós nos abrasais.

03

Oh, como eu devo ter humildes e baixas opiniões sobre mim mesmo! E como devo considerar como nada o pouco bem que parece que faço!

Oh, Senhor, quão profundamente eu devo me fazer humilde sob o abismo de vossos juízos, em presença dos quais eu acho que não passo de um nada sobre nada!

Oh, peso imenso! Oh, mar sem limites onde não encontro nada de mim, a não ser o nada por toda parte!

Onde então a glória pode se esconder? Onde está o apoio da confiança em nossa própria virtude?

Toda vanglória é engolida pela profundeza dos vossos juízos sobre mim.

04

O que é toda carne perante vós? Pode o pote dizer do oleiro: "Ele nada entende disso"?

Como pode se elevar pelo fútil louvor aquele cujo coração está submetido a Deus na Verdade?

O mundo inteiro não poderia inspirar orgulho àquele que a Verdade sujeitou e os louvores de todos os humanos não abalarão aquele que colocou em Deus toda sua esperança, pois todos aqueles que falam são nada e passarão com o som de suas palavras, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente.

Como é preciso se conduzir e falar em todas as coisas que se deseja.

O Cristo

01

Meu filho, diga em todas as coisas: “Senhor, se é vosso beneplácito, que isto se faça. Senhor, se vós deveis ser honrado, que isto se faça em vosso nome.

Senhor, se julgais que isto me é conveniente e útil, permitai-me usá-lo para vossa glória, mas se vós prevêdes que isto deve me prejudicar e não servir para minha salvação, afastai isto do meu pensamento e do meu desejo, pois nem todo desejo que parece bom e justo vem do Espírito Santo.

É difícil julgar com precisão se é o bom ou o mau espírito ou se é seu próprio espírito que o leva a desejar isto ou aquilo. Muitos que pareciam inicialmente serem conduzidos pelo bom espírito se viram seduzidos no fim.

02

Assim, você só deve desejar e pedir algo, de tudo o que lhe parece desejável, com temor, com humildade e, sobretudo, com uma inteira resignação.

Você deve então remeter tudo à minha disposição e dizer: “Senhor, vós sabeis o que é mais conveniente. Que isto ou aquilo se faça segundo vossa vontade. Dai-me o que bem quiseres, na medida que quiseres e quando quiseres. Tratai-me da maneira que considerares conveniente. Fazei o que vos for mais agradável e mais contribuir para vossa glória.

Colocai-me onde desejardes e dispondes livremente de mim em todas as coisas. Eu estou em vossas mãos."

Virai-me e revirai-me em todos os sentidos, como bem quiseres. Eis-me aqui. Sou vosso servidor e estou pronto para tudo, pois não desejo viver para mim, mas para vós. Que vossa divina bondade queira que eu faça isto digna e perfeitamente.

03

Oração para pedir a Nosso Senhor a graça de cumprir a vontade dele.

O CRISTÃO

Jesus, que sois a própria bondade, concedei-me vossa graça. Que ela tome parte em meus trabalhos, para que eu saiba o que vos agrada.

Fazei com que eu cuide e deseje sempre o que vos é mais agradável e o que vos seja mais caro ao coração.

Que vossa vontade seja a minha, que a minha siga sempre a vossa e se conforme a ela perfeitamente.

Que meu querer e o vosso sejam um só e que eu sempre possa querer ou não querer o que vós quereis ou não quereis.

Fazei com que eu morra para tudo o que está no mundo e que eu ame ser desprezado nele e desconhecido por amor a vós.

Fazei com que, ao me erguer acima de tudo o que se pode desejar neste mundo, eu repouse em vós e encontre a paz em vós. Em vós somente está o repouso e a verdadeira paz do coração. Fora de vós tudo é penoso e cheio de preocupações.

Eu repousarei nesta paz, pois a segurança de meu repouso vem de vós apenas, Senhor, meu Deus, que sois o Bem Soberano e eterno.

A verdadeira consolação só deve ser buscada em Deus.

01

Não é neste mundo, mas no céu que eu espero tudo o que posso desejar ou conceber para minha felicidade. Mesmo que eu tivesse todas as consolações deste mundo e pudesse desfrutar de todas as delícias, é certo que isto não duraria muito tempo.

Você só pode então, minha alma, encontrar um pleno contentamento e uma alegria perfeita em Deus, o consolador dos pobres e o refúgio dos humildes.

Espere um pouco, minha alma, espere a divina promessa e você possuirá no céu a abundância de todos os bens. Se você ama com um amor desordenado os bens presentes, você perderá os bens eternos e celestes. Use os bens do tempo, mas só deseje os bens eternos. Nenhum bem do tempo pode saciá-la, porque você não foi criada para desfrutar do que passa.

02

Mesmo que você possuísse todos os bens criados, você não encontraria neles sua felicidade, porque sua felicidade consiste unicamente em possuir Deus, que tudo criou. E esta felicidade não é como a representam e a exaltam os amantes insensatos do mundo, mas como esperam os fiéis servidores de Jesus Cristo e como desfrutam algumas vezes antecipadamente os verdadeiros espirituais e os corações puros, cuja conversa está no céu.

Toda consolação que vem das pessoas é vã e de curta duração. A feliz, a verdadeira consolação é aquela que se recebe da Verdade no fundo do coração.

A pessoa fervorosa carrega com ela, por toda parte, Jesus, seu consolador e lhe diz em todo tempo e em todo lugar: "Senhor Jesus! Assisti-me! Que minha consolação seja me ver de bom grado privado de toda consolação humana. E se a vossa me faltar, que vossa vontade e essa justa provação me sejam a maior consolação, pois vós não estais sempre a repreender, nem eterno é o vosso ressentimento."

É preciso colocar nas mãos de Deus o cuidado de tudo o que nos diz respeito.

01

O Cristo

Meu filho, deixe-me dispor de você segundo minha vontade. Eu sei o que lhe convém. Você, você pensa como um ser humano e julga segundo as inclinações humanas.

O cristão

Senhor, o que dizeis é verdade. Vós tendes infinitamente mais cuidado comigo do que eu mesmo posso ter. Está mesmo em perigo quem não repousa totalmente em vós. Desde que, Senhor, minha vontade permaneça reta e firme em vós, fazei de mim tudo o que bem quiseres, pois tudo o que fizerdes de mim só pode ser bom. Se desejares que eu esteja nas trevas, sejai bendito e se vós desejares que eu esteja na luz, sejai também bendito. Se condescendeis me consolar, sejai bendito e se me desejares na tribulação, sejai sempre igualmente bendito.

03

O Cristo

Meu filho! É assim que é preciso que se comporte, se você quer caminhar comigo. Você deve estar sempre pronto a aceitar tanto o sofrimento quanto a alegria. Você deve considerar uma felicidade tanto ser pobre e estar na necessidade quanto ser rico e estar na abundância.

O CRISTÃO

Senhor, sofrerei de bom coração, por amor a vós, tudo o que me acontecer segundo vossa vontade. Quero receber indiferentemente de vossas mãos, tanto o bem quanto o mal, o doce e o amargo, a alegria e a tristeza e vos dar, por tudo, ações de graças. Preservai-me apenas de todo pecado e eu não temerei a morte e nem o inferno. Desde que vós não me rejeiteis para sempre e não me apagais do Livro da Vida, nada do que possa me acontecer de tribulações pode me arruinar.

É preciso suportar com paciência as misérias desta vida, a exemplo de Jesus Cristo.

01

O Cristo

Meu filho! Eu desci do céu para sua salvação. Eu tomei para mim suas necessidades, não por necessidade, mas por amor, para que você aprenda a ser paciente e a suportar sem reclamar as dores desta vida, pois, desde o momento do meu nascimento até o da minha morte, eu jamais fiquei sem dor. Eu passei minha vida em uma grande privação das coisas temporais.

Eu muitas vezes ouvi queixas feitas contra mim. Eu sofri com mansidão as confusões e as humilhações. Eu vi minhas benesses pagas com ingratidão, meus milagres pagos com blasfêmias e minha doutrina com censuras.

02

O cristão

Senhor, já que fostes paciente em vossa vida, cumprindo principalmente nisto as ordens do vosso Pai, é justo que, sendo como sou apenas um pobre pecador, eu mesmo sofra pacientemente, já que isto é vossa vontade e eu carrego, para minha salvação, o peso desta vida mortal, pelo tempo que vós desejares.

Mas, se a vida presente é onerosa, ela é também muito meritória com vossa graça e, com vosso exemplo e com o exemplo dos vossos santos, ela se torna, para os fracos, mais suportável e mais gloriosa. Ela

nos oferece também muitas consolações que não existiam na antiga Lei, quando a porta do céu ainda estava fechada, o caminho que leva a ele era menos conhecido e poucos se dedicavam a encontrá-lo. Até mesmo os justos, a quem a salvação estava reservada, não podiam ser admitidos no Reino Celeste, antes que vossa Paixão e o sacrifício da vossa santa morte tivesse aberto a entrada dele.

03

Ó que ações de graças eu não devo vos dar por terdes desejado me mostrar, bem como a todos os fiéis, o caminho estreito e seguro que conduz ao vosso Reino Celeste! Pois, nossa vida é nosso caminho e, através da santa paciência, iremos a vós, que sois nossa coroa.

Se vós não nos tivésseis precedido e instruído, quem pensaria em vos seguir?

Infelizmente, quantos ficariam bem para trás se não fixassem os olhos em vossos admiráveis exemplos!

Após tantos milagres e tantos ensinamentos de vossa parte, eis que ainda somos tíbios. O que seria se não tivéssemos uma tão grande luz para seguir?

O dever de suportar as injúrias e a provação da verdadeira paciência.

01

O Cristo

O que você diz, meu filho? Pense nos meus sofrimentos e nos sofrimentos dos santos e pare de se queixar. Ainda não tendes resistido até o sangue.

O que você sofre é pouco, em comparação com o que sofreram tantos outros que foram tão fortemente tentados, que passaram por tão grandes tribulações, que foram provados e exercitados de tantas maneiras diferentes.

É preciso então trazer à sua lembrança as grandes dores que os outros sofreram, para suportar mais suavemente as suas, que são tão leves. Se elas lhe parecem consideráveis, cuide para que não seja a sua impaciência que as exagera assim. Todavia, sejam grandes ou pequenas, esforce-se para suportá-las com paciência.

02

Quanto mais você se dispuser a sofrer bem, mais você vai mostrar sabedoria e mais vai adquirir méritos. Os próprios males se tornarão mais leves com sua coragem e com o hábito que você tiver de sofrer.

Jamais diga: “Não posso suportar ser tratado assim por tal pessoa. Isto não são coisas para se suportar. Ele me fez um grande mal e me censura por coisas nas quais jamais pensei. Eu suportarei de bom grado de outro e quando julgar que o sofrimento é justo”.

É pensar de forma insensata não considerar a virtude da paciência e por quem ela deve ser coroada, mas apenas naquele que causou a ofensa e na natureza da ofensa que se recebeu.

03

Não é realmente paciente quem só quer sofrer quando bem quer e de quem quiser. A pessoa realmente paciente não pensa em quem a faz sofrer; se é um superior ou um igual ou um inferior; se é uma pessoa de bem, um santo ou uma pessoa perversa e desprezível; mas ela recebe indiferentemente de todo mundo o que lhe acontece de mal e todas as vezes que seja. Ela recebe tudo com reconhecimento, como vindo das mãos de Deus e considera como um grande ganho, porque as menores coisas que se sofre por Deus não podem ser sem mérito perante ele.

04

Esteja então sempre pronto para combater, se você quer obter a vitória. Sem combate, você não pode obter a coroa da paciência. Se você não quer sofrer, você se recusa a ser coroado. Se você quer ser coroado, combata com coragem e sofra com paciência. Só se chega ao repouso através do trabalho e só se obtém a vitória através do combate.

05

O cristão

Senhor, tornai possível com vossa graça o que parece impossível pela natureza. Vós sabeis o quanto sou pouco capaz de sofrer e que a menor adversidade me abate imediatamente. Fazei com que deseje, com que eu abrace todas as tribulações pelas quais vos agradar me exercitar para a glória do vosso nome, já que é muito saudável à minha alma sofrer e ser provada por amor a vós.

A confissão de nossas fraquezas e as misérias desta vida.

01

O cristão

Sim, vou confessar ao Senhor a minha iniquidade. Vou vos confessar, Senhor, minha fraqueza. Geralmente, a menor coisa me abate e me entristece. Eu tomo a resolução de agir com coragem, mas, à mais leve provação, eis-me em uma grande angústia. Algumas vezes é um nada, é algo bastante desprezível que me causa uma violenta provação e quando me considero um pouco em segurança e não me percebo em perigo, vejo que, algumas vezes, um simples soprozinho me derrubou.

02

Vede minha miséria e meu sofrimento, Senhor, que conheceis de todas as partes. Tenhai piedade de mim. Tirai-me do lodo, para que não me afunde. Que eu não perca inteiramente a coragem.

O que geralmente me atormenta e me confunde perante vós é me ver tão vacilante e tão fraco para resistir às minhas paixões. E mesmo que elas não cheguem a me arrancar um pleno consentimento, todavia, seus ataques me cansam e me pesam e é um grande aborrecimento para mim viver assim todos os dias em guerra.

O que me faz ainda conhecer minha fraqueza é que as imagens dignas de serem sempre detestadas caem sobre mim muito mais facilmente do que se retiram.

03

Deus de Israel, Deus onipotente, cuidador das almas fiéis! Ah, condesceda voltar vossos olhos para a luta interior e o sofrimento do vosso servidor e assista-o em todos os seus procedimentos.

Fortificai-me com uma força celeste, para que o velho ser, esta miserável carne, que ainda não está inteiramente submetida ao espírito e contra a qual é preciso combater até o último sopro nesta miserável vida, não prevaleça e não domine.

Infelizmente, o que é esta vida, onde só há tribulações e misérias, onde tudo é cheio de armadilhas e inimigos? Mal nos livramos de uma tribulação ou de uma provação e outra lhe sucede. Nem bem saímos de um combate e muitos outros advêm para apoiá-lo, os quais não eram esperados.

04

Como podemos amar uma vida cheia de amarguras e sujeita a tantas calamidades e misérias? Como podemos até mesmo chamá-la de vida, ela que gera tantos mortos e tantas pestes? No entanto, ela é amada e muitos buscam nela a felicidade deles.

Censura-se muitas vezes o mundo por ser enganador e vão. No entanto, tem-se dificuldade em deixá-lo, porque se é muito dominado pelos desejos da carne. Assim, por um lado, somos levados a amá-lo e, por outro, a desprezá-lo.

A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida levam ao amor pelo mundo, mas as dores e as misérias que as seguem justamente inspiram o ódio e o desgosto pelo mundo.

Mas, ó dor! Os maus prazeres triunfam sobre a alma apegada ao mundo e ela coloca suas delícias em viver sob o império dos sentidos, porque ela jamais conheceu e nem desfrutou da suavidade de Deus e nem do encanto interior da virtude.

Aqueles que, pelo contrário, desprezam perfeitamente o mundo e que se dedicam a viver por Deus sob uma santa disciplina conhecem as celestes doçuras prometidas àqueles que renunciam verdadeiramente a tudo e eles veem, com uma luz viva, o quanto o mundo se desvia e de quantas maneiras ele é enganado.

É preciso repousar em Deus acima de todos os bens e de todos os dons.

01

O cristão

É preciso, minha alma, em todas as coisas e acima de todas as coisas, repousar no Senhor, porque ele é o repouso eterno dos santos.

Concedei-me a graça, ó dulcíssimo e amantíssimo Jesus, de me repousar em vós acima de toda criatura, acima de toda saúde e de toda beleza, acima de toda glória e de toda honra, de toda força e de toda dignidade, acima de toda ciência e de todo talento, acima de todas as riquezas e de todas as artes, acima de toda alegria e de toda felicidade, acima de toda fama e de todo louvor, acima de toda doçura e de toda consolação, acima de toda esperança e de toda promessa, acima de todo mérito e de todo desejo, acima de todos os dons que podeis nos conceder e de todas as graças que podeis derramar sobre nós, acima de toda felicidade e de todos os júbilos que a alma pode receber e sentir e, enfim, acima dos anjos, dos arcanjos e de todo o exército do céu, acima de todas as coisas visíveis e invisíveis, acima de tudo o que não é vós, ó meu Deus!

02

Pois vós sois bom acima de tudo, ó Senhor meu Deus! Só vós sois o altíssimo, só vós o onipotente, só vós sois suficiente a vós mesmo, porque só vós possuís tudo. Só vós sois infinitamente doce e infinitamente rico em consolações. Só vós sois soberanamente belo e soberanamente amoroso, infinitamente elevado em excelência e em glória acima de

tudo. Só em vós está, esteve e estará eternamente a reunião perfeita de todos os bens.

Assim, tudo o que me dais além de vós, tudo o que me mostrais de vós, tudo o que me prometestes é muito pouco e não me basta, se eu não vejo e se eu não vos possuo plenamente, pois meu coração não pode desfrutar do verdadeiro repouso e nem ser plenamente saciado, até que, se erguendo acima de todos os vossos dons e de toda criatura, ele repouse unicamente em vós.

03

Ó meu diletíssimo Esposo e puríssimo amante! Jesus Cristo, Mestre absoluto de toda criatura, que me dará as asas da verdadeira liberdade, para voar até vós e me repousar em vós!

Oh, quando me será plenamente dado contemplar e desfrutar do quanto vós sois doce, Senhor meu Deus!

Quando eu me verei tão plenamente recolhido em vós que, pela força de vosso amor, perdendo toda percepção de mim mesmo, eu só sinta vós, acima de qualquer sensação e qualquer modo e em um modo que não é conhecido por todos!

Mas, ainda longe de vós, eu gemo frequentemente e carrego com dor o peso do meu infortúnio, pois neste vale de lágrimas há muitos males que geralmente me perturbam, me entristecem e me tiram a serenidade. Eles me interrompem frequentemente e me afastam de vós. Eles me atraem, me embaraçam e são o motivo de porque não posso ir livremente até vós e desfrutar dos doces abraços que os espíritos bem-aventurados desfrutam incessantemente.

04

Ó meu Deus! Deixai-vos tocar por meus suspiros e por tantos motivos de desolação que tenho neste mundo. Ó Jesus, esplendor de eterna glória, consolação da alma exilada! Minha boca está muda diante de vós, mas meu silêncio vos fala. Até quando, meu Senhor, tardará a vir?

Vinde a mim, seu pobre servidor e enchei-me de alegria. Estendai-me a mão e tirai-me de todas as minhas misérias.

Vinde, Senhor, vinde, pois, sem vós, eu não terei um dia e nem uma hora de contentamento. Vós sois toda minha alegria e, sem vós, minha mesa é vazia.

Infeliz, estou como em uma escura prisão e preso com ferros, até que venhais me rejubilardes com a luz da vossa presença, que me colocais em

liberdade e que me mostrais esse rosto adorável onde lerei eternamente vosso amor por mim.

05

Que outros busquem, invés de vós, tudo que quiserem. Mas eu, nada me agrada e nem me agradará jamais além de vós, ó meu Deus, minha esperança, minha salvação eterna.

Eu não me calarei e não cessarei de rezar, até que vossa graça retorne e que se façais ouvir no fundo do meu coração.

O Cristo

Eis-me aqui! Venho a você porque você me invocou. Suas lágrimas e o desejo de sua alma, sua humilhação e a contrição do seu coração me dobraram e me trouxeram até você.

O cristão

É verdade, Senhor, que o invoquei e que desejei desfrutar de vós, bem decidido a deixar tudo por vós. Mas, fostes vós que se antecipastes a mim, me estimulando a vos buscar.

Sejai então bendito, ó meu Deus, por ter tido esta bondade para comigo segundo a extensão da vossa misericórdia.

06

O que pode acrescentar a isto, este vosso servidor? Só lhe resta se fazer profundamente humilde em vossa presença, tendo sempre diante dos olhos suas iniquidades e baixezas, pois nada é semelhante a vós em tudo o que o céu e a terra possuem de mais maravilhoso.

Todas as vossas obras são perfeitas, todos os vossos juízos são justos e o universo é governado por vossa Providência.

Louvor e glória então a vós, ó Sabedoria do Pai! Que minha alma, que minha boca, que todas as criaturas juntas vos louvem e vos bendigam para sempre!

A lembrança das benesses de Deus.

O cristão

01

Senhor, abrai meu coração à vossa Lei, aos vossos preceitos e à observância dos vossos mandamentos!108 Fazei com que eu conheça vossa vontade e que, trazendo à minha lembrança vossas benesses tão generosas quanto particulares, eu as considere com um grande respeito e uma viva atenção, para poder vos dar dignas ações de graças.

Eu sei, no entanto e confesso, que sou incapaz de reconhecer dignamente o menor dos vossos favores. Eu estou abaixo de todos os bens que me concedestes e quando penso no que sois, meu espírito sucumbe perante tanta grandeza.

02

Tudo o que temos no corpo e na alma, todos os bens exteriores e interiores, naturais e sobrenaturais que possuímos são benesses saídas de vossas mãos e recordam incessantemente para nosso reconhecimento vossa liberalidade, vossa ternura, vossa bondade, ó Benfeitor Celeste, de quem nos vêm todos os bens.

Uns recebem mais, outros menos, mas tudo vem de vós e sem vós não se pode ter o menor bem. Quem recebeu mais não está no direito de se glorificar por seu mérito, nem de se elevar acima dos outros, nem de insultar quem recebeu menos.

O mais estimável de todos é quem menos atribui a si mesmo, que é mais humilde e mais fervoroso em agradecer a Deus por seus dons. Quem é o menor aos seus olhos e que se considera o mais indigno dos bens que recebeu é o melhor disposto a receber os maiores.

03

Quem recebeu menos não deve se afligir, nem se queixar, nem ter inveja de quem recebeu mais. Ele deve, invés disto, erguer seus olhos para vós e louvar com toda sua alma vossa bondade por espalhardes vossos dons tão abundantemente, tão gratuitamente, tão voluntariamente e sem fazer acepção de pessoas.

Tudo vem de vós e devemos então vos bendizer por tudo. Vós sabeis o que convém dar a cada um e não nos cabe discernir porque aquele é mais favorecido e este menos, mas a vós unicamente, que estabeleceste a medida do mérito de cada um em particular.

04

É por isto, Senhor meu Deus, que eu considero com uma graça particular ter poucos talentos que brilhem externamente e que atraem os louvores e a admiração humanos.

Assim, quem se vê pobre e abjeto, longe de se entristecer com isto e de se abater, deve se consolar com isto e ter uma grande alegria, pois escolhestes, ó meu Deus, os pobres e os humildes, aqueles que eram desprezíveis segundo o mundo para fazer deles vossos servidores e vossos amigos, testemunham vossos Apóstolos, que estabelecestes como príncipes sobre toda a terra.

Eles viveram no mundo de uma maneira irrepreensível, tão humildes e tão simples, tão distantes de fazer o mal e de enganar, que eles se achavam dignos de sofrer afrontas pelo nome de Jesus e abraçavam com ardor o que o mundo abomina.

05

Nada deve então dar mais alegria a quem vos ama e que é reconhecido por vossas benesses do que o cumprimento da vossa vontade e dos vossos desígnios eternos sobre ele.

Ele deve encontrar nisto um contentamento, uma consolação tal que ele aceita de tão bom grado ser o menor quanto outro desejaria ser o maior. Que ele fique tão tranquilo, tão feliz no último lugar quanto no primeiro.

Por fim, que ele sinta tanto prazer em ser desprezado e abjeto, sem nome, sem reputação, quanto ele se sentiria em se ver o mais elevado e o mais honrado no mundo, pois vossa vontade e o amor por vossa honra devem estar acima de tudo e lhe dar mais consolação e felicidade do que

todas as benesses com que o haveis cumulado e que podeis cumulá-lo ainda.

Quatro coisas que dão uma grande paz.

01

O Cristo

Meu filho! Eu o ensinarei agora o caminho da paz e da verdadeira liberdade.

O cristão

Fazei, Senhor, o que dizeis, pois o ouvirei de bom grado.

O Cristo

Dedique-se, meu filho, em fazer mais a vontade alheia do que a sua. Escolha sempre ter menos do que mais. Busque sempre o último lugar e estar abaixo de todos. Deseje sempre e reze para que a vontade de Deus se cumpra perfeitamente em vós.

Quem pratica isto percorre o caminho da paz e do repouso.

02

O cristão

Senhor, esta lição tão curta possui uma grande perfeição. Ela é curta em palavras, mas cheia de sentido e abundância em frutos. Se eu for fiel em colocá-la em prática, eu não cairei tão facilmente na perturbação, pois todas as vezes que acontece de me sentir inquieto, eu reconheço que é por ter me afastado desta doutrina. Mas vós, meu Deus, que podeis tudo e que amais sempre o progresso da alma, aumentai em mim

vossa graça, para que eu possa cumprir vossas palavras e obter minha salvação.

03

Oração contra os maus pensamentos.

Ó Deus, não vos afasteis de mim. Meu Deus, apressai-vos em me socorrer, pois me vejo assaltado por um grande número de pensamentos diversos e por grandes temores que afligem minha alma. Como passarei por tantos inimigos sem ser ferido? Como os derrubarei?

Vós dissestes através do vosso Profeta: Irei eu mesmo diante de ti, humilhando os gloriosos da terra, arrebentando os batentes de bronze, arrancando os ferrolhos de ferro. Dar-te-ei os tesouros enterrados e as riquezas escondidas.

Fazei, Senhor, o que dizeis e que todos os maus pensamentos fujam com a visão da vossa face. Minha esperança e minha única consolação em todas as minhas dores é recorrer a vós, confiar em vós, vos invocar do fundo do meu coração e esperar com paciência que queirais me consolar.

04

Oração para pedir a Nosso Senhor o reino de sua paz e de sua luz na alma.

Ó Jesus, bondade infinita! Derramai em minha alma vossa divina luz e afastai do meu coração as trevas. Interrompei as divagações da minha mente e rompei o esforço das tentações que pressionam com violência.

Combatei fortemente por mim e subjugai as bestas cruéis; quero dizer, as concupiscências tão cativantes, para que, com vosso poder, faça-se a paz e a abundância em minha alma e vossos louvores não deixem de ressoar em vosso santuário, ou seja, em minha consciência pura.

Comandai os ventos e as tempestades. Dizei ao mar: "Acalme-se!" e ao vento norte: "Não sopre mais!" e isto produzirá em mim uma grande calma.

Lançai a vossa luz e a vossa verdade, para iluminar a terra, pois não passo de uma terra estéril e sem frutos, até que me iluminais. Derramai vossas graças do alto, penetrai meu coração com o orvalho celeste, fazei correr as águas da devoção, para irrigar a face da terra e fazer com que ela produza bons e excelentes frutos.

Levantai minha alma abatida sob o peso dos seus pecados e mantenhai todos os meus desejos atados ao céu, para que, tendo desfrutado por antecipação da doçura da eterna felicidade, eu só pense com desgosto nos prazeres da terra.

Elevai-me! Arrancai-me de todas as satisfações tão fugidias que eu poderia encontrar nas criaturas, pois nada de criado pode me contentar plenamente nem me dar um perfeito repouso.

Unai-me inseparavelmente a vós através dos laços do amor. Só vós bastai a quem vos ama e sem vós todo o resto é frívolo.

É preciso evitar se informar curiosamente sobre a vida alheia.

O Cristo

01

Meu filho! Não seja curioso e não se incomode com cuidados inúteis. Que te importa isto ou aquilo? Segue-me tu.

O que lhe importa, de fato, que alguém tenha este ou aquele caráter? Que outro aja ou fale desta ou daquela maneira?

Você não tem que responder pelos outros, mas prestará contas de você mesmo. Por que então este cuidado inútil?

Eu conheço todas as pessoas. Eu vejo tudo o que se passa sob o sol. Eu penetro o fundo dos corações. Eu sei o que cada um pensa, o que ele deseja e o fim para onde tende sua intenção.

Repouse então totalmente em mim e permaneça em paz. Deixe a pessoa inquieta se agitar o tanto que ela quiser. Ela me prestará conta de tudo o que tiver feito e de tudo o que tiver dito, pois ela não pode me enganar.

02

Não se preocupe com a sombra de um grande nome, nem em manter relações de amizade com muitos, nem em desfrutar do afeto particular de nenhuma pessoa, pois estas coisas geram distrações e grandes obscuridades no coração.

Eu o farei de bom grado ouvir minhas palavras e você descobrirá meus segredos, se você for fiel em observar cuidadosamente o momento

da minha visita e me abrir a porta do seu coração. Seja prudente, vigilante na oração e humilde em tudo.

No que consiste a firme paz do coração e o verdadeiro progresso da alma.

01

O Cristo

Meu filho! Eu disse aos meus discípulos: Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá.

Todos desejam a paz, mas nem todos se dão ao trabalho de fazer o que conduz à uma verdadeira paz. Minha paz está com aqueles que são mansos e humildes de coração. Sua paz estará em uma grande paciência. Se você me ouvir e se você observar o que eu lhe digo, você poderá desfrutar de uma grande paz.

O cristão

Senhor, o que devo fazer para isto?

O Cristo

Cuide atentamente de tudo o que você faz e de tudo o que você diz. Não tenha outra intenção que não seja me agradar. Só deseje, só busque a mim. Não julgue imprudentemente as palavras e as ações alheias e não se envolva com coisas que não lhe dizem respeito. Você então ficará pouco ou raramente perturbado.

02

Não sentir jamais nenhuma perturbação, não suportar nenhum sofrimento de espírito ou de corpo não pertence à vida presente e sim ao estado do eterno repouso. Não considere então ter encontrado a verdadeira paz quando você não experimenta nenhuma dificuldade, nem que tudo esteja bem quando ninguém se opõe a você, nem que sua felicidade seja perfeita, quando tudo acontece segundo seus desejos.

Não vá também se acreditar elevado perante Deus e particularmente querido por ele quando você sentir em você uma grande devoção e grandes doçuras espirituais. Não é com estes sinais que se reconhece o verdadeiro amante da virtude e não é nisto que consiste o progresso e a perfeição humana.

03

O cristão

No que eles consistem então, Senhor?

O Cristo

Em se oferecer com todo seu coração à minha divina vontade, sem buscar seus interesses nas pequenas coisas nem nas grandes, nem no tempo e nem na eternidade, de sorte que, em uma santa indiferença por tudo, você permanecerá na ação de graças, tanto nas adversidades quanto nas prosperidades, se mantendo, tanto em umas como nas outras, em um perfeito equilíbrio.

Se você demonstrar uma força de alma e uma longanimidade de esperança tal, que, privado de toda consolação interior, você prepara seu coração para sustentar as maiores provas e que, longe de justificar a você mesmo, como se não merecesse sofrer tanto, você adorasse minha justiça e minha santidade em todas as disposições em que eu coloco você, você percorrerá então o verdadeiro e reto caminho da paz e poderá esperar, com segurança, contemplar novamente minha face com a alegria da sua alma.

Se você chegar a um perfeito desprezo de você mesmo, saiba que desfrutará então da abundância da paz, na medida em que isto é possível neste exílio.

A excelência da liberdade de espírito e nos tornamos mais dignos com uma humilde oração do que através da leitura.

O cristão

01

Senhor, só pertence à pessoa perfeita não perder jamais de vista as coisas do céu e passar sem preocupação no meio dos cuidados da vida, não pela indiferença, mas por certa prerrogativa que desfruta uma alma livre de todo apego descontrolado às criaturas.

02

Eu vos imploro, ó Deus infinitamente bom, que defendei-me dos cuidados desta vida, para que elas não me cativem; contra os diversos cuidados que exige este corpo, para que eu não seja surpreendido pela volúpia; contra tudo que minha alma pode encontrar de obstáculos, para que, dobrado pelos aborrecimentos, eu não perca a coragem.

Por obstáculos, eu não me refiro às coisas que a vaidade mundana busca com tanta paixão. Eu falo das misérias que são a dor da maldição comum à nossa natureza mortal e que, pesando com toda força sobre minha alma, a impedem de desfrutar como ela gostaria da liberdade do espírito.

03

Ó meu Deus, doçura inefável! Transformai para mim em amargura toda consolação da carne que me afasta do amor pelos bens eternos

e que exerce sobre mim um pérfido atrativo com a visão do prazer presente.

Que eu não seja derrotado, meu Deus, que eu não seja derrotado pela carne e pelo sangue; que eu não seja enganado pelo mundo e por sua glória efêmera; que eu não seja suplantado pelo demônio e suas armadilhas!

Dai-me a força para resistir, a paciência para sofrer e a constância para perseverar.

Dai-me, em lugar de todas as consolações do mundo, a suavíssima unção do vosso espírito e, em lugar do amor carnal, derramai em mim o amor pelo vosso santo nome.

04

O beber, o comer, o vestir e as outras coisas necessárias para sustentar meu corpo são um fardo para uma alma fervorosa. Concedei-me a graça de usar destes alívios com moderação e de não buscá-los com muito ardor. Não nos é permitido abandoná-los todos, porque é preciso sustentar a natureza, mas vossa santa Lei proíbe buscar o supérfluo e tudo o que só é bom para lisonjear os sentidos. Não fosse assim, a carne se tornaria ousada e insolente contra o espírito.

Senhor, entre estes dois extremos, estendei-me a mão para conduzir-me, eu vos imploro e dai-me luz para evitar todo excesso.

O amor-próprio nos afasta extremamente do nosso Soberano Bem.

O Cristo

01

Meu filho! Para me possuir inteiramente, é preciso se dar a mim inteiramente e não reservar nada de você mesmo. Saiba que o amor a você mesmo o prejudica mais do que qualquer outra coisa no mundo.

Você é mais ou menos atado por cada coisa, de acordo com o grau do seu amor por ela. Se seu amor é puro, simples e bem controlado, nada o cativará.

Não deseje o que não lhe é permitido ter. Não guarde nada que possa embaraçá-lo e privá-lo da liberdade interior.

É estranho que você não se abandone a mim com todo seu coração e com tudo o que você pode desejar e possuir.

02

Por que você se consome em uma tristeza inútil? Por que você se cansa com cuidados supérfluos? Permaneça firmemente apegado ao meu beneplácito que nada poderá lhe prejudicar.

Se você deseja isto ou aquilo, se você quer ficar aqui ou ali, para estar mais à vontade e viver com mais liberdade, você não estará jamais em repouso e nem livre de cuidados, porque sempre lhe faltará alguma coisa e você encontrará contradições em todo lugar.

03

O útil para você então não é obter e acumular externamente as coisas que você deseja, mas desprezá-las e arrancar do seu coração até a última raiz do seu afeto por elas. E eu não me refiro aqui unicamente aos bens da fortuna e das riquezas, mas também à busca pelas honrarias e o desejo pelos louvores fúteis. Tudo isto passa com o mundo.

O lugar onde você ficar será para você uma fortaleza fraca se o espírito de fervor lhe faltar e a paz que você terá buscado no exterior não durará muito se ela não for alicerçada na disposição do seu coração, ou seja, no seu abandono à minha vontade.

Você poderá mudar de lugar, mas não se tornará melhor. Na primeira oportunidade, você estará com as mesmas dores e em muito maiores ainda do que aquelas que você quis evitar.

O CRISTÃO

04

Oração para obter a pureza do coração e a sabedoria celeste.

Fortificai-me, meu Deus, com a graça do vosso Espírito Santo.

Fazei com que meu ser interior se corroa em mim; que eu expulse do meu coração todo cuidado inútil e toda preocupação; que eu não me deixe levar pelo desejo por qualquer coisa, preciosa ou vil, mas que eu considere todas as coisas do mundo como passageiras e eu mesmo como devendo passar com elas, pois não há nada de permanente sob o sol, já que, é tudo vaidade e vento que passa.

Oh, como é sábio quem considera tudo desta forma!

05

Dai-me, Senhor, a sabedoria celeste, para que eu aprenda a vos buscar e a vos encontrar, a vos desfrutar e a vos amar acima de tudo e a considerar todas as coisas segundo o que elas são propriamente na ordem da vossa sabedoria.

Fazei com que eu me afaste com prudência daqueles que me bajulam e que eu suporte com paciência aqueles que são contrários a mim, pois é uma grande sabedoria não se deixar agitar por todo vento das palavras e não dar ouvidos à voz perigosa dos bajuladores. Assim se prossegue na corrida com toda segurança.

Contra as línguas dos maledicentes.

O Cristo

01

Meu filho, não se aflija se alguns pensam mal de você e dizem coisas que lhe são penosas de ouvir. Você deve pensar mais mal ainda de você mesmo e acreditar que ninguém é mais fraco do que você.

Se você vive a vida interior, você fará pouco caso das palavras que o vento leva.

É uma grande prudência saber se calar no tempo da provação e se voltar interiormente para mim, não se deixando perturbar pelos julgamentos humanos.

02

Não faça sua paz depender do que as pessoas dizem, pois, se elas interpretam bem ou mal suas palavras e suas ações, nem por isto você ficará menor do que é.

Onde está a verdadeira paz e a verdadeira glória? Não está em mim?

Quem não deseja agradar as pessoas e não teme desagradá-las desfrutará de uma grande paz.

É do amor descontrolado e do temor inútil que nascem a preocupação do coração e a dissipação dos sentidos.

Como é preciso invocar e bendizer Deus quando nos acontece alguma tribulação.

O cristão

01

Que vosso nome seja eternamente bendito, Senhor, que quis que esta provação, que esta tribulação me acontecesse.

Eu não posso fugir dela, mas é preciso que eu me refúgie junto a vós, para que me socorreis e que façais com que ela se volte para o bem de minha alma.

Senhor, estou agora na tribulação, meu coração está aflito e o sofrimento que suporto me oprime. Mas, que direi?... Estou no meio de angústias. Pai, salva-me desta hora.

Mas esta hora veio a mim para que vós sejais glorificado, primeiro com minha profunda humildação e depois com minha libertação.

Queirais, Senhor, me libertar, pois, pobre como sou, o que posso fazer e aonde irei sem vós?

Senhor, dai-me paciência mais esta vez.

Vinde em minha ajuda, ó meu Deus e eu não temerei, seja qual for o peso da minha dor.

Mas, que direi?... Até que queirais vir em meu socorro, seja feita a vossa vontade.

Eu bem que mereci esta tribulação e esta provação. É muito justo que eu a sofra. Fazei, Senhor, com que eu faça isto com paciência, esperando que a tempestade passe e que a calmaria retorne.

Mas vossa mão onipotente pode me tirar desta provação e, para que eu não sucumba inteiramente, suavizar a violência dela, como já fizestes

tantas vezes no passado, ó meu Deus, minha misericórdia! Na mesma medida em que esta mudança está acima das minhas forças, ela é fácil para a destra do Onipotente.

É preciso implorar o socorro de Deus e esperar com confiança o retorno de sua graça.

O Cristo

01

Meu filho, eu sou o Senhor que é bom e que fortalece no dia da tribulação. Venha a mim quando não estiver bem.

O que sobretudo impede que você receba as consolações do céu é que você adia muito recorrer à prece, pois, antes de rezar a mim do fundo do seu coração, você vai buscar no exterior as consolações e os prazeres.

Aí acontece de, vendo que tudo pouco lhe serve, você é enfim obrigado a reconhecer que "sou eu que salva os que esperam em mim" e que, fora de mim, não há socorro eficaz, nem conselho saudável e nem remédio durável.

Mas agora que você começa a respirar depois da tempestade, fortifique-se à luz das minhas misericórdias, pois eu lhe digo que estou perto de você para restaurar todas as coisas, não apenas integralmente, mas também abundante e cumulativamente.

02

Haverá algo que me seja impossível? Ou serei como aqueles que dizem e não fazem?

Onde está sua fé? Fique firme e persevere. Mostre longanimidade e seja uma pessoa de coração, pois a consolação virá em seu tempo.

Espere-me, espere-me. Eu virei e o curarei.

O que o atormenta não passa de uma provação e o terror que o agita é sem fundamento. Que frutos você colhe de todas essas preocupações com coisas futuras e incertas, se não são tristezas sobre tristezas. A cada dia basta o seu mal. É vão e inútil se perturbar ou se rejubilar com o que talvez não aconteça nunca.

03

É da fraqueza humana ser joguete dessas imaginações e é a marca de uma alma ainda fraca ceder tão facilmente às sugestões do inimigo, pois pouco importa ao demônio que seja pelo verdadeiro ou pelo falso que ele o seduza ou o engane e que seja pelo amor às coisas presentes ou pela apreensão com as coisas futuras que ele o faça sucumbir.

Não se perturbe o vosso coração. Creia em mim e confie na minha misericórdia.

Quando você pensa estar afastado de mim, é geralmente então que eu estou mais perto de você. Quando você se acredita inteiramente perdido, é geralmente o tempo em que você vai adquirir mais méritos. Nem tudo está perdido quando acontece uma contrariedade.

Você não deve julgar segundo a impressão presente e nem se deixar jamais apreender e abater por alguma dificuldade, seja de que lado ela venha, como se toda esperança de sair dela estivesse perdida para você.

04

Não pense estar inteiramente abandonado quando, por um tempo, eu lhe envio alguma tribulação ou lhe retiro a consolação que você deseja, pois este é o caminho que conduz ao Reino do Céu.

É, sem dúvida alguma, mais vantajoso para você e para todos os meus servidores serem exercitados por tribulações do que terem tudo segundo suas vontades.

Eu conheço os pensamentos secretos e sei que é um grande benefício para sua salvação que você seja, algumas vezes, deixado sem nenhum prazer interior, para que o bom sucesso não o infle e o leve a se comprazer consigo mesmo, acreditando ser o que você não é.

Eu posso retirar o que dei e devolver quando bem quiser.

05

O que eu dou é meu e quando eu retiro, eu não levo o que é seu, pois toda dádiva boa e todo dom perfeito me pertence.

Se então eu permito que lhe aconteça alguma dificuldade e alguma contradição, evite reclamar e que seu coração não se deixe abater, pois eu posso aliviá-lo em um instante e transformar em alegria tudo o que lhe pesa. Mas eu sou justo e digno de ser bendito quando eu o provo assim.

06

Se você julga segundo a sabedoria e se você enxerga à luz da verdade, longe de jamais se entristecer com excesso, nem de se deixar abater nas adversidades, você deve, pelo contrário, se alegrar, me dar ações de graças e considerar como um motivo único de alegria que eu o aflija sem poupá-lo.

Eu disse aos meus discípulos: Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Assim, eu não os enviei ao mundo para desfrutarem de prazeres passageiros, mas para sustentarem grandes combates; não para serem elevados em honrarias, mas para sofrerem o desprezo; não para viverem na ociosidade e no repouso, mas para trabalharem e produzirem fruto bastante, com paciência.

Não perca, meu filho, a lembrança destas palavras.

É preciso esquecer todas as criaturas para encontrar o Criador.

O Cristão

01

Senhor! Preciso de uma graça mais forte para me erguer a um estado onde ninguém no mundo e nenhum objeto criado perturbem mais minha liberdade interior, pois enquanto algo me reter, não posso livremente voar até vós.

Foi este voo livre que desejou o Profeta, quando disse: Tivesse eu asas como a pomba e voaria para um lugar de repouso.

O que há de mais tranquilo do que a pessoa cujo olho é puro e de mais livre do que aquele que não deseja nada sobre a terra?

02

É preciso então se erguer acima de toda criatura, deixar perfeitamente a si mesmo, se manter no arrebatamento do espírito e ver em vossa luz, ó Criador de todas as coisas, que não possui nada que se assemelhe às criaturas. Sem este distanciamento de tudo o que é criado, não se pode se ocupar livremente com as coisas divinas.

Assim, há poucos que chegam à contemplação, porque há poucos que sabem se desapegar inteiramente das criaturas e de todos os bens perecíveis.

É preciso, para isto, uma graça poderosa que erga a alma e a arrebate acima dela mesma. Enquanto a pessoa não se elevou assim em espírito, livre de todo apego às criaturas e inteiramente unida a Deus, tudo o que ela sabe e tudo o que ela possui não é de grande valor.

Será sempre pequeno e rastejante aquele que estima qualquer coisa que não seja o Único Bem, o Bem Infinito e Eterno, pois tudo o que não é Deus é nada e só deve ser considerado como nada.

Há uma grande diferença entre a sabedoria de uma pessoa iluminada pelo alto e fervorosa no serviço a Deus e a ciência de um doutor que o estudo tornou hábil. A ciência que vem do alto, pela influência da graça, é incomparavelmente mais nobre do que aquela que é adquirida pelo trabalho da mente humana.

03

Muitos gostariam de chegar à contemplação, mas não se empenham em fazer o que é preciso para isto. O grande obstáculo a este estado é que se detêm em práticas exteriores e em coisas perceptíveis e se negligencia a perfeita mortificação.

Eu não sei o que é, nem que espírito nos conduz, nem o que pretendemos, nós que passamos por espirituais, de nos darmos tantas dores e tantos cuidados por coisas passageiras e vis e pensarmos tão raramente e com tão pouco recolhimento em controlar nosso interior.

04

Ó dor! Mal nos recolhemos a nós mesmos e nos dispersamos para fora, sem nos darmos tempo de pesar nossas ações na balança de um severo exame.

Não vemos o quanto o que amamos é desprezível e não deploramos o quanto tudo é impuro em nós.

Toda carne corrompeu seu caminho e foi isto o que atraiu o grande Dilúvio. Assim, estando nossos afetos interiores corrompidos, é uma necessidade que as ações que procedem deles também o sejam e mostrem que a alma não tem mais vigor.

É da pureza do coração que nascem os frutos da boa vida.

05

Pergunta-se se uma pessoa fez grandes ações, mas ninguém se dedica a examinar se ela as fez pelos grandes motivos da virtude.

Deseja-se saber de uma pessoa se ela tem coragem, se ela é rica, se ela é bonita, se é habilidosa, se escreve ou se canta bem, se é exímia em alguma arte, mas poucos procuram saber o quão pobre em espírito ela é, o quão paciente e mansa ela é, o quão devota e interiorizada ela é.

A natureza só considera o exterior do ser humano, mas a graça penetra seu interior. Aquela se engana frequentemente e esta espera em Deus para não ser enganada.

LIVRO III · Capítulo XXXII

A abnegação a si mesmo e a renúncia a todas as concupiscências.

01

O Cristo

Meu filho! Você não pode ser perfeitamente livre se não renunciar inteiramente a você mesmo.

Todos aqueles que conservam o espírito de propriedade e que são possuídos pelo amor a eles mesmos estão acorrentados. Eles são ávidos, curiosos, inquietos. Eles buscam sempre o que bajula os sentidos e não os interesses de Jesus Cristo. Eles elaboram muitas vezes projetos que não levam a nada, pois tudo o que não vem de Deus não pode subsistir.

Retenha bem estas poucas palavras, que são a consumação da sabedoria: "Deixe tudo e você encontrará tudo". Renuncie às suas concupiscências e você encontrará o repouso.

Medite sobre este ensinamento e quando você o tiver posto em prática, você terá a compreensão do todo.

02

O cristão

Senhor, isto não é obra de um dia, nem de uma brincadeira de crianças. Estas poucas palavras encerram toda a perfeição da vida religiosa.

O Cristo

Meu filho, quando eu lhe proponho o caminho dos perfeitos, você não deve se desanimar e nem perder logo a coragem. Você deve, pelo contrário, se devotar com ardor a este estado sublime ou pelo menos aspirar a ele com seus desejos.

Por que você não está com esta disposição? Por que você ainda não chegou ao ponto de estar inteiramente desapegado de você mesmo e de não ter outra vontade que não seja a minha e a do superior que eu lhe dei?

Você seria então o objeto de minhas complacências e toda sua vida se passaria na alegria e na paz.

Você ainda tem muitas coisas para deixar e se você não as sacrificar inteiramente, você não obterá o que pede.

Aconselho-te que compres de mim ouro provado ao fogo, para ficares rico. Ou seja, a sabedoria celeste, que faz espezinhar todas as coisas deste mundo. Prefira-a à toda sabedoria terrena e à complacência e egoísmo humano.

03

Isto é aconselhá-lo a renunciar ao que é precioso e grande aos olhos do mundo, por uma coisa da qual se faz pouco caso, pois esta sabedoria do céu, que não se eleva nela mesma e que não busca ser exaltada na terra é vista como algo vil e pequeno. Ela está quase inteiramente no esquecimento e, se muitos a exaltam com suas palavras, eles desmentem seus elogios com suas ações. No entanto, ela é a pérola preciosa que está escondida para a maioria.

A inconstância do coração e a necessidade de reportar tudo a Deus como nosso fim último.

O Cristo

01

Meu filho, não conte com a disposição presente do seu coração, pois ela logo dará lugar a outra. Enquanto você viver, você estará sujeito à mudança, independente da sua vontade, de sorte que você estará, uma hora feliz e outra hora triste; uma hora na paz e outra hora na perturbação; uma hora fervoroso e outra hora sem fervor; uma hora aplicado aos seus deveres e outra hora preguiçoso; uma hora sério e outra hora superficial.

02

Assim, no meio de tantos acontecimentos diversos, mantendo sempre o olho simples de sua atenção fixamente preso a mim, ela poderá permanecer inabalável e sempre a mesma.

Quanto mais o olho da intenção é puro, mais se caminha com constância no meio das diferentes tempestades.

Quanto mais o olho da intenção pura se obscurece em muitos, logo se é detido por algum objeto que se apresente e nossos sentidos são bajulados, pois é raro encontrar alguém tão desapegado para não se buscar em nada.

Assim, antigamente, os judeus iam à Betânia, à casa de Marta e Maria, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro.

É preciso então purificar o olho da sua intenção, para que ele seja simples e reto e, sem se deter em nenhum dos objetos intermediários, você deve incessantemente mantê-lo fixado em mim.

Quem ama Deus desfruta dele em todas as coisas e acima de todas as coisas.

Eis meu Deus e meu tudo! O que desejo mais e que felicidade maior eu posso desejar?

Ó doce e arrebatadora palavra! Mas, para aquele que ama a Palavra eterna e não o mundo, nem as coisas do mundo.

Meu Deus e meu tudo! Isto diz o suficiente àquele que compreende estas palavras e é doce àquele que ama repeti-las frequentemente.

Tudo é doce, meu Deus, quando vós estais presente, mas quando estais ausente, todo nos desgosta. Vós tornais o coração tranquilo, derramando nele uma paz profunda e uma alegria feliz. Vós nos ensinais a julgar saudável-mente tudo e a vos louvar em todas as coisas. Nada pode agradar por muito tempo sem vós. Mas, para que uma coisa seja amada e saboreada por nós, é preciso vossa graça e o condimento da vossa sabedoria.

02

Que desgosto pode sentir aquele que desfruta de vós? E o que pode existir de agradável para aquele que não desfruta de vós?

Mas os sábios do mundo e aqueles que só sentem gosto pelas volúpias da carne são insensatos perante vós, pois há nos primeiros uma vaidade imensa e nos prazeres dos segundos está a morte.

Aqueles que, pelo contrário, para vos seguir, desprezam as coisas do mundo e mortificam suas carnes se mostram realmente sábios, porque deixam a vaidade pela verdade e a carne pelo espírito.

Eles desfrutam de Deus e remetem à glória do Criador tudo que encontram de bom nas criaturas.

Mas quem poderá algum dia dizer toda a diferença que existe entre desfrutar de Deus e desfrutar da criatura, entre a eternidade e o tempo, entre a luz incriada e a luz criada?

03

Ó luz eterna, infinitamente erguida acima de toda luz criada! Lançai vossos raios do alto do céu e que eles penetrem até o mais íntimo do meu coração!

Purificai, alegrai, iluminai, vivificai minha alma e todas as suas forças, para que, em transportes de alegria, ela se apegue a vós.

Oh, quando virá essa hora feliz e desejável, em que vós me tranquilizareis com vossa presença, em que vós me sereis tudo em todas as coisas. Enquanto vós não se dares assim a mim, minha alegria não será perfeita.

Infelizmente, o velho ser ainda sobrevive em mim. Ele não está inteiramente crucificado, ele não está totalmente morto. Com suas concupiscências, ele luta ainda fortemente contra o espírito. Ele estimula em mim guerras intestinas e não permite que a alma reine em paz.

Mas vós, que dominais o orgulho do mar e que acalmais suas ondas revoltas, acordai e levantai-vos para me defender.

Dispersai as nações que se comprazem na guerra e quebrai-as com vosso poder.

Levantai, eu vos imploro, o vosso braço como nos tempos antigos e quebrai o seu poder com a vossa força, pois só tenho esperança e refúgio em vós, meu Senhor e meu Deus.

Não há segurança, nesta vida, contra a tentação.

O Cristo

01

Meu filho, jamais haverá segurança para você nesta vida e, portanto, enquanto você viver, as armas espirituais lhe serão sempre necessárias. Você está rodeado de inimigos que o atacam à direita e à esquerda. Se então você não se cobrir em todos os lados com o escudo da paciência, você não ficará por muito tempo sem ferimento.

Além disto, se você não fixar em mim seu coração, com a pura vontade de sofrer tudo por amor a mim, você não poderá manter o ardor deste combate e nem receber a palma dos bem-aventurados.

É preciso então que você tenha uma coragem substancial para abrir uma passagem no meio dos seus inimigos e uma mão bem poderosa para vencer tudo o que se opõe a você, pois ao vencedor darei o maná escondido e uma extrema miséria é a partilha do covarde.

02

Se você busca o repouso nesta vida, como chegará ao repouso na vida eterna?

Prepare-se, não para muito repouso, mas para muita paciência. Busque a verdadeira paz, não na terra, mas no céu; não nas pessoas e nem nas criaturas, mas somente em Deus.

Por amor a Deus, você deve suportar, com todo seu coração, os trabalhos, as dores, as tentações, as perseguições, as ansiedades, as necessidades, as doenças, as injúrias, as calúnias, as repreensões, as

humilhações, as confusões, as correções, os desprezos. Isto é o que leva à virtude, o que experimenta o novo soldado de Jesus Cristo e o que forma a coroa celeste. Por um curto trabalho, eu darei uma recompensa eterna e uma glória infinita por uma confusão passageira.

03

Você acredita que terá à sua vontade as consolações espirituais? Meus santos não desfrutaram de tal privilégio. Eles tiveram, pelo contrário, muitas dificuldades, diversos tipos de tentações e grandes desolações. Mas eles sofreram tudo com paciência, confiando mais em Deus do que neles mesmos. Eles sabiam que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que deve ser o prêmio por eles.

Você quer ter desde os primeiros passos o que tantos outros só obtiveram com muito esforço, com muitas lágrimas e depois de grandes trabalhos?

Espere pelo Senhor e seja forte! Fortifique o seu coração e espere pelo Senhor! Não perca a confiança, não recue, mas exponha com constância seu corpo e sua alma para a glória de Deus. Eu o recompensarei magnificamente e estarei com você em todas as suas tribulações.

Contra os fúteis julgamentos humanos

O Cristo

01

Meu filho, jogue firmemente seu coração no Senhor e não tema os julgamentos humanos, quando sua consciência testemunha sua inocência e sua devoção. É um benefício e uma felicidade sofrer assim e isto não será penoso para o coração humilde que confia mais em Deus do que nele mesmo.

Muitos falam muito e, por isto, merecem pouca crença. Quanto a agradar todo mundo, isto não é possível. Embora São Paulo tenha se empenhado em agradar a todos no Senhor, fazendo-se de tudo para todos, a fim de salvar a todos, ele pouco se importou em ser julgado por tribunal humano.

02

Todavia, ele fez tudo o que podia depender dele para a salvação dos outros, mas ele não pôde evitar ser, algumas vezes, condenado ou desprezado. Por isto, ele entregou tudo a Deus, que conhece tudo e só se defendeu através da paciência e a humildade contra as línguas injustas e contra os julgamentos fúteis e falsos daqueles que falavam de acordo com suas paixões.

No entanto, algumas vezes ele se justificou, para que seu silêncio não fosse motivo de escândalo para os fracos.

03

Como podes temer um mortal, um filho do homem? Hoje existe e amanhã não mais.

Tema Deus e você não temerá os terrores humanos.

Que mal pode lhe fazer uma pessoa, com palavras ou injúrias? Ela se prejudica mais do que a você e, seja quem for, não evitará o julgamento de Deus.

Mas você mantenha Deus diante dos olhos e evite contestar ou se queixar. Se você parecer sucumbir no presente e sofrer uma confusão que você não mereceu, não fique zangado e diminua sua coroa com sua impaciência, mas, pelo contrário, levante os olhos para o céu e para mim, que posso livrá-lo de toda confusão e de toda injúria e retribuir a cada um segundo suas obras.

O puro e completo abandono de si mesmo nas mãos de Deus, para obter a liberdade do coração.

01

O Cristo

Meu filho! Deixe-se e você me encontrará. Permaneça indiferente a tudo, livre-se de toda propriedade e você ganhará sempre, pois assim que você se abandonar irrevogavelmente em minhas mãos, eu derramarei com abundância sobre você minha graça.

O cristão

Senhor, quantas vezes é preciso que eu me abandone em vossas mãos e no que é preciso que eu me deixe?

O Cristo

Sempre e em toda hora, nas menores coisas, assim como nas maiores. Eu não abro exceção para nada, eu quero em tudo encontrá-lo em um perfeito despojamento de você mesmo. Não sendo assim, como você poderá ser meu, se você não estiver livre de todo apego, interiormente e exteriormente?

Quanto mais você se apressar para entrar nesta disposição, mais você se sentirá bem e quanto mais completo e sincero for seu desapego, mais você me será agradável e mais você ganhará com isto.

02

Há os que se abandonam a mim, mas com alguma reserva. Como se não confiassem plenamente em Deus, eles trabalham, à maneira deles, em prover suas necessidades.

Há também aqueles que inicialmente oferecem tudo, mas, sobrevindo a tentação, eles retomam o que haviam dado e, por isto, não avançam na virtude.

Nem um nem outro chegarão à verdadeira liberdade de um coração puro, nem à graça da minha doce familiaridade, se antes não se entregarem totalmente a mim e não me fizerem a cada dia um sacrifício deles mesmos. Sem isto, não há e não pode haver uma união perfeita comigo.

Eu já lhe disse muitas vezes e repito mais uma vez: "Deixe-se, abandone-se a mim e você desfrutará de uma grande paz interior. Doe-se todo para ter tudo. Não busque mais nada, não retome mais nada de você mesmo. Permaneça apegado a mim pura e constantemente e você desfrutará de mim. Você terá o coração livre e não estará mais nas trevas. Que seus esforços, suas preces, seus desejos tendam a desapegá-lo de toda propriedade, a seguir assim Jesus Cristo desprovido de tudo, a morrer para você mesmo e a viver eternamente para mim."

Então desaparecerão as fúteis imaginações, as perturbações mal fundadas e os cuidados supérfluos. Então se afastarão os medos imoderados e o amor descontrolado morrerá em você."

Como é preciso se conduzir nas coisas exteriores e recorrer a Deus nos perigos.

O Cristo

Meu filho! Em todo lugar, em todas as suas ações, em todas as suas ocupações, empenhe-se bem em permanecer livre interiormente e em possuir a si mesmo; em não se deixar dominar pelas coisas exteriores, mas em ser o senhor das suas ações e não agir como um escravo.

É preciso que, libertado e transformado em um verdadeiro israelita, você participe da sorte e da liberdade dos filhos de Deus, que, ao se erguerem acima das coisas presentes, contemplam as coisas da eternidade; que só veem com o olho esquerdo as coisas passageiras da terra e fixam o olho direito nos bens do céu; que não se apegam às coisas temporais pelas quais eles são atraídos, mas que as usam para servir a Deus, segundo a ordem estabelecida por este Obreiro Supremo que não deixou nada desordenado em suas obras.

02

Se, em tudo o que acontece, invés de você se deter nas aparências exteriores e examinar com os olhos carnais o que você vê e ouve, você entrar, como Moisés, no Tabernáculo, para consultar o Senhor, você lá ouvirá algumas vezes sua divina resposta e sairá de lá instruído sobre muitas coisas presentes e futuras, pois Moisés sempre recorreu ao Tabernáculo em suas dúvidas e suas dificuldades. Ele foi buscar na prece as forças que ele precisava para se livrar dos perigos e se defender da impiedade humana.

Desta maneira, você também deve se refugiar assim no íntimo do seu coração, para nele implorar com mais fervor o socorro de Deus.

Lemos que Josué e os filhos de Israel foram enganados pelos Gabaonitas, porque, sem terem consultado Javé, aceitaram as suas provisões e porque, muito crédulos com relação às suas palavras lisonjeiras, eles se deixaram seduzir por uma falsa compaixão.

É preciso evitar a pressa em nossas ações.

01

O Cristo

Meu filho! Confie-me sempre sua causa. Eu agirei, no momento oportuno, em seu favor. Aguarde o que eu ordenar e você ficará bem.

O cristão

Senhor, eu vos confio de bom grado tudo o que me toca, convencido de que meus cuidados pouco me adiantam.

Oh, por que não posso, me preocupando pouco com os acontecimentos futuros, me abandonar desde já e sem reserva ao vosso beneplácito?

O Cristo

Meu filho! Muitas vezes, uma pessoa se atormenta por algo que deseja e, quando a obtém, começa a pensar nela de forma diferente, porque seus afetos são pouco duráveis e passam facilmente de um objeto a outro. Não é, portanto, pouca coisa, renunciar a si mesmo até nas pequenas coisas.

03

O verdadeiro progresso de uma pessoa é a abnegação de si mesma e a pessoa que renuncia a si mesma é grandemente livre e está em segurança. No entanto, o antigo inimigo, o adversário de todo bem, não cessa de tentar. Ele arma, noite e dia, perigosas emboscadas e se esforça para surpreendê-lo e fazê-lo cair em suas armadilhas.

Vigiai e orai para que não entreis em tentação, diz o Senhor.

O ser humano não tem nada de bom propriamente e não pode se glorificar por nada.

O cristão

01

Senhor, o que é o ser humano, para se lembrares dele e o que são os filhos do homem, para que vos ocupeis com eles? Por qual mérito o ser humano vos levou a conceder-lhe vossa graça?

Do que, Senhor, eu posso me queixar, se vós me abandonardes? E do que posso repreendê-lo, se não fizerdes o que peço?

Certamente que posso pensar e dizer com verdade: "Senhor, eu sou nada, eu nada posso, por mim mesmo, eu não sou nada de bom, mas eu falho em tudo, eu tendo incessantemente ao nada e se vós não me ajudardes e me fortificardes com vossa graça, eu caio imediatamente na tibieza e no relaxamento.

02

Mas vós permaneceis o mesmo, Senhor. Vós sobrevivereis por toda a eternidade, sempre bom, sempre justo, sempre santo, fazendo tudo com bondade, justiça, santidade e controlando tudo com sabedoria.

Mas eu, que sou mais levado a falhar do que a avançar na virtude, eu não estou sempre no mesmo estado. Eu sou sujeito a mudar sete vezes ao dia. Todavia, eu fico melhor assim que vós condescedes me estender uma mão socorrista, pois somente vós podeis, sem a ajuda de ninguém, me ajudar e me firmar de uma maneira tal que eu não fico mais sujeito a todas as mudanças, mas que meu coração se volte somente para vós e repouse em vós.

03

Se então eu soubesse rejeitar toda consolação humana, seja para adquirir a devoção, seja por causa da necessidade que tenho de vos buscar, já que não há nenhuma pessoa que possa me consolar, então eu poderia justamente esperar vossa graça e me rejubilar com novas consolações que me concedereis.

04

Eu vos dou graças, ó meu Deus, já que é de vós que vem tudo o que me acontece de bom.

Quanto a mim, perante vós sou apenas vaidade e nada, uma pessoa inconstante e fraca.

Do que, então, eu posso me glorificar? Do que eu posso querer ser estimado?

É pelo meu nada? Isto seria o cúmulo da vaidade.

Na verdade, a vanglória é uma peste bem perigosa e a maior das vaidades, já que ela nos separa da verdadeira glória e nos afasta da graça celeste, pois a pessoa que se compraz consigo mesma o desagrada, ó meu Deus, e assim que ela busca ser louvada pelas pessoas, ela não possui mais verdadeiras virtudes.

05

Só há verdadeira glória e alegria santa para quem se glorifica em vós e não em si mesmo, quem se rejubila por vossa proteção e não por sua própria virtude, que não sente prazer com nenhuma criatura, somente convosco.

Que se louve vosso nome e não o meu. Que se exaltem vossas obras e não as minhas. Que vosso santo nome seja bendito e que não tenha nenhuma parte nos louvores humanos.

Vós sois minha glória. Vós sois a alegria do meu coração.

Eu me glorificarei, eu me rejubilarei em vós o dia inteiro, mas, de mim mesmo, não me glorificarei, a não ser das minhas fraquezas.

06

Que os outros busquem a glória que as pessoas dão umas às outras, mas eu só buscarei a glória que é só de Deus, pois toda glória humana, toda honraria do tempo, toda grandeza deste mundo, comparada à vossa eterna glória, não passa de vaidade e tolice.

Ó minha Verdade e minha Misericórdia! Ó meu Deus e Trindade Bem-aventurada! A vós somente o louvor, a honra, o poder e a glória, por todos os séculos dos séculos.

O desprezo por todas as honrarias temporais.

01

O Cristo

Meu filho! Não tenha tristeza ou inveja ao ver os outros honrados e promovidos, enquanto você é desprezado e humilhado. Erga seu coração para mim, no céu e você não se entristecerá por causa do desprezo das pessoas na terra.

O cristão

Senhor, somos cegos e logo nos deixamos seduzir pela vaidade. Se eu pensar bem, serei forçado a reconhecer que nenhuma criatura me cometeu qualquer injustiça e então, não tenho motivos para me queixar.

02

Mas, como eu muitas vezes vos ofendi gravemente, é justo que toda criatura se volte contra mim.

A confusão e o desprezo; aí está o que me é devido. Mas a vós, o louvor, a honra e a glória.

E se eu não me disponho sinceramente a ser desprezado e abandonado por todas as criaturas e ser considerado como um nada, eu não posso adquirir a paz e a estabilidade interior, nem ser espiritualmente iluminado e estar plenamente unido a vós.

Não se deve basear a paz nas pessoas.

O Cristo

01

Meu filho! Se você fundamentar sua paz em uma pessoa, por causa do prazer de sua companhia e do seu caráter, você não terá repouso e nem liberdade de espírito. Mas, se você se apegar à Verdade Viva e Eterna, você suportará sem tristeza o afastamento ou a morte de um amigo.

O afeto que você tem por um amigo deve ser fundamentado em mim. É por mim que deve amar todos aqueles que lhe parecem bons e que os são mais caros nesta vida. Sem mim, a amizade não é sólida e não poderia durar. Todo afeto em que eu não sou o laço não é verdadeiro e nem puro.

Você deve estar morto para o afeto das pessoas que você ama, até o ponto de você desejar, na medida em que isto está em você, não ter nenhuma relação com as pessoas.

Quanto mais a pessoa se afasta das consolações terrenas, mais ela se aproxima de Deus e se ergue mais alto até Deus quanto mais desce mais profundamente nela mesma e mais vil se considera aos seus próprios olhos.

02

Quem se atribui algum bem impede que a graça de Deus venha até ele, porque a graça do Espírito Santo sempre busca um coração humilde.

Se você consegue se aniquilar perfeitamente e banir do seu coração todo amor pelas criaturas, eu não deixarei de ir até você com a abundância das minhas graças.

Quando você detém seu olhar sobre as criaturas, você perde de vista o Criador. Aprenda a se superar em tudo e então você poderá chegar a conhecê-lo bem.

O amor descontrolado à mais ínfima coisa o mancha e o afasta do Soberano Bem.

Contra a vã ciência do mundo.

O Cristo

01

Meu filho, que a beleza e a sutileza dos discursos humanos pouco o toquem porque o Reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder[156]. Fique atento às minhas palavras, que iluminam o espírito, abrasam o coração, inspiram a contrição e consolam de diversas maneiras.

Não leia jamais minhas palavras para parecer erudito ou mais sábio, mas empenhe-se em mortificar suas paixões, porque isto lhe será mais benéfico do que se aprofundar em muitas questões difíceis.

02

Depois de ter lido e aprendido muitas coisas, é preciso sempre retornar a um só princípio: "Eu sou aquele que dá lições aos povos[157], que dá sabedoria aos pequenos[158], de uma maneira mais clara do que qualquer pessoa pode dar".

Aquele a quem falo será logo instruído e avançará muito nos caminhos do espírito.

Infeliz daquele que quer aprender com as pessoas muitas coisas curiosas, mas que se dá pouco ao trabalho de saber a maneira de me servir.

Chegará o dia em que Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres, o Senhor dos Anjos, aparecerá para ouvir as lições de todos, ou seja, para examinar as consciências de todos. Então, ele inspecionará Jerusalém com lanternas. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele

manifestará as intenções dos corações. E, não tendo nada a lhe opor, toda língua permanecerá muda.

Sou eu quem, em um instante, elevo o humilde e lhe dou, sobre a Verdade Eterna, mais luz do que outro poderia adquirir em dez anos de estudo nas escolas. Eu instruo sem o som das palavras, sem confusões de opiniões, sem o fausto das honrarias e sem o embate de argumentos.

Sou eu quem ensina a desprezar as coisas terrenas, a ter desgosto pelos bens presentes, a buscar e a desfrutar dos bens eternos, a fugir das honrarias, a suportar os escândalos, a colocar toda a esperança em mim, a não desejar nada fora de mim e a me amar ardentemente acima de todas as coisas.

03

Sou eu quem ensina a desprezar as coisas terrenas, a ter desgosto pelos bens presentes, a buscar e a desfrutar dos bens eternos, a fugir das honrarias, a suportar os escândalos, a colocar toda a esperança em mim, a não desejar nada fora de mim e a me amar ardentemente acima de todas as coisas.

Alguns, ao me amarem com todo o coração, aprenderam as coisas divinas e falaram dela de uma maneira admirável. Eles fizeram mais progressos ao renunciarem a tudo do que teriam feito através dos mais profundos estudos.

Mas eu digo a uns coisas comuns e digo a outros coisas particulares. Eu me faço conhecer pouco a pouco a uns através de símbolos e figuras, mas há outros a quem eu dou uma clara compreensão dos meus mistérios.

Os livros dizem a mesma coisa a todos, mas nem todos tiram deles a mesma luz, porque sou eu quem ensina a verdade interiormente, que escruta os corações, que penetra os pensamentos, que dá o impulso para agir e que distribui a cada um meus dons, segundo o que julgo apropriado.

Não se deve se deixar envolver pelas coisas exteriores.

01

O Cristo

Meu filho! Há muitas coisas que é bom que você ignore e você deve se considerar uma pessoa morta para o mundo e para quem o mundo inteiro está crucificado. Você precisa também deixar de dizer muitas coisas, não dar ouvidos a elas e se dedicar mais ao que pode conservar sua paz. É melhor afastar os olhos das coisas que desagradam e deixar cada um com sua opinião do que se envolver em discussões.

Se você está em boas graças com Deus e só considera seu julgamento, você suportará sem dificuldade ser condenado pelos outros.

02

O cristão

Ó Senhor, aonde chegamos? Chora-se uma perda temporal, fatiga-se, corre-se por um ganho módico e se esquecem das perdas da alma e mal se volta a si mesmo no final. Fica-se atento ao que pouco serve ou nada serve e se negligencia do que é soberanamente necessário, porque o ser humano se dissipa inteiramente pelas coisas exteriores e de bom grado se torna escravo delas pelo pouco que ele adia se separar delas.

Não se deve acreditar em todo mundo e é fácil pecar em palavras.

O cristão

01

Senhor, dai-nos auxílio nas tribulações, porque é vã a salvação humana.

Quantas vezes me aconteceram de não encontrar a boa fé onde acreditava que a encontraria e encontrá-la onde menos a esperava! Confia-se então em vão nas pessoas. Os justos só esperam sua salvação de vós, ó meu Deus! Sede bendito, Senhor, em tudo o que nos acontece.

Somos fracos e inconstantes, nos enganamos facilmente e um nada nos faz mudar.

02

Quem é a pessoa que pode, em tudo, se conduzir com tanta vigilância e prudência que não caia jamais em alguma surpresa e nem em alguma perplexidade? Mas aquele, Senhor, que se confia a vós e que vos busca com um coração simples, não vacila facilmente e se ele cai em alguma tribulação, seja qual for seu embaraço, vós logo o tirais dele ou vos consolais, pois vós não abandonais aqueles que esperam constantemente em vós.

03

É raro encontrar um amigo fiel que permanece junto ao seu amigo em todas as suas desgraças. Só vós, ó meu Deus, só vós sois o amigo soberanamente fiel em todos os tempos e nenhum outro é comparável a

vós. Oh, como havia sabedoria na santa alma que disse: "Meu coração está solidamente fortalecido e alicerçado em Jesus Cristo"[162]. Se fosse assim comigo, o medo das pessoas teria menos acesso à minha alma e os dardos de suas palavras me causariam menos emoção.

04

Quem pode prever tudo e se precaver dos males futuros? Se os males previstos nos ferem tão frequentemente, que golpes terríveis recebemos dos imprevistos!

Por que então, infeliz que sou, não tomei mais cuidado comigo mesmo? Por que acreditei tão facilmente nos outros?

Ah, é que somos humanos e humanos frágeis, embora muitos nos considerem e nos chamem de anjos!

Em quem acreditarei, Senhor? Em quem, senão em vós? Vós sois a Verdade que não engana e que não pode ser enganada.

Diferentemente, todo ser humano é um mentiroso, fraco, inconstante, sujeito a cometer muitas faltas, sobretudo ao falar, de sorte que dificilmente se pode acreditar inicialmente no que parece correto.

05

Como sabiamente nos advertistes para tomarmos cuidado com as pessoas, ao nos dizer que os inimigos são os da própria casa e que não se deve acreditar naqueles que dizem: 'Eis que aqui está o Cristo!' Ou: 'Ei-lo acolá!' Eu aprendi isto da maneira mais difícil. Fazei, meu Deus, com que isto não seja simplesmente uma confusão, mas eu aproveite para ficar, no futuro, mais atento.

Alguém me diz: "Seja discreto e não conte para ninguém o que lhe disse". Mas enquanto permaneço calado e acredito que isto é um segredo, ele mesmo não consegue manter o silêncio que me recomendou. Assim que me deixa e no mesmo instante, ele me trai e trai a ele mesmo.

Livrai-me, Senhor, dessas conversas miseráveis e dessas pessoas indiscretas. Não permitais que eu caia nas mãos delas e que eu imite o exemplo delas. Colocai em minha boca palavras verdadeiras e estáveis e fazei com que minha língua não conheça jamais o embuste.

Devo me empenhar ao máximo para evitar o que não posso suportar nos outros.

06

Oh, como é benéfico e necessário, para ter a paz, não falar do que diz respeito aos outros, não acreditar em tudo indiferentemente, não contar o que se ouviu, só se comunicar com poucas pessoas, ter sempre vós em vista, vós cujo olhar penetra o coração, não se deixar levar pelas diferentes impressões que provocam os discursos que nos fazem e desejar que tudo em nós e fora de nós se cumpra segundo vosso beneplácito!

Oh, como é um meio seguro, para conservar a graça divina, fugir do que tem brilho aos olhos das pessoas, não desejar o que parece atrair a admiração e se dedicar com todo afinco possível ao que pode servir para corrigir nossos defeitos e para aumentar nosso fervor.

07

Quantos há a quem foi nocivo que sua virtude tenha sido conhecida e louvada antes da hora!

A quantos outros foi benéfico conservar a graça em segredo durante esta vida frágil que não passa de provação e guerra!

É preciso colocar sua confiança em Deus, quando se é atacado por palavras injuriosas.

01

O Cristo

Meu filho! Permaneça firme e tenha esperança em mim, pois, o que são palavras, senão palavras? Elas voam pelos ares, mas nem sequer arranham um rochedo.

Se você for culpado, pense que é sua obrigação se corrigir, mas se sua consciência não o reprova, lembre-se de que você deve ter alegria ao sofrer algo por Deus.

O mínimo que você pode fazer é sofrer de tempos em tempos por causa de algumas palavras, não sendo ainda capaz de sustentar grandes provações. E por que tão pequenas coisas lhe chegam até o fundo do coração se não é porque você ainda é carnal e dá mais valor do que deveria à estima humana? Pois é por medo de ser desprezado que você não quer ser repreendido por suas faltas e busca encobri-las com desculpas.

02

Mas, penetre mais em você mesmo e você reconhecerá que o mundo e o fútil desejo de agradar as pessoas ainda vivem em você, pois esta preocupação em fugir do rebaixamento e da confusão de seus defeitos é uma prova bem clara de que você não é realmente humilde, que o mundo não está crucificado para você e você para o mundo.

Mas escute minhas palavras e você não sofrerá com mil palavras saídas da boca das pessoas.

Quando é dito tudo o que a malícia pode inventar, no que isto pode prejudicá-lo, se você deixar tudo passar como uma palha que o vento leva? Tudo isto poderia lhe tirar um só fio dos seus cabelos?

03

Quem não é interior e não tem Deus diante dos olhos se emociona facilmente com uma palavra de censura, mas quem se confia a mim e não se apoia em seu próprio juízo não temerá nada da parte das pessoas. Sou eu o juiz e nada de secreto me está escondido. Eu sei como a coisa aconteceu.

Eu conheço o autor da ofensa e quem a recebeu. Eu bem quis que estas palavras fossem ditas. Foi por minha permissão que isto aconteceu, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações.

Eu julgarei o inocente e o culpado, mas, por um secreto juízo, eu quis antes provar ambos.

04

O testemunho das pessoas muitas vezes engana, mas meu juízo é verdadeiro, ele sobreviverá e não será abalado. Ordinariamente, ele é oculto e poucas pessoas o penetram em toda sua extensão, mas ele jamais é falso, nem pode sê-lo, embora ele não pareça justo aos olhos dos insensatos.

É preciso então se reportar a mim para julgar todas as coisas e não se apoiar em seu próprio sentido.

Ao justo nenhum mal pode abater, seja o que for que lhe chegue da parte de Deus. Se o condenam injustamente, ele pouco sofrerá e se outros o defendem e conseguem justificá-lo, ele não sentirá nenhuma alegria vã.

Ele pensa que sou eu que sondo os corações e os rins e que não julgo segundo o que transparece no exterior, pois muitas vezes o que passa por louvável, no juízo humano, é repreensível aos meus olhos.

05

O CRISTÃO

Senhor, meu Deus, juiz infinitamente justo, forte e paciente, que conhece a fragilidade e a corrupção humanas, sede minha força e toda minha confiança, pois o testemunho da minha consciência não basta para me tranquilizar.

Vós conheceis em mim o que eu não conheço, assim, foi um dever me fazer humilde todas as vezes que fui repreendido e suportar tudo com mansidão. Perdoai então todas as faltas que cometi ao não me conduzir assim e concedei-me a graça de sofrer daqui por diante com mais paciência. Vossa abundante misericórdia me assegura mais o perdão das minhas faltas do que a ideia que eu posso ter de minha inocência me assegura da correção da minha consciência, cujo fundo eu não conheço.

De nada me acusa a consciência. Contudo, nem por isso sou justificado, porque, sem vossa misericórdia, ninguém que viva é justo diante de vós.

Para ganhar o céu, não há nada de penoso que não devamos suportar.

O Cristo

01

Meu filho! Que os trabalhos que você realizou por mim não o alquebrem e jamais as tribulações o abatam, mas em todos os acontecimentos, que minhas promessas estimulem sua coragem e o consolem. Eu sou poderoso o suficiente para recompensá-lo além de todos os limites e de toda medida. Você não trabalhará por muito tempo neste mundo e não gemerá para sempre sob o peso de suas dores. Espere um pouco e verá o pronto fim dos seus males. Chegará uma hora em que não haverá mais trabalho e nem preocupação. Tudo o que passa com o tempo é pouca coisa e dura pouco.

02

Faça então o que tem que fazer, trabalhe em minha vinha e eu serei sua recompensa. Escreva, leia, cante, gema, mantenha o silêncio, reze, sofra com coragem tudo o que há de penoso em seu estado. A vida eterna bem que merece ser adquirida com estes exercícios e com grandes combates.

A paz virá no dia conhecido pelo Senhor e este dia não terá noite como os dias do tempo, mas será uma luz eterna, uma claridade infinita, uma paz inalterável e um repouso assegurado.

Você não clamará então: Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?

Você não clamará também: Ai de mim por meu exílio ser prolongado! Pois o Senhor fará desaparecer a morte para sempre.

Quanto mais houver angústias para você, mais haverá uma alegria beatífica e a doce e majestosa sociedade do céu.

03

Se lhe fosse dado ver, no céu, as coroas eternas dos santos e a altura da glória em que triunfam as pessoas que o mundo desprezou e considerou como indignas de viver! Ah, como imediatamente você se prostraria no pó e como você acharia melhor obedecer a todos do que comandar um só!

Longe de aspirar por dias felizes nesta vida, você se rejubilaria mais em sofrer por Deus e consideraria o maior ganho para você ser contado como nada entre as pessoas.

04

Oh, se você desfrutasse destas verdades, se elas passassem para o fundo do seu coração, como você ousaria algum dia se queixar? Pela vida eterna não é preciso suportar tudo o que há de mais penoso? Não é uma coisa

Levante então os olhos para o céu. Veja-me lá e, comigo, os meus santos. Eles sustentaram neste mundo um grande combate e agora eles se rejubilam, agora eles são consolados, agora eles estão em segurança, agora eles repousam e eles estarão eternamente comigo no Reino do meu Pai.

O dia da eternidade e as misérias desta vida.

O cristão

01

Ó felicíssima morada da cidade celeste! Ó dia puríssimo da eternidade que a noite não escurece, mas que a soberana Verdade ilumina para sempre com seus raios! Noite de alegria, de segurança eterna, dia eternamente isento de qualquer vicissitude!

Oh, que este dia já seja para mim e que eu já seja arrebatado de tudo o que passa com o tempo!

Ele brilha para os santos no eterno esplendor do seu meio-dia, mas nós, peregrinos nesta terra, não só o vemos de longe como que por um espelho.

02

Os habitantes do céu sabem de que delícias este dia é a fonte. Os filhos de Eva, ainda banidos, gemem com amarguras e aborrecimentos em seu exílio.

Curtos e maus são os anos desta vida, cheios de dores e angústias. Neles, a pessoa é manchada por muitos pecados, enlaçada por muitas paixões, agitada por muitos medos, preocupada com muitas coisas, geralmente levada pela curiosidade, geralmente um joguete da vaidade, rodeada de erros, alquebrada por trabalhos, oprimida por tentações, irritada pelas delícias e atormentada pela indigência.

03

Oh, quando virá o fim destes males? Quando serei libertado da miserável servidão dos vícios? Quando, Senhor, me lembrarei somente de vós? Quando me rejubilarei plenamente em vós?

Quando, livre de todo laço, serei realmente livre, sem que o peso do espírito ou do corpo se faça sentir jamais?

Quando virá a paz sólida, inalterável, assegurada, paz interna e externa, paz fortalecida por todas as partes?

Ó bom Jesus! Quando me será dado vê-lo? Quando contemplarei a glória do vosso Reino? Quando vós me sereis tudo em todas as coisas?

Oh, quando estarei convosco no Reino que está preparado desde a criação do mundo?

Eu sou um pobre banido, abandonado em uma terra inimiga, onde tenho que combater incessantemente e sofrer muitos males.

04

Consolai meu exílio, suavizai minha dor, pois só aspiro por vós. Tudo o que o mundo me oferece para me consolar é um fardo. Eu desejo desfrutar intimamente de vós e não consigo obter isto. Eu desejo me apegar às coisas celestes, mas as coisas temporais e minhas paixões não mortificadas me arrastam para a terra.

O espírito quer em mim se erguer acima de todos os objetos perceptíveis, mas a carne me sujeita a eles, sem que eu o queira. Assim, infeliz que sou, sinto dentro de mim um contínuo combate e estou a cargo de mim mesmo, com o espírito tendendo para o alto e a carne se voltando sempre para baixo.

05

Oh, como sofro interiormente quando, contemplando em espírito as coisas celestes, eu me vejo subitamente assaltado por um grande número de objetos carnais que chegam para interromper minha prece!

Ó Deus, não vos afasteis de mim. Não afasteis de mim vossa face, não afasteis com ira o vosso servo. Não me rejeiteis, nem me abandoneis, ó Deus, meu Salvador!

Fulminai o raio e dispersai as ilusões. Lançai vossas setas e afugentai os fantasmas do inimigo.

Recolhei meus sentidos em vós, fazei com que eu esqueça todas as coisas do mundo e que eu rejeite imediatamente com desprezo as imagens dos vícios.

Socorrei-me, Verdade Eterna, para que eu seja insensível a toda vaidade. Vinde a mim, celeste doçura e que toda impureza fuja diante de vós.

Perdoai-me também e tenhai misericórdia por mim, todas as vezes que, na oração, eu penso em outra coisa que não seja vós, pois confesso com toda verdade que tenho o costume de ser muito distraído. Muito frequentemente não estou no lugar onde apareço de pé ou sentado, mas onde meus pensamentos me levam. Eu estou onde está meu pensamento e meu pensamento está geralmente onde está o que amo. O que me agrada naturalmente ou por hábito é o que se apresenta primeiro ao meu espírito.

06

É por isto, ó Verdade, que dissestes claramente: Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração.

Se eu amo o céu, eu penso de bom grado nas coisas do céu. Se eu amo o mundo, eu me rejubilo com as felicidades do mundo e me entristeço com suas infelicidades.

Se eu amo a carne, minha imaginação se ocupa frequentemente com o que visa a carne.

Se eu amo o espírito, eu encontro minhas delícias em pensar nas coisas espirituais, pois eu falo e ouço falar de bom grado do que eu amo e carrego comigo sua lembrança.

Mas, feliz é quem, por amor a vós, Senhor, bane do seu coração todas as criaturas, que força a natureza e crucifica as concupiscências da carne com o fervor do espírito, de sorte que, com a consciência serena, ele vos oferece uma oração pura e, desapegado interna e externamente de tudo o que é terreno, ele é digno de vos louvar na companhia dos anjos!

O desejo pela vida eterna e os grandes bens prometidos àqueles que combatem.

O Cristo

01

Meu filho! Quando você se sentir animado do alto pelo desejo pela beatitude eterna e desejar sair da prisão do seu corpo para poder contemplar minha luz sem sombra de vicissitude, dilate seu coração e recaba esta santa inspiração com todo ardor com que você seja capaz.

Dê as mais vivas ações de graças à Bondade Celeste que o trata com tanta condescendência, que o visita de uma maneira tão clemente, que o abrasa com um fogo tal, que o ergue tão poderosamente, para que, com seu próprio peso, você não seja arrastado para a terra, pois um favor assim não é fruto dos seus pensamentos e nem dos seus esforços, mas unicamente da graça do alto e do olhar divino. Ela lhe foi concedida para que, avançando nas virtudes e se tornando mais humilde, você se prepare para os combates futuros e que você se esforce para se apegar a mim com todo o afeto do seu coração e me servir com uma vontade fervorosa.

02

Meu filho! Muitas vezes, você vê o fogo queimar, mas não vê a chama se elevar sem fumaça. Assim, alguns ardem com o desejo de ir para o céu, mas este desejo não é plenamente livre do afeto carnal. Eles não desejam tão puramente, pela glória de Deus, o que pedem com tanta insistência.

Assim são muitas vezes os desejos que você me apresenta como tão ardentes e tão ávidos, pois, o que é misturado com o amor-próprio não é puro e nem perfeito.

03

Não peça o que o satisfaz e o que lhe seja cômodo, mas o que me é agradável e glorioso, pois, se você julga segundo a justiça, você deve preferir minha vontade à sua e a tudo o que você pode desejar e você deve ser fiel em segui-la.

Eu conheço seu desejo e muitas vezes ouvi seus gemidos. Você gostaria de já estar na glória e desfrutar da liberdade dos filhos de Deus. Sua alma se deleita só com o pensamento dessa morada eterna e essa Pátria Celeste onde se desfruta da alegria em sua plenitude, mas esta hora ainda não chegou. Há ainda para você outro tempo para passar, ou seja, um tempo de guerra, um tempo de trabalho e de provação.

Você gostaria de ser saciado com o Soberano Bem, mas isto não pode ser agora. Sou eu o Soberano Bem. Espere-me, diz o Senhor, até que o Reino de Deus chegue.

04

Você ainda deve ser provado na terra e exercitado de muitas maneiras. Você receberá, de tempos em tempos, consolações, mas a abundância que sacia não lhe será concedida.

Seja firme e corajoso, então, para fazer e para suportar o que é contrário à natureza.

É preciso que você se revista do novo ser humano e seja transformado em uma outra pessoa.

É preciso que, muitas vezes, você faça o que não deseja e que desista do que gostaria de fazer. O que os outros desejam prevalecerá e o que você deseja não prevalecerá. O que os outros dizem será ouvido e o que você disser será contado como nada. Será concedido aos outros o que eles pedirem e será recusado a você o que você pedir.

05

Dos outros se falará com grande estima e não se dirá nada de você. Os outros serão empregados em diversas coisas, mas você não será julgado bom para nada.

Algumas vezes a natureza o afligirá, mas isto lhe dará muitos frutos se você suportar em silêncio.

É com estas coisas e com muitas outras semelhantes que o Senhor tem costume de provar um servidor fiel, para que ele possa renunciar a si mesmo e romper com sua vontade em tudo.

No que você mais precisará — e mais, talvez, do que em todo o resto — morrer para você mesmo, será quando você precisar ver e suportar o que é contrário à sua vontade, sobretudo quando lhe forem ordenadas coisas que lhe parecem irracionais e pouco úteis.

E como, no estado de dependência em que você se encontrar, você não ousará resistir a uma autoridade superior, lhe parecerá duro se conduzir de acordo com a vontade alheia e renunciar à sua própria opinião.

06

Mas pense, meu filho, no fruto destes trabalhos, no seu pronto fim, na sua recompensa infinita e, longe de sentir seu peso, sua paciência encontrará nele uma poderosa consolação, pois, como salário por estas pequenas renúncias, às quais sua vontade se submete agora de bom grado, você fará eternamente sua vontade no céu.

Lá, você encontrará tudo o que você deseja e tudo o que você poderá desejar. Lá, você possuirá todos os bens, sem medo de perdê-los jamais. Lá, ninguém resistirá a você, ninguém se queixará de você, ninguém atentará contra sua liberdade. Lá, não haverá nenhum obstáculo, mas todas as coisas que você puder desejar estarão presentes ao mesmo tempo e elas saciarão e preencherão, em um grau soberano, todos os afetos do seu coração. Lá, pela humilhação sofrida, eu retribuirei com a glória; pelas lágrimas derramadas, o manto do triunfo; pelo último lugar, um trono eterno em meu Reino. Lá, o fruto da obediência aparecerá em todo seu esplendor, o trabalho da penitência será convertido em alegria e a humilde submissão será gloriosamente coroada.

07

Neste momento então, incline-se humildemente diante de todos e não examine muito quem disse ou ordenou isto, mas trabalhe com todo seu coração para estar interiormente disposto de uma maneira tal que, se seu superior ou seu igual ou um mais jovem do que você lhe pedir ou parecer desejar de você alguma coisa, você aceitará tudo de boa vontade e se empenhará para cumprir com um afeto sincero.

Que um busque uma coisa e outro busque outra; que um se glorifique disto e outro daquilo e que sejam cumulados de louvores. Mas você, não

coloque sua alegria em nenhuma outra coisa que não seja o desprezo por você mesmo, no cumprimento da minha vontade e na minha glória.

O que você deve desejar é que Deus seja sempre glorificado em você, quer pela sua vida, quer pela sua morte.

Como uma pessoa, na aflição, deve se abandonar nas mãos de Deus.

O Cristão

01

Senhor meu Deus, Pai santo, sejai bendito agora e por todos os séculos pelo que aconteceu por vossa ordem, pois o que fizestes é bom.

Que vosso servidor não se rejubile nele mesmo e nem em ninguém mais, mas em vós somente, porque só vós sois a verdadeira alegria. Vós sois, Senhor, minha esperança, minha coroa, minha felicidade e minha glória.

Que é que possui vosso servidor que não tenha recebido e sem merecê-lo? Tudo é para vós, pois tudo destes e tudo fizestes.

Eu sou pobre e trabalho desde a minha juventude. Minha alma se entristece às vezes até o ponto de derramar lágrimas. Algumas vezes também ela se perturba com a visão do perigo de ser arrastada por suas paixões.

02

Eu desejo a alegria da paz e vos peço insistentemente a paz dos vossos filhos, que são alimentados por vós na luz das vossas consolações. Se me deres essa paz, se derramares em mim essa alegria santa, minha alma se derramará em cantos de alegria e eu vos louvarei com fervor.

Mas se vos retirardes, como fazeis frequentemente, então não poderei percorrer os caminhos dos vossos mandamentos e sentirei, pelo contrário, dobrar meus joelhos e só me restará bater em meu peito, porque não seria mais o que era na véspera e na antevéspera, quando a sua

lâmpada luzia sobre a minha cabeça e a sua luz me guiava nas trevas, para me defender do assalto das tentações.

03

Pai justo e sempre digno de louvor! Chegou a hora em que vosso servidor deve ser provado.

Pai amável! É justo que vosso servidor sofra agora alguma coisa por vós.

Pai eternamente adorável! A hora que previstes de toda a eternidade chegou, em que vosso servidor deve sucumbir externamente por um pouco de tempo, sem deixar, no entanto, de viver sempre em vós a vida interior da graça.

É preciso que, por um pouco de tempo, ele seja desprezado, humilhado, aniquilado diante das pessoas; que ele seja oprimido por sofrimentos e enfraquecimentos, para ressuscitar convosco na aurora da luz nova e para ser glorificado convosco no céu.

Pai santo! Vós assim ordenastes, vós assim desejastes e o que desejastes se cumpriu.

04

Sofrer e ser afligido neste mundo por vosso amor, tantas vezes e pelo que for que permitis é a graça que concedeis aos vossos amigos. Nada se faz na terra sem vosso conselho, sem vossa Providência e sem uma justa causa.

É bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos e sufocar em meu coração todo orgulho e toda presunção. É benéfico para mim que me seja coberto o rosto de confusão, para que eu busque minha consolação mais em vós do que nas pessoas. Isto me ensinou também a temer vossos impenetráveis juízos, segundo os quais vós afligis o justo com o ímpio, mas sempre com equidade e com justiça.

05

Eu vos dou graças, Senhor, porque, longe de me poupar por meus males, vós me abatestes sob os mais rudes golpes, me mergulhando na dor e me fazendo sentir a angústia interna e externamente.

Nada do que está sob o céu pode me consolar. Só vós podeis, ó meu Deus, celeste Médico das almas, que dá a morte e a vida, faz descer à habitação dos mortos e de lá voltar. Provais e, em seguida, salvais.

Conduzis a profundos abismos e deles tirais. Vossa disciplina me corrige até o fim. Vossa mesma vara me ensinará.

06

Eis-me aqui em vossas mãos, ó Pai bem-amado! Eu me inclino sob a vara que me corrige. Golpeai-me por todos os lados para me endireitar e me tornar flexível à vossa vontade.

Fazei de mim um discípulo devoto e humilde, como vós sabeis fazer tão bem, para que eu caminhe sempre segundo vossos desejos.

Eu me abandono, com tudo o que é meu, à vossa correção. É melhor ser castigado neste mundo do que no outro.

Vós sabeis de tudo com detalhes e nada vos está oculto na consciência humana. Vós conheceis o futuro e não necessitais que vos informem do que se passa na terra. Vós sabeis o que convém para meu avanço e quanta tribulação serve para consumir a ferrugem dos vícios.

Aja comigo como melhor vos aprouver e que minha vida, que conheceis os desregramentos melhor do que ninguém, não vos obrigue a me deixardes.

07

Concedei-me, Senhor, a graça de saber o que é preciso que eu saiba, amar o que devo amar, louvar o que mais vos agrada, estimar o que é precioso perante vós e desprezar o que é vil aos vossos olhos.

Não permitais que eu baseie meu julgamento no que vejo externamente, nem no que ouço dizer por pessoas ignorantes, mas fazei com que eu saiba fazer um justo discernimento das coisas visíveis e das coisas espirituais e, sobretudo, que busque sempre o que vós desejais de mim.

08

As pessoas se enganam muitas vezes ao julgarem segundo os sentidos e os amantes do mundo se enganam ao só amarem as coisas visíveis.

No que uma pessoa se torna melhor quando outra a considera superior ao que ela é?

Quando uma pessoa exalta outra, é um enganador que engana outro, uma pessoa fútil que engana uma pessoa fútil, um cego que engana um cego, um doente que engana um doente e estes fúteis louvores são verdadeiramente um motivo de confusão, pois, como disse o humilde São Francisco, o ser humano não é mais do que ele é aos vossos olhos.

Como uma pessoa, na aflição, deve se abandonar nas mãos de Deus.

O Cristo

01

Meu filho! Não está em seu poder se manter sempre em um fervoroso desejo pelas virtudes, nem em um grau elevado de contemplação, mas é necessário, por causa da corrupção original, que você desça, de tempos em tempo, aos mais humildes exercícios e que você carregue, independente de sua vontade e com aborrecimento, o peso desta vida corruptível. Enquanto você estiver em um corpo mortal, você terá aborrecimentos e dores no coração.

É então uma necessidade, enquanto você viver na carne, gemer frequentemente sob o peso da carne e da incapacidade de você se dedicar incessantemente aos exercícios espirituais e à contemplação divina.

02

É então útil a você recorrer a exercícios exteriores de humildade e afastar seu tédio com boas obras, esperar com uma firme confiança que eu retorne do alto para visitá-lo; suportar pacientemente seu exílio e a secura do seu coração, até que, com uma nova visita, eu o livre de todas as dores, pois eu o farei se esquecer do que sofreu e desfrutar do repouso da alma.

Eu exporei aos seus olhos as arrebatadoras belezas das Escrituras e seu coração, ao se dilatar de alegria com esta visão, começará a percorrer o caminho dos meus mandamentos e lhe dirá: Os sofrimentos

da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada.

O ser humano não deve se considerar digno de consolo, mas de castigo.

O cristão

01

Senhor, eu não sou digno dos vossos consolos, nem de nenhuma das visitas interiores e assim, vós me tratais com justiça, quando me deixais na indigência e na desolação, pois, mesmo que eu derramasse o tanto de lágrimas quanto há água no mar, eu ainda não seria digno de ser consolado por vós.

Eu só sou digno de ser flagelado e punido, porque eu vos tenho frequente e gravemente ofendido e pequei enormemente em muitas coisas. Assim, ao me examinar com verdade, eu me reconheço indigno da menor das vossas consolações.

Mas vós, ó Deus clemente e misericordioso, que não desejais que vossas obras pereçam, condescendei, para mostrar as riquezas da sua glória para com os vasos de misericórdia, consolar vosso servidor, além de todos os seus méritos e de uma maneira totalmente divina, pois vossas consolações não se parecem em nada com as humanas.

02

O que fiz, Senhor, para merecer de vós alguma consolação celeste? Eu não me lembro de ter feito nada de bom e sei, pelo contrário, que sempre fui inclinado aos vícios e preguiçoso em me corrigir.

Esta é a verdade e eu não posso negá-la. Se eu falasse outra coisa, vós vos levantaríeis contra mim e ninguém poderia me defender.

O que eu mereci por meus pecados, senão o inferno e o fogo eterno? Eu confesso com toda verdade que sou digno de toda confusão e de todo desprezo e não mereço permanecer entre vossos santos servidores. E mesmo que esta confissão me seja dura, eu teria contra mim o testemunho da verdade, que me acusaria por meus pecados, para merecer mais facilmente que vós sejais misericordioso para comigo.

03

O que direi, culpado como sou e todo coberto de confusão? Eu só ouso abrir a boca para dizer estas palavras: "Eu pequei, Senhor, eu pequei! Tende piedade de mim e perdoai-me!"

Tende piedade de mim, Senhor, segundo a grandeza de vossa misericórdia. E conforme a imensidão de vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade.

Deixe-me respirar um instante antes que eu parta para não mais voltar ao tenebroso país das sombras da morte; opaca e sombria região, reino de sombra e de caos, onde a noite faz as vezes de claridade.

O que vós pedis acima de tudo de um criminoso, de um miserável pecador, senão que ele tenha o coração partido e que se faça humilde por causa dos seus pecados?

É na verdadeira contrição e na humildação do coração que a consciência perturbada se reconcilia, que a graça perdida se repara e que a pessoa se vê protegida da ira futura. É lá, enfim, que Deus e a alma penitente se encontram e se dão o beijo da paz.

A humilde contrição pelos pecados é para vós, Senhor, um sacrifício agradável que espalha em vossa presença um odor infinitamente mais suave do que o do incenso. Ela é também o precioso perfume que vós gostaríeis de ver se espalhar sobre vossos pés sagrados, pois jamais desprezastes um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado. Nela está o refúgio contra a ira do inimigo e nela, o que adquirimos de vicioso e de impuro se corrige e se purifica.

A graça de Deus não se mistura com o gosto pelas coisas terrenas.

O Cristo

01

Meu filho! Minha graça é preciosa. Ela não suporta a mistura com coisas estranhas e nem com as consolações terrenas. Se você quer então que eu derrame minha graça em você, é preciso se afastar de tudo o que seja um obstáculo a ela. Retire-se para o íntimo do seu coração. Ame permanecer sozinho com você mesmo. Não busque a conversa com ninguém, mas derrame, invés disto, fervorosas preces perante Deus, para se conservar na contrição do coração e ter uma consciência pura.

Considere o mundo inteiro como nada e prefira a conversa com Deus a todas as coisas exteriores, pois você não pode se dedicar à santa conversa e buscar, ao mesmo tempo, o prazer nas coisas que passam. É preciso se afastar dos seus conhecidos, dos seus amigos e se privar de todas as consolações temporais.

Isto foi o que o bem-aventurado apóstolo São Pedro pediu insistentemente aos fiéis, ao dizer que, como estrangeiros e peregrinos, vos abstenhais dos desejos da carne, que combatem contra a alma.

02

Ah, que confiança haverá, no momento da morte, naquele que não se apegou a nada neste mundo!

Mas um espírito ainda doente não concebe como se pode ser desapegado assim de tudo e o ser humano animal não sabe o que é a liberdade do ser humano interiorizado. No entanto, para ser realmente espiritual,

é preciso renunciar tanto aos seus próximos quanto aos estranhos e proteger a si mesmo mais do que a qualquer outro.

Se você conseguir dominar você mesmo, você subjulgará tudo o mais. A perfeita vitória é triunfar sobre si mesmo. Quem se domina assim, quem cujos sentidos obedecem à razão e a razão me obedece em tudo, este é verdadeiramente vencedor de si mesmo e senhor do mundo.

03

Se você quer chegar a este ápice, é preciso começar com coragem e lançar o machado à raiz, para arrancar e destruir o amor secreto e descontrolado a si mesmo e não buscar nenhum bem sensorial e particular. Quase tudo o que a pessoa deve derrotar e desenraizar provém deste amor descontrolado que ela tem a ela mesma.

Logo que ela tiver derrotado e subjugado este inimigo, uma paz e uma tranquilidade profunda reinarão em seu coração.

Mas, como há poucos que trabalhem para morrer perfeitamente para eles mesmos e sair deles mesmos inteiramente, eles permanecem presos em seus próprios laços e não podem se erguer em espírito acima deles mesmos.

É preciso então que aquele que quer caminhar comigo na liberdade de espírito mortifique todos os seus afetos descontrolados e que não tenha um apego particular a nenhuma criatura.

Os diversos impulsos da natureza e da graça.

O Cristo

01

Meu filho! Observe com cuidado os impulsos da natureza e da graça, pois eles surgem juntos, são bem opostos, bem sutis e é com dificuldade que podem ser diferenciados, se você não for uma pessoa espiritual e intimamente iluminada do alto.

Todas as pessoas desejam o bem e não há uma sequer que, no que diz e no que faz, não tende para algum bem particular. Mas a aparência do bem engana muitos.

A natureza é cheia de artifícios. Ela atrai a grande massa, ela enlaça, ela engana e ela jamais tem outro fim que não seja ela mesma.

A graça é simples, ela se afasta de toda aparência de mal, ela não arma armadilhas e ela faz tudo puramente por Deus, em quem ela repousa como em seu último fim.

02

A natureza não quer morrer, ela não quer ser coagida e nem ser derrotada. Ela tem repugnância em obedecer e não se submete de bom grado ao jugo.

A graça, pelo contrário, se dedica a se mortificar. Ela resiste à sensualidade. Ela busca a sujeição, ela deseja ser derrotada e ela não quer desfrutar de sua própria liberdade. Ela ama ser mantida sob disciplina e ela não quer ter autoridade sobre quem quer que seja. Seu único desejo é viver para Deus, ser segundo seu coração, ser toda dele e estar sempre pronta para se sujeitar, por amor a ele, a todo tipo de pessoas.

A natureza trabalha pelo seu interesse e visa a vantagem que poderá tirar dos outros.

A graça não considera o que lhe é útil e cômodo, mas, invés disto, o que pode ser vantajoso para muitos.

A natureza tem prazer em ser honrada e respeitada, mas a graça é fiel em atribuir a Deus toda honra e toda glória.

03

A natureza teme a confusão e o desprezo, mas a graça se considera digna de sofrer afrontas pelo nome de Jesus.

A natureza ama a ociosidade e o repouso do corpo, mas a graça não pode ficar ociosa e abraça de bom grado o trabalho.

A natureza busca o que é belo e curioso e tem horror ao que é vil e grosseiro. A graça se compraz com as coisas simples e humildes, se acomoda com o que há de mais rude e não tem dificuldade em se vestir com roupas velhas.

A natureza visa os bens do tempo. Um ganho terreno faz sua alegria e uma perda faz sua dor. A menor palavra a ofende.

A graça considera o que é eterno, não se apega aos bens do tempo e não se abala com perdas que possa sofrer. As palavras duras não a irritam. Ela coloca seu tesouro e sua alegria no céu, onde nada perece.

04

A natureza é ávida e acha melhor receber do que dar. Ela quer ter as coisas para si mesma e para seu uso particular.

A graça é caridosa e doa o que tem. Ela não quer nada para si mesma. Ela se contenta com pouco e julga que: É maior felicidade dar que receber.

A natureza se inclina para as criaturas, para a satisfação dos sentidos, para as vaidades, para os passeios.

A graça leva a Deus e às virtudes, ela renuncia às criaturas, foge do mundo, odeia os desejos da carne, restringe as andanças, se envergonha de aparecer em público.

A natureza fica bem contente em ter alguma satisfação externa para contentar seus sentidos, mas a graça só busca consolação em Deus apenas e, se erguendo acima de todas as coisas visíveis, ela coloca suas delícias no Soberano Bem.

05

A natureza reporta tudo o que faz à sua utilidade e ao seu benefício. Ela só age por interesse. Se ela faz algum bem, é porque espera outro igual ou maior ou louvores ou favores e ela quer que se dê um grande valor ao que ela fez e ao que ela doou.

A graça não busca nenhuma vantagem temporal e não pede nenhuma recompensa que não seja Deus apenas e, das coisas do tempo, mesmo as mais necessárias, ela só deseja o que pode ajudá-la a conquistar os bens eternos.

06

A natureza sente um secreto prazer em ter muitos amigos e parentes. Ela se glorifica por sua origem e sua nobreza. Ela é complacente para com os grandes, ela bajula os ricos, ela aplaude seus semelhantes.

A graça, por sua vez, ama até mesmo seus inimigos, ela não se orgulha do número dos seus amigos, ela não valoriza a posição social e da nobreza, ela só valoriza aqueles que são elevados na virtude. Ela favoriza mais o pobre do que o rico. Ela é mais tocada pelo que faz uma pessoa virtuosa do que pelo que faz uma pessoa poderosa. Ela se alegra com as pessoas verdadeiras e não com as falsas. Ela não cessa de exortar os bons a se esforçarem para se tornarem melhores e se tornarem conformes ao Filho de Deus, através da prática das virtudes.

A natureza logo se queixa do que lhe falta e do que a incomoda. A graça suporta com constância as privações da pobreza.

07

A natureza reporta tudo a ela mesma. Ela combate, ela disputa por seus interesses.

A graça reporta todos os bens a Deus, de onde eles originalmente emanaram e ela não se atribui nenhum deles. Ela não é arrogante, nem presunçosa. Ela não discute, ela não prefere sua opinião à dos outros, mas ela submete todas as suas opiniões e todas as suas luzes à Sabedoria Eterna e ao exame de Deus.

A natureza quer saber dos segredos e ouvir as novidades. Ela gosta de se apresentar ao ar livre, ela quer ver tudo e ouvir tudo. Ela deseja ser conhecida e busca fazer coisas que possam atrair os louvores e a admiração das pessoas.

A graça não se preocupa em saber das novidades, nem de ver coisas curiosas, porque ela sabe que este desejo nasce da corrupção da nossa origem e que não há nada de novo e nem de durável sobre a terra. Ela nos ensina a reprimir nossos sentidos, a evitar a fútil complacência e a ostentação, a esconder com humildade tudo o que poderia ser louvado e admirado justamente e a só buscar, em todas as coisas e em toda ciência, o bem das almas e a honra e a glória de Deus. Ela não quer ser louvada e nem vangloriada pelos bens que ela possui, mas ela deseja que Deus seja bendito por todos os seus dons, que ele prodigaliza com um puro impulso do seu amor.

08

A graça é uma luz sobrenatural e um dom especial de Deus. Ela é, propriamente, o selo dos eleitos e o penhor da salvação eterna.

Ela eleva a pessoa, das coisas terrenas ao amor pelas coisas celestes e a torna espiritual, de terrena que ela era.

Desta forma, quanto mais a natureza é subjugada e mortificada, mais a graça se espalha com abundância no coração e, dia a dia visitada por ela, o íntimo da pessoa se reforma segundo a imagem de Deus.

A corrupção da natureza e a eficácia da graça divina.

O cristão

01

Senhor meu Deus, que me criastes à vossa imagem e semelhança, concedei-me essa graça que me fizestes conhecer como tão poderosa e tão necessária para a salvação, para que, através dela, eu seja o vencedor de uma natureza profundamente má que me arrasta para o pecado e para a perdição, pois sinto nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros, que me mantém na servidão e me faz obedecer à sensualidade em muitas coisas e eu não posso resistir às suas paixões, se vós não me sustentares, inflamando meu coração com a efusão da vossa santa graça.

02

Sim, Senhor! Vossa graça e uma grande graça nos é necessária para vencermos a natureza que é má desde a sua juventude, pois, tendo caído em Adão, nosso primeiro pai e tendo sido corrompida pelo pecado, ela transmitiu a dor desta mácula a todas as pessoas, de sorte que, a própria palavra “natureza”, que tinha recebido de vós na criação, quando saiu inocente e correta de vossas mãos, está ligada agora ao vício e à enfermidade da natureza corrompida, cujo impulso, deixado a ele mesmo, só leva ao mal e às coisas terrenas. A pouca força que lhe restou é como uma centelha escondida sob as cinzas.

Essa centelha é a razão natural envolvida por espessas trevas, que ainda diferencia o bem do mal, o verdadeiro do falso, mas que não pode nos fazer cumprir tudo o que ela aprova, porque ela não desfruta mais da plena luz da verdade e nem da pureza primitiva dos seus afetos.

03

Daí vem, ó meu Deus, que deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser, reconhecendo que vossos mandamentos são santos, justos e bons e me dizem que preciso fugir de todo pecado e de todo mal. Mas, ao mesmo tempo, por minha carne, sou escravo da lei do pecado, que me faz obedecer mais aos sentidos do que à razão.

Assim, o querer o bem está em mim, mas não sou capaz de efetuá-lo. Frequentemente então, eu tomo boas resoluções, mas, porque me falta a graça para compensar minha fraqueza, o menor obstáculo me interrompe e eu perco a coragem.

Eu conheço o caminho da perfeição e sei bem claramente o que preciso fazer. Mas, oprimido pelo peso da minha própria corrupção, eu não me ergo até o que é o mais perfeito.

04

Ah, Senhor, como sua graça me é necessária para começar o bem, para sustentá-lo e para terminá-lo! Sem ela, eu não posso nada, mas, tudo posso, quando me fortaleceis com ela.

Ó graça verdadeiramente celeste, sem a qual não pode haver em nós mérito próprio e sem a qual todos os dons da natureza devem ser considerados nada! Nem as artes, nem as riquezas, nem a beleza, nem a força, nem a genialidade, nem a eloquência são de qualquer valor perante vós, Senhor, sem vossa graça, pois os dons da natureza são comuns aos bons e aos maus, mas o dom próprio dos eleitos é a graça ou o amor. Todos que a possuem são julgados dignos da vida eterna.

Essa graça é tão eminente que nem o dom da profecia, nem o poder de fazer milagres, nem as altas contemplações do espírito são qualquer coisa sem ela. A própria fé, a esperança e todas as outras virtudes não lhe agradam sem o amor e a graça.

05

Ó graça infinitamente bem-aventurada, que enriquece com virtudes o pobre em espírito e que faz humilde de coração quem é rico com os

maiores dons! Vinde, desça sobre mim, preencha-me desde cedo com vossas consolações, para que o cansaço e a secura não joguem minha alma no abatimento.

Eu vos imploro, Senhor! Fazei com que eu encontre graça perante vós, pois vossa graça me basta, mesmo que eu não obtivesse nada do que a natureza deseja. Se algumas tentações me ocorressem e algumas tribulações eu experimentasse, eu não temeria nada enquanto vossa graça estivesse comigo.

Ela será minha força, meu conselho, meu apoio. Ela é mais poderosa do que todos os meus inimigos e mais iluminada do que todos os sábios.

06

Ela é a mestra da verdade, ela é a professora da disciplina, ela ilumina o coração, ela consola nas dores, ela afugenta a tristeza, ela expulsa o medo, ela alimenta a devoção e produz as santas lágrimas.

O que sou sem ela? Apenas uma madeira seca, um tronco inútil que só presta para ser jogado ao fogo.

Que vossa graça então, ó meu Deus, se antecipe a mim e me acompanhe sempre e que ela me mantenha sempre dedicado à prática das boas obras. Isto é o que vos peço insistentemente, por Jesus Cristo vosso Filho. Assim seja.

Devemos renunciar a nós mesmos e imitar Jesus Cristo carregando a cruz.

O Cristo

01

Filho, quanto mais você sair de você mesmo, mais você entrará em mim. Assim como o que faz a paz interior é não desejar nada do exterior, da mesma forma, o que une a Deus é renunciar interiormente a si mesmo.

Eu quero que você aprenda a perfeita renúncia a você mesmo, através de uma submissão completa à minha vontade, sem contradição e sem reclamação.

Segue-me. Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Sem caminho, não se caminha. Sem verdade, não se conhece nada. Sem vida, não se vive.

Eu sou o caminho que você deve seguir, a verdade que você deve acreditar e a vida que você deve esperar.

Eu sou o caminho inviolável, a verdade infalível, a vida interminável.

Eu sou o caminho retíssimo, a verdade suprema, a vida verdadeira, a vida bem-aventurada, a vida incriada.

Se você permanecer no meu caminho, você conhecerá a verdade e a verdade vos libertará e você obterá a vida eterna.

02

Se queres entrar na vida, observa os mandamentos.

Se você quer conhecer a Verdade, acredite em mim.

Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens.

Se alguém quer me seguir, renegue-se a si mesmo.

Se você quer a vida bem-aventurada, despreze a vida presente.

Se você quer ser elevado até o céu, faça-se humilde na terra.

Se você quer reinar comigo, carregue a cruz comigo, pois somente os servidores da cruz encontram o caminho da beatitude e da verdadeira luz.

03

O Cristão

Senhor Jesus, já que vivestes neste mundo oprimido e desprezado pelo mundo, concedei-me a graça de vos imitar e de partilhar convosco os desprezos do mundo, pois o discípulo não é mais que o mestre, o servidor não é mais que o patrão.

Que vosso servidor trabalhe para reproduzir vossa vida, pois aí está minha salvação e a verdadeira santidade. Fora de vossa vida, nada do que eu leio, nada do que eu ouço me anima e me dá uma alegria plena.

04

O Cristo

Meu filho, já que você sabe e leu todas essas coisas, se compreende estas coisas, será feliz, sob condição de as praticar.

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele e concederei assentar-se comigo no meu trono.

O cristão

Senhor! Que seja feito segundo vossas palavras e vossas promessas e que eu me torne digno de tal felicidade!

Eu recebi a cruz, eu a recebi de vossas mãos. Eu a carregarei até à morte, tal como vós impusestes a mim.

A vida de um bom religioso é verdadeiramente uma cruz, mas uma cruz que leva ao Paraíso. Eu comecei, não é permitido recuar, nem necessário abandonar.

05

Coragem, meus irmãos! Caminhemos juntos. Jesus estará conosco.

Nós abraçamos esta cruz por amor a Jesus. Continuemos a carregá-la por amor a Jesus. Ele é nosso apoio, nossa Cabeça e nosso predecessor.

Aí está nosso Rei, que caminha à nossa frente e que combaterá por nós. Vamos segui-lo com coragem. Que ninguém tema os terrores do inimigo. Estejamos prontos para morrer generosamente nesta guerra e não nos desconformemos com uma fuga vergonhosa, ao abandonarmos a cruz.

Não se deve se deixar abater quando se cai em algumas faltas.

01

O Cristo

Meu filho! A paciência e a humildade nas travessias me agradam mais do que muitas consolações e o fervor na prosperidade.

Por que se entristecer com algo leve que terão dito ou feito contra você? Mesmo que tivessem ido mais longe, você não deveria se abalar com isto.

Deixe então isto passar. A coisa não é nova, não foi a primeira vez que você passou por isto e, se você viver por mais tempo, não será a última.

Você tem bastante coragem quando não há nada para sofrer. Você até mesmo dá excelentes conselhos aos outros e sabe fortalecê-los com suas palavras. Mas, quando uma súbita tribulação vem bater em sua porta, o conselho e a força o abandonam logo.

Compreenda o quanto sua fragilidade é grande, pela provação que você sente nas menores ocasiões. Mas é, no entanto, para sua salvação, que todas estas coisas lhe acontecem.

02

Mantenha então, da melhor maneira possível, a paz do coração e se a tribulação o abalou, que ela não o desencoraje e que ela não lhe retire por muito tempo sua liberdade interior.

Sofra ao menos com paciência, se não pode fazê-lo com alegria.

Quando você ouve com dor o que é dito e sente indignação, controle-se e não permita que saia de sua boca nenhuma palavra descontrolada que possa escandalizar os fracos.

A emoção despertada em você logo se acalmará e o retorno de minha graça suavizará sua dor.

Eu vivo, diz o Senhor. Estou pronto para socorrê-lo e consolá-lo mais do que nunca, se você colocar em mim sua confiança e se me invocar com fervor.

03

Tome coragem e se prepare para sofrer com mais força.

Nem tudo está perdido para você, porque você é frequentemente afligido ou violentamente tentado.

Você é um ser humano e não Deus. Você é carne e não um anjo.

Como você poderia permanecer para sempre em um mesmo estado de virtude? Esta firmeza faltou ao anjo no céu e ao primeiro ser humano no Paraíso terrestre.

Sou eu que reanima e que livra aqueles que gemem em dores e que comunica uma força divina àqueles que reconhecem a própria fraqueza.

04

O CRISTÃO

Senhor! Que vossas palavras sejam abençoadas. Quão saborosas são para mim vossas palavras! São mais doces que o mel à minha boca.

O que eu faria no meio de tantas tribulações e angústias, se vós não condescendesses me reanimar com vossas santas palavras?

Desde que eu chegue, enfim, ao porto da salvação, o que me importa sofrer e o quanto eu sofro?

Concedei-me um bom fim. Concedei-me uma feliz passagem deste mundo para o outro.

Lembrai-vos de mim, meu Deus e conduzi-me pelo caminho correto ao vosso Reino. Assim seja.

Não se deve querer penetrar o que está acima de nós e nem os secretos juízos de Deus.

O Cristo

01

Meu filho! Evite discutir sobre assuntos elevados, sobre os juízos de Deus, sobre o porquê ele abandonar um e erguer outro a um grau bem elevado da graça, sobre o porquê este é tão forte nas aflições e aquele é tão cumulada de honrarias.

Estas coisas ultrapassam o alcance humano. Nenhum raciocínio, nenhuma discussão é capaz de se aprofundar nos juízos de Deus.

Quando então o inimigo lhe sugerir estes pensamentos ou pessoas curiosas lhe dirigirem questões sobre estes temas, responda com estas palavras do Profeta: "Justo sois, Senhor e retos os vossos juízos" e estas: "Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos".

É preciso temer meus juízos e não discuti-los, porque eles são incompreensíveis à mente humana.

02

Evite também questionar e discutir os méritos dos santos. Qual deles é mais santo e o maior no Reino dos Céus.

Este tipo de questionamento gera muitas vezes debates e contestações inúteis. Ele gera também o orgulho e a vanglória e daí nascem ciúmes e divisões, com cada um defendendo seu santo de devoção e querendo teimosamente que ele seja preferido ao santo da devoção alheia.

Além disto, o desejo de saber e de se aprofundar nestas coisas não gera nenhum fruto, mas, ao invés disto, desagradam aos santos, pois,

Deus não é Deus de confusão, mas de paz e esta paz tem sua fonte em uma verdadeira humildade e não no desejo de se elevar.

03

Há aqueles que são mais levados ao zelo e ao afeto por alguns santos do que por outros, mas esta preferência vem mais da pessoa e não de Deus. Fui eu quem fiz todos os santos, fui eu quem lhes deu a graça, fui eu quem os elevou à glória. Eu conheço o mérito de cada um deles. Fui eu quem os cobri com preciosas bênçãos.

Eu vi meus bem-amados em minha presciência, antes de todos os séculos. Eu os escolhi e os tirei do mundo. Não foram eles que me escolheram primeiro.

Eu os chamei com minha graça. Eu os atraí com minha misericórdia. Eu os fiz passarem por diversas provações.

Eu derramei com magnificência minhas consolações nas almas deles. Eu lhes dei a perseverança. Eu coroei a paciência deles.

04

Desde o primeiro até o último, eu conheço todos e os amo com um amor inestimável.

Sou eu quem deve ser louvado em todos os meus santos, bendito e honrado acima de tudo em cada um deles, tendo-os tão magnificamente glorificado e predestinado, sem nenhum mérito próprio da parte deles que tivesse precedido.

Quem então despreza o menor dos meus santos não honra o maior deles, já que, pequenos ou grandes, fui eu quem os criou. E quem injuria algum deles, injuria a mim e a todos aqueles que estão no céu.

Todos eles formam um só, pelos laços do amor. Todos possuem um mesmo sentimento e uma mesma vontade. Todos se amam em mim apenas.

05

Mas, o que é incomparavelmente superior é que eles me amam mais do que a eles mesmos e à própria glória deles, pois, arrebatados acima deles mesmos e libertados do amor-próprio, eles mergulham inteiramente no amor que eles têm por mim e nele repousam com inenarráveis delícias.

Nada pode afastá-los ou tirá-los deste bem-aventurado estado, porque, cheios da verdade eterna, eles ardem com o fogo de um amor que não pode se extinguir.

Que as pessoas carnais que julgam segundo os sentidos e que só amam sua satisfação particular não procurem raciocinar sobre o estado dos santos. Eles os elevam ou os rebaixam segundo suas inclinações e não segundo a regra da Verdade Eterna.

06

Em muitos, trata-se da ignorância, sobretudo naqueles que, pouco esclarecidos pela luz do alto, pouco são capazes de amar alguém com um amor perfeito e puramente espiritual.

Há também muita afeição natural e amizade humana na atração que eles têm por este ou aquele santo e eles julgam as coisas do céu segundo sua maneira de ser e de sentir na terra.

Mas há uma distância infinita entre os pensamentos humanos imperfeitos e o que a luz divina desvenda àqueles que ela ilumina.

07

Evite então, meu filho, raciocinar com curiosidade sobre coisas que ultrapassam sua compreensão. Dirija então todo o seu empenho e dedicação para merecer um lugar, mesmo que o último, no Reino de Deus.

Mesmo que alguém conseguisse saber quais santos são os maiores e os mais elevados em glória no Reino dos Céus, que benefício ele tiraria deste conhecimento, se ele não servisse para fazê-lo humilde diante de mim e para me glorificar com mais ardor?

Quem pensa na grandeza dos seus pecados e na exiguidade das suas virtudes, que considera o quanto está afastado da perfeição dos santos se torna muito mais agradável a Deus do que quem discute sobre o grau mais ou menos elevado da glória deles.

É muito melhor rezar para os santos com devoção e com lágrimas e implorar humildemente seus gloriosos sufrágios do que buscar penetrar com uma curiosidade fútil o segredo do estado deles.

08

Os santos ficarão contentes com as pessoas quando as pessoas souberem se contentar com o que conhecem e reprimirem a licença de seus discursos.

Os santos não se glorificam de seus próprios méritos, porque não se atribuem nada do bem que praticaram, mas atribuem tudo a mim, como um dom do meu amor infinito por eles.

Eles são cheios de um amor tão grande por minha divindade e de uma alegria tão superabundante que nada falta e nem pode faltar à glória deles e à felicidade deles.

Quanto mais os santos são elevados na glória, mais eles são humildes propriamente e, quanto mais eles se fazem humildes, mais eles se aproximam de mim e me são caros.

Assim, está dito nas Escrituras: Inclinavam-se profundamente diante Daquele que estava no trono e prostravam-se diante Daquele que vive pelos séculos dos séculos e depunham suas coroas diante do trono.

Muitos perguntam quem é o maior no Reino de Deus, mas ignoram se serão dignos de ter um lugar lá, mesmo que no mais baixo nível.

09

É algo grande ser o menor no céu, onde todos são grandes, porque todos são chamados e são, de fato, os filhos de Deus.

O menor se tornará mil. Eles viverão para sempre, enquanto que o pecador, depois de ter vivido cem anos, morrerá enfim e será maldito.

Assim, meus discípulos me perguntaram quem era o maior no Reino dos Céus e eu lhes respondi: Se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos céus. Aquele que se fizer humilde como esta criança será maior no Reino dos céus.

10

Infeliz daqueles que desprezam se fazer humildes de bom grado com os pequenos, porque a porta do céu é baixa e eles não poderão passar por ela.

Ai de vós, ricos, porque tendes a vossa consolação! Enquanto os pobres entrarão no Reino dos Céus, eles permanecerão do lado de fora, lançando grandes gritos de desespero.

Humildes, rejubilem-se! Bem-aventurados vós que sois pobres, porque vosso é o Reino de Deus, se, todavia, caminharem com a Verdade.

É preciso colocar toda esperança e toda confiança em Deus somente.

O CRISTÃO

01

Senhor, qual é minha confiança nesta vida e qual é, sob o céu, a minha maior consolação? Não sois vós, Senhor meu Deus, cuja misericórdia é infinita?

Onde estive bem sem vós? E, convosco, quando pude estar mal?

Eu prefiro ser pobre por amor a vós do que rico sem vós. Eu prefiro ser peregrino convosco nesta terra do que possuir o céu sem vós.

Onde vós estais, está o céu e onde não estais, está a morte e o inferno.

Vós sois o objeto de todos os meus desejos e, por isto, só posso gemer por vós e fazer subir até vós meus gritos e minhas súplicas redobradas.

Enfim, só posso confiar plenamente em vós e só posso esperar socorro oportuno, em minhas necessidades, de vós, ó meu Deus. Vós sois minha esperança e minha confiança. Vós sois meu consolador e o amigo soberanamente fiel em tudo.

02

Todos buscam os próprios interesses. Só vós buscais somente minha salvação e meu progresso e fazeis tudo se voltar para meu bem.

Embora me façais passar por diversas provações e adversidades, ordenais tudo para meu benefício. Vós tendes o costume de provar vossos bem-amados de mil maneiras. Desta forma, nem por isto devo deixar de amar-vos e louvar-vos nessas provações, tanto quando me cumulai com vossas celestes consolações.

03

Eu coloco então em vós, meu Senhor e meu Deus, toda minha esperança. Vós sois meu único refúgio. Eu só me apoio em vós em todas as minhas tribulações e minhas angústias, porque em tudo o que vejo fora de vós, eu só descubro fraqueza e instabilidade.

Não, Senhor, eu não encontrarei amigos que me sirvam, nem poderes que me sustentem, nem sábios que me aconselhem, nem livros sábios que me consolem, nem tesouros que me libertem, nem retiro que me coloque em segurança, se vós mesmo não me assistires, se não me socorreres, se não me fortificares, se não me consolares, se não me instruíres, se não me guardares.

04

Tudo o que parece próprio para nos propiciar a paz e nos tornar felizes é nada sem vós e não contribui verdadeiramente em nada para nossa felicidade.

Somente vós sois então o ápice de todos os bens, o princípio da vida e a fonte de toda palavra e a mais poderosa consolação dos vossos servidores é esperar em vós acima de todas as coisas.

Meus olhos estão fixos em vós. Eu me confio em vós, meu Deus, Pai das misericórdias.

Abençoai minha alma e santificai-a com vossa bênção, para que ela se torne vossa morada santa, a sede da vossa eterna glória e que, neste templo em que condescendeis habitar, não haja nada que ofenda o olhar de vossa majestade.

Ouvi-me, Senhor, pois vossa bondade é compassiva. Em nome de vossa misericórdia, voltai-vos para mim. Ouvi, Senhor a prece do vosso pobre servidor exilado longe de vós, andando na região da sombra da morte.

Protegei e conservai a alma do vosso servidorzinho no meio de tantos perigos a que está exposta nesta vida corruptível. Que vossa graça o acompanhe e o conduza pelo caminho da paz até a Pátria da Eterna Luz. Assim seja.

Fim do terceiro livro.

LIVRO IV

O augustíssimo sacramento da eucaristia.

Jesus Cristo exorta os fiéis à santa comunhão.

Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei.

O pão que eu hei de dar é a minha carne para a salvação do mundo.

Tomai e comei. Isto é o meu corpo, que é entregue por vós. Fazei isto em minha memória.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

As palavras que vos tenho dito são espírito e vida.

Com que devoção Cristo deve ser recebido.

O Cristão

01

Estas são vossas palavras, ó Cristo, Verdade Eterna, embora elas não tenham sido ditas ao mesmo tempo e nem escritas em um mesmo lugar. E, já que elas vieram de vós e são, por consequência, verdadeiras, eu devo recebê-las todas com reconhecimento e com fé.

São vossas palavras, já que vós as proferistes. Mas elas são também para mim, já que as dissestes para minha salvação. Eu as recebo da vossa boca com alegria, para que elas se gravem mais profundamente em meu coração.

Estas palavras, de uma bondade tão imensa e cheias de doçura e de amor me tocam, mas meus pecados me apavoram e a impureza da minha consciência me impede de me aproximar de um mistério tão grande. A doçura das vossas palavras me atraem, mas o grande número dos meus pecados me sobrecarregam e me retêm.

02

Vós me ordenais me aproximar de vós com confiança, se eu quiser tomar parte de vossos dons e de receber o alimento da imortalidade, se eu quiser obter a vida e a glória eternas.

Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei, dissestes.

Ó doces e amáveis palavras para um pecador, pelas quais, vós, meu Senhor e meu Deus, convidais o pobre e o indigente para a comunhão com vosso santíssimo corpo! Mas quem sou eu, Senhor, para ousar me aproximar de vós?

O céu e os céus dos céus não vos podem conter, mas vós dizeis: Vinde a mim, vós todos.

03

O que querem dizer esta condescendência tão caridosa e este convite tão terno? Como ousarei ir a vós, eu que não sinto em mim nenhum bem que possa me dar uma segurança? Como me aproximarei de vós, depois de ter ferido tantas vezes vossa benigníssima face?

Os anjos e os arcanjos se curvam com respeito, os santos e os justos tremem diante de vós, mas vós dizeis: Vinde a mim, vós todos. Se não fosse vós que as tivésseis dito, quem poderia acreditar? E se vós não tivésseis ordenado, quem ousaria se aproximar de vós?

04

Noé, aquele homem justo, levou cem anos para construir a arca, para se salvar com um pequeno número de pessoas e eu, como poderei, em uma hora, me preparar para receber o Criador do universo, com o respeito que lhe é devido?

Moisés, vosso grande servidor e vosso favorecido, fez uma arca com uma madeira incorruptível, que ele revestiu com um ouro puríssimo, para nela guardar as Tábuas da Lei e eu, que não passo de podridão, eu ousarei receber tão facilmente em mim o próprio Legislador e o Autor da Vida?

Salomão, o sapientíssimo rei de Israel, levou sete anos para erguer um templo magnífico para a glória do vosso nome. Ele celebrou sua dedicação durante oito dias.

Ele vos ofereceu mil sacrifícios pacíficos e, ao som de trombetas, no meio dos gritos de alegria, ele colocou solenemente a Arca da Aliança no lugar que havia preparado. E eu, miserável e a mais pobre das pessoas, como vos introduzirei em minha casa, eu que mal consigo passar devotamente uma meia hora em vossa presença? E quisesse Deus que eu tivesse passado dignamente uma única vez um tempo menor ainda!

05

Ó meu Deus! Quantas coisas estes servidores fiéis fizeram para vos agradar! Mas eu, infelizmente, como faço tão pouco! Como eu dedico tão pouco tempo para me preparar para a comunhão!

É raro que eu me recolha inteiramente e mais raro ainda que eu fique livre de toda distração. No entanto, seria justo e salutar que, na presença de vossa divindade, eu não tivesse nenhum pensamento profano, que eu não me ocupasse com nenhum objeto criado, já que não é um anjo, mas o Senhor dos Anjos que devo receber.

06

Não há, aliás, nenhuma comparação a fazer entre a Arca da Aliança com seu conteúdo e vosso corpo puríssimo com suas inefáveis virtudes; entre aqueles sacrifícios da Lei, que não passavam de figuras do que havia de vir, e a verdadeira hóstia do vosso corpo, que é o cumprimento de todos os antigos sacrifícios.

Por que então, na vossa adorável presença, meu coração não arde mais? Por que eu não me preparei com mais cuidado para receber vossos santos mistérios, vendo que aqueles antigos Patriarcas, aqueles santos Profetas, aqueles príncipes com todos os seus povos demonstraram tanto zelo para com o culto divino?

07

Davi, aquele rei devotíssimo, fez eclodir externamente, com uma dança santa diante da Arca, o amor que o transportava, com a lembrança das benesses que Deus havia cumulado seus pais. Ele mandou confeccionar diversos instrumentos musicais. Ele compôs Salmos e os fez serem cantados com alegria. Animado pela graça do Espírito Santo, ele os cantava frequentemente com sua harpa. Ele ensinou os filhos de Israel a louvarem Deus com todo o coração e a unirem a cada dia suas vozes para bendizê-lo e para divulgar suas maravilhas.

Se a visão da Arca da Aliança inspirou então tanta devoção e acendeu nas almas tanto ardor para celebrar os louvores de Deus, que respeito e que devoção não deve me inspirar e a todo o povo cristão a presença do Sacramento e a recepção do excelentíssimo Corpo de Cristo?

08

Muitos correm para diversos lugares para visitarem as relíquias dos santos. Eles ficam encantados com a história das ações deles, pensam com admiração nos grandes edifícios construídos para a honra deles, beijam seus ossos sagrados envolvidos em ouro e em seda. Mas vós estais presente aqui no altar, ó meu Deus, o Santo dos Santos, o Criador da Humanidade, o Senhor dos Anjos!

Muitas vezes, é a curiosidade e a novidade das coisas nunca vistas que levam a essas peregrinações. Assim, se obtém pouco proveito delas para a própria correção. Sobretudo quando elas são feitas muito superficialmente e sem provocarem uma verdadeira contrição.

Mas aqui, no Sacramento do Altar, vós estais presente inteiramente, Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro ser humano, e todas as vezes que vós sois recebido dignamente e com fervor, são recebidas também as graças que conduzem à salvação eterna.

Não é a superficialidade, nem a curiosidade, nem a sensorialidade que nos atrai a vós. É uma fé firme, uma esperança viva e um amor sincero.

09

Ó Deus, Criador invisível do mundo! Como é admirável a maneira com que lidais conosco! Que doçura e que ternura demonstrais para com vossos eleitos, ao vos dardes a eles como alimento em vosso Sacramento!

Isto ultrapassa toda compreensão. Isto é especialmente o que atrai os corações de todos aqueles que vos servem com fervor e o que abrasa o amor deles, pois os verdadeiros fiéis que trabalham para reformar toda a vida deles recebem comumente, neste augustíssimo Sacramento, um grande crescimento na devoção e no amor pela virtude.

10

Ó graça admirável e oculta deste Sacramento, que é conhecida somente pelos fiéis de Jesus Cristo! Pois os infiéis e os escravos do pecado não podem experimentá-la.

É neste Sacramento que se confere a graça do Espírito Santo e que a alma recupera as forças que havia perdido e a beleza que o pecado lhe havia arrebatado.

Essa graça é algumas vezes tão grande que, na plenitude da devoção que ela produz, não somente a alma, mas até mesmo o fraco corpo encontra nela forças totalmente novas.

11

Devemos então gemer e deplorar nossa tibieza por não demonstrarmos mais afeto ao recebermos Jesus Cristo, que é toda a esperança e que faz todo o mérito dos seus eleitos, pois foi ele que nos resgatou e é ele que nos santifica. Ele é nosso consolo no exílio desta vida e a felicidade eterna dos santos no céu.

Há então motivo para se afligir ao ver tantas pessoas darem tão pouca atenção a este mistério salvífico que rejubila o céu e que conserva o mundo.

Ó cegueira, ó dureza do coração humano, que não reflete mais sobre este dom inefável e que até chega a perder a compreensão dele, com seu uso cotidiano!

12

Se houvesse somente um sacerdote e um só santuário no mundo para a celebração deste mistério adorável, que ardor não se teria para participar dele? Com que respeito não se olharia este sacerdote único?

Mas a Igreja Católica é incomparavelmente mais feliz, pois seus sacerdotes são numerosos e Cristo é oferecido em vários santuários, para que a graça de Deus e seu amor pela humanidade eclodam cada vez mais e a santa comunhão seja espalhada mais longe por todo o mundo.

Eu dou graças à vossa bondade, ó Jesus, Pastor Eterno, por, mesmo tão miseráveis e tão banidos que somos, vós condescendeis em nos alimentar com vosso corpo e com vosso sangue e nos convidar, com as palavras da vossa própria boca, para a participação nestes mistérios, dizendo: *Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei.*

A grande bondade e o amor de Deus são manifestados à pessoa no sacramento do altar.

O Cristão

01

Confiando-me à vossa bondade e à vossa grande misericórdia, Senhor, eu venho a vós. Doente, ao meu Salvador; faminto e sedento, à fonte de vida; pobre, ao Rei do Céu; servidor, ao meu Senhor; criatura, ao meu Criador; desolado, ao meu terno consolador.

Mas, de onde vem esta felicidade de me visitardes? O que sou eu para que vos deis a mim? Como um pecador ousa comparecer perante vós? Como condescendeis vir a um pecador?

Vós conheceis vosso servidor e sabeis que não há nenhum bem nele que possa lhe atrair esta graça. Eu vos confesso então minha baixeza, eu reconheço vossa bondade, eu louvo vossa misericórdia e vos dou graças por vosso imenso amor, pois é por vós e não por causa de meus méritos que agis assim. Isto é para fazer com que eu conheça melhor vossa bondade, para me comunicar um amor maior e para me recomendar mais perfeitamente vossa humildade.

Já que isto vos agrada e assim ordenastes, eu recebo com alegria a graça que condescendeis me conceder e queira vossa bondade que minha iniquidade não seja um obstáculo a isto.

02

Ó dulcíssimo e benigníssimo Jesus! Que respeito, que ações de graças, que louvores perpétuos não vos devemos pela recepção do vosso sagrado corpo, cuja excelência ninguém é capaz de expressar!

Mas, como devem ser meus pensamentos nesta comunhão, ao me aproximar do meu Senhor, que não conseguiria reverenciar o quanto devo, mas que desejo, no entanto, receber dignamente?

O que posso pensar de melhor e de mais salutar do que me colocar profundamente humilde perante vós e exaltar vossa bondade infinitamente elevada acima de mim?

Eu vos louvo, ó meu Deus, e quero vos exaltar por toda a eternidade. Eu me desprezo e me abaixo diante de vós até o fundo do meu nada.

Vós sois o Santo dos Santos e eu não passo de um monte sórdido de pecados. Mas vós vos abaixastes até mim, que não sou digno de levantar os olhos até vós. Vós viestes até mim, vós desejastes estar comigo, vós me convidastes para vosso banquete, vós quisestes me dar um alimento celeste que não é outra coisa além de vós mesmo, o pão da vida que desceu do céu, para que não morra todo aquele que dele comer e para a salvação do mundo.

04

Aí está de que altura vosso amor partiu e a que milagre de bondade ele condescendeu descer!

Que vivas ações de graças, que louvores não vos devemos por tal benesse?

Ó salvífico e útil propósito concebeu vosso coração ao instituir este sacramento! Ó doce e delicioso banquete em que vós dais a vós mesmo em alimento!

Ó, como vossas obras são admiráveis, Senhor! Como vosso poder é grande! Como vossa verdade é inefável! Vós dissestes e tudo foi feito e o que ordenastes foi executado imediatamente.

05

É uma maravilha digna de fé e que ultrapassa todo espírito humano que vós, meu Senhor e meu Deus, verdadeiro Deus e verdadeiro ser humano, vós estejais contido inteiramente nas espécies do pão e do vinho e que, sem serdes consumido, sejais comido por quem o recebe.

Ó Senhor de todas as coisas, que, não precisando de ninguém, desejastes habitar em nós através do vosso sacramento! Conservai sem mácula meu corpo e minha alma, para que eu possa celebrar com mais frequência vossos santos mistérios, com uma consciência alegre e pura e receber para minha salvação eterna este sacramento que estabelecestes

e instituístes principalmente para vossa glória e para tornar eterna a memória das vossas benesses.

06

Rejubile-se, ó minha alma, e dai graças a Deus por este dom tão nobre e para esta consolação tão arrebatadora que ele lhe deixou neste vale de lágrimas, pois todas as vezes em que você celebra este mistério e recebe o corpo de Cristo, você renova a obra da sua redenção e participa de todos os méritos de Cristo, já que o amor de Cristo não diminui jamais e jamais a grandeza de sua propiciação se esgota.

Você deve então se dispor sempre a esta graça, através de uma renovação do espírito e uma meditação atenta e sempre nova sobre este grande mistério da salvação. Todas as vezes em que oferece ou participa deste santo sacrifício, ele deve lhe parecer tão grande, tão novo e lhe causar tanto prazer como se, neste mesmo dia, Cristo descesse pela primeira vez ao ventre da Virgem e se fizesse humano ou que, suspenso na cruz, ele sofresse e morresse para a salvação da humanidade.

É benéfico comungar frequentemente.

O cristão

01

Eis que venho a vós, Senhor, para encontrar meu bem no dom que fazeis de vós mesmo e minha alegria neste santo banquete que vossa bondade, ó Deus, haveis preparado para vossos pobres.

Eis que em vós está tudo o que eu posso e devo desejar! Vós sois minha salvação e minha redenção, minha esperança e minha força, minha honra e minha glória.

Alegrai o coração de vosso servidor, porque é para vós, Senhor Jesus Cristo, que eu elevo minha alma.

Eu desejo, neste momento, vos receber com devoção e com respeito. Eu desejo vos introduzir em minha casa, para merecer ser abençoado por vós como Zaqueu e ser incluído entre os filhos de Abraão.

Minha alma deseja com ardor receber vosso corpo e meu coração deseja estar unido a vós.

02

Dê-se a mim e isto me basta, pois, fora de vós, nada é capaz de me consolar. Eu não posso existir sem vós e não posso viver sem ser visitado por vós. Eu devo então me aproximar com frequência de vós e vos receber como o remédio da minha salvação, para que eu não caia desfalecido no caminho, se sou privado deste celeste alimento, pois, sois vós mesmo, ó misericordiosíssimo Jesus, que, ao anunciar o Evangelho aos povos e ao curá-los de suas diversas doenças, dissestes um dia: Não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.

Condescendei então, neste momento, em agir assim comigo, vós que, para o consolo dos fiéis, deixastes a vós mesmo no sacramento, pois vós sois o doce alimento da alma e quem vos comer dignamente será participante e herdeiro da glória eterna.

Como eu caio e peco tão frequentemente e como eu me esfrio e me desencorajo tão rapidamente, é necessário que eu recorra frequentemente à prece e à confissão, para me renovar, me purificar e me abrasar, para a recepção do vosso corpo sagrado, para que, ao me abster por muito tempo, eu não me afaste das minhas santas resoluções.

03

Porque os pensamentos do coração humano são maus desde a sua juventude e se este divino remédio não viesse em seu socorro, ele não tardaria a se afastar ainda mais.

É então a santa comunhão que retira do mal e que fortalece no bem, pois se agora que eu comungo ou que ofereço o santo sacrifício, eu me deixo levar muito frequentemente pela negligência e pela tibieza, o que seria se eu não tomasse este remédio e se eu não buscasse um tão poderoso socorro?

E mesmo que eu não esteja todos os dias em condições de comungar e nem disposto a oferecer o santo sacrifício, eu teria, no entanto, de receber os santos mistérios nos momentos adequados e de me tornar participante de uma graça tão grande, pois a principal e quase única consolação da alma fiel, enquanto estiver ligada a um corpo mortal e vivendo afastada de vós, é se lembrar frequentemente do seu Deus e receber seu Bem-amado com todo o afeto do seu coração.

04

Ó maravilhosa consequência da vossa ternura para conosco, que vós, meu Senhor e meu Deus, que dais o ser e a vida a todos os espíritos, condescendeis vir a uma pobre alma e saciar sua fome com toda divindade e toda humanidade!

Ah, como é feliz a mente, como é feliz a alma que merece receber devotamente seu Senhor e seu Deus e ser repleta com uma alegria espiritual ao vos receber!

Ah, como o Senhor que a visita é grande! Como o hóspede que ela recebe é amável! Como Aquele que vem lhe fazer companhia é doce! Como o amigo a quem ela se dá é fiel! Como o Esposo que ela abraça é

belo e nobre! Como ele merece ser amado acima de tudo o que pode ser amado na terra!

Ó, meu Bem-amado! Que as delícias da minha alma, que o céu e a terra, com todos os seus ornamentos, se calem diante de vós! Pois tudo o que eles têm de mérito e de beleza é uma benesse da vossa mão e eles jamais se aproximarão da vossa beleza, ó Deus, cuja sabedoria é inumerável.

Deus concede grandes graças àqueles que comungam devotamente.

O cristão

01

Senhor meu Deus! Com preciosas bênçãos viestes ao encontro do vosso servidor, para que eu mereça me aproximar digna e devotamente do sacramento onde fizestes irromper as magnificências do vosso amor.

Despertai meu coração e libertai-me deste profundo entorpecimento!

Visita-me com a graça da vossa salvação, para que eu desfrute, em espírito, da vossa doçura oculta inteiramente neste sacramento, como em sua fonte.

Iluminai-me para contemplar um mistério tão grande e fortalecei-me para acreditar nele com uma fé inabalável, pois está aqui vossa obra e não da força humana. Esta não é uma invenção humana, mas uma instituição sagrada que vem de vós.

Assim, ninguém é capaz, por si mesmo, de conceber e de conhecer estes mistérios que ultrapassam mesmo a penetração dos anjos. Como eu poderia então, eu, pecador indigno, que não passo de terra e cinza, descobrir e compreender um mistério tão elevado?

02

Senhor, eu me aproximo de vós na simplicidade do meu coração, com uma fé firme e sincera e cumprindo o mandamento que fizestes. Eu venho com esperança e respeito e creio verdadeiramente que vós estais presente neste sacramento, como Deus e como ser humano.

Vós desejais então, meu Deus, que eu vos receba e que eu me una a vós no amor. Por isto, eu imploro vossa clemência e vos suplico que me concedais neste momento a graça especial de me liquefazer inteiramente no amor a vós e de me escoar inteiramente em vós, sem buscar, daqui por diante, fora de vós, nenhuma consolação estranha, pois este sacramento tão santo e tão adorável é a salvação da alma e do corpo e o remédio de todas as doenças espirituais.

É por ele que meus vícios são extirpados, minhas paixões são reprimidas, as tentações vencidas e enfraquecidas e a graça se derrama com maior abundância. É por ele que a virtude cresce, que a fé se fortalece, que a esperança se fortifica e que o amor se abrasa e se expande.

03

De que bens não cumulastes até aqui e ainda cumulas todos os dias vossos bem-amados que comungam devotamente, ó meu Deus, terno protetor de minha alma, reparador da fraqueza humana e autor de toda consolação interior! Pois vós derramais neles vossas consolações com abundância nas diferentes tribulações em que eles se encontram. Do fundo do abatimento deles, vós os elevais à esperança da vossa proteção, vós os reanimais, vós os iluminais interiormente com uma graça nova, de sorte que, aqueles que, antes da comunhão, se sentiam na perturbação e sem devoção, se encontram felizmente transformados, depois de serem alimentados com este alimento e com esta bebida celeste.

Vós agis assim com vosso eleitos, lhes dispensando vossos dons, para que eles reconheçam claramente e com uma experiência perceptível, que, deles mesmos, eles não possuem nada e que é de vós que obtém tudo o que possuem de graça e de virtude, pois eles sentem que, sendo por eles mesmos frios, duros, infiéis, eles recebem de vós o fervor, a alegria e a devoção.

Quem, de fato, ao se aproximar humildemente da fonte das doçuras celestes, não recebe algumas gotas dela? Ou quem, ao se manter próximo a um grande fogo, não recebe dele algum calor?

Vós sois, meu Deus, essa fonte sempre cheia e abundante. Vós sois esse fogo sempre ardente e que não se extingue jamais.

04

Se não me for permitido me saciar na plenitude desta fonte e nem de beber até ficar saciado, eu me aproximarei, no entanto, minha boca,

da abertura do canal por onde corre essa divina água, para receber ao menos algumas gotinhas que aliviarão minha sede e me salvarão de uma secura completa. E se eu não posso ainda ser totalmente celeste e totalmente fogo, como os querubins e os serafins, eu tratarei de reanimar meu fervor e preparar muito bem meu coração, para que, ao receber com humildade este sacramento de vida, eu receba ao menos alguma centelha desse incêndio divino. E para tudo o mais que me falta, ó bom Jesus, Salvador santíssimo, suprí vós mesmo, benigna e graciosamente. Vós que condescendeste convidar todas as pessoas para se aproximarem de vós, dizendo: Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei.

05

De fato, eu trabalho com o suor do meu rosto, meu coração está tomado pela dor, o peso dos meus pecados me oprime, as tentações me atormentam, muitas paixões más me pressionam, me incomodam. Neste estado, eu não tenho ninguém que venha em meu socorro, que me livre, que me salve, a não ser vós, Senhor meu Deus e meu Salvador, nas mãos de quem eu me coloco, com tudo o que me pertence, para que vós me guardeis e me conduzis à vida eterna.

Recebei-me, para a honra e a glória do vosso nome. Vós que bem quisestes me preparar vosso corpo e vosso sangue, como alimento e como bebida.

Fazei, Senhor meu Deus e meu Salvador, com que o desejo por minha salvação e os sentimentos de devoção aumentem em mim na medida em que eu me aproximo deste grande mistério.

A excelência do sacramento do altar e a condição do sacerdócio.

Cristo

01

Mesmo que você tivesse a pureza dos anjos e a santidade de João Batista, você não seria digno de receber este sacramento e nem de ser o ministro dele, pois está acima dos méritos humanos consagrar e ter em mãos o corpo de Jesus Cristo e de se alimentar com o Pão dos Anjos.

Ó profundo mistério! Ó sublime dignidade dos sacerdotes que receberam este poder que não foi concedido aos anjos! Pois, somente os sacerdotes legitimamente ordenados pela Igreja Católica têm o poder de celebrar e consagrar o corpo de Cristo.

O sacerdote é o ministro de Deus que se serve da própria palavra de Deus como ele ordenou e estabeleceu, mas o principal Autor deste mistério e quem opera invisivelmente é o próprio Deus, à vontade de quem tudo está submetido e a quem tudo obedece quando ele ordena.

02

Você deve então, neste augustíssimo sacramento, se reportar mais ao Deus onipotente do que aos seus próprios sentidos e a qualquer sinal visível e cheio de fé, se aproximando dele com temor e com respeito. Pense em quem você é e pense em quem é aquele que se fez ministro dele pela imposição das mãos do bispo.

Aí está um sacerdote consagrado para celebrar os santos mistérios. Tenha o cuidado agora de oferecer a Deus este sacrifício, com fé e com devoção, nos momentos adequados e de levar uma vida irrepreensível.

Você não aliviou seu fardo, mas está, pelo contrário, atado mais estreitamente ao jugo da disciplina e preso a um grau mais alto de santidade.

Um sacerdote deve ser ornamentado com todas as virtudes e dar aos outros o exemplo de uma vida santa. Seu comportamento não deve ter nada em comum com o do povo e das pessoas do mundo. Sua conversa deve ser com os anjos no céu e com as pessoas perfeitas da terra.

03

O sacerdote, vestido com as roupas sagradas, está no lugar de Cristo, para oferecer a Deus humildes súplicas para ele mesmo e por todo o povo.

Ele carrega, na frente e atrás, o sinal da cruz do Senhor, para jamais perder a lembrança da Paixão de Cristo.

Ele carrega a cruz na frente dele em sua casula, para que considere com cuidado os passos de Cristo e se dedique em segui-los com fervor.

Ele carrega a cruz atrás dele, para que aprenda a sofrer por Deus, com mansidão, todos os males que as pessoas poderão lhe fazer.

Ele carrega a cruz na frente dele, para que ele chore por seus pecados. Ele a carrega atrás dele, para que ele chore também por compaixão pelos pecados dos outros e para que ele saiba que foi estabelecido mediador entre Deus e o pecador.

Ele deve então oferecer com ardor suas preces e o santo sacrifício, até que ele tenha merecido obter a graça e a misericórdia.

Quando o sacerdote celebra, ele honra Deus, ele rejubila os anjos, ele edifica a Igreja, ele ajuda os vivos, ele alivia os mortos, ele propicia a ele mesmo todos os tipos de

A prece do cristão antes da comunhão.

O Cristão

01

Senhor, quando penso em vossa grandeza e minha baixeza, eu fico muito assustado e confuso, pois, se me aproximo de vós, eu fujo da vida e se me aproximo indignamente, eu vos ofendo.

O que farei então, ó meu Deus, meu auxiliador e meu conselheiro em minhas necessidades?

02

Ensinai-me o caminho certo. Prescrevei-me algum exercício curto e adequado à santa comunhão, pois me é benéfico saber com que devoção e com que respeito eu devo preparar meu coração para receber com fruto vosso sacramento ou para vos oferecer este grande e divino sacrifício.

O exame de consciência e a resolução de reformar sua vida.

01

Antes de tudo, é preciso que o sacerdote de Deus que deve oferecer o adorável sacrifício, tocar e receber o corpo de Jesus Cristo se aproxime deste sacramento com uma soberana humildade de coração, um respeito suplicante, uma fé plena e uma intenção pura de honrar Deus.

Examine com cuidado sua consciência e, o quanto puder, faça-a pura e limpa, com uma contrição verdadeira e uma humilde confissão, de sorte que você não tenha ou não reconheça nada em você que lhe pese, que lhe provoque remorsos e que o impeça de se aproximar livremente do altar.

Arrependa-se de todos os seus pecados em geral e se aflija e gema em particular pelas faltas em que você cai todos os dias. E se o tempo lhe permitir, confesse a Deus no íntimo do seu coração todas as misérias das suas paixões.

02

Gema profundamente e tenha dor por ser ainda tão carnal e tão mundano.

Se pouco mortificado em suas paixões, será pleno em impulsos da concupiscência.

Se pouco atento à guarda dos seus sentidos, será frequentemente importunado por um grande número de fúteis imaginações.

Se inclinado a se dispersar externamente, será negligente em voltar-se para si mesmo.

Se levado ao riso e à dissipação, será duro para as lágrimas e para a contrição.

Se pronto para o relaxamento e para as amenidades do corpo, será lento para a austeridade e o fervor.

Se curioso para ouvir as novidades e ver belas coisas, será covarde para abraçar o que é humilde e abjeto.

Se ardente para ter muito, será avarento para doar e tenaz em acumular.

Se é pródigo em palavras, será incapaz de se calar.

Se é pouco controlado nos costumes, será indiscreto nas ações.

Se ávido por comida, será surdo para as palavras de Deus.

Se pronto para o repouso, será tardio para o trabalho.

Se desperto para as fábulas, será adormecido para as santas vigílias, apressado em ver o fim delas, disperso ao assisti-la.

Se preguiçoso ao recitar o ofício, será morno ao celebrá-lo e seco ao comunicá-lo.

Se facilmente disperso, raramente estará bem recolhido.

Se fica totalmente tomado pela ira, facilmente será arrastado a magoar os outros.

Se inclinado a julgar, será severo em repreender.

Se feliz na prosperidade, será fraco na adversidade.

Se fecundo em boas resoluções, será estéril em bons efeitos.

03

Depois de ter se confessado e deplorado estas faltas e todas as outras, com ardor e grande lamentação por se ver tão fraco, tome uma firme resolução de se emendar a cada dia de sua vida e avançar na virtude.

Depois disto, com um pleno abandono e uma vontade completa, ofereça-se em holocausto perpétuo para a glória do meu nome no altar do seu coração e, ao colocar sinceramente em minhas mãos seu corpo e sua alma, você poderá oferecer assim, dignamente, o sacrifício e receber com fruto o sacramento do meu corpo.

04

Não há oblação mais digna e nem satisfação maior do que oferecer a si mesmo a Deus, puramente e sem reserva, lhe oferecendo na missa e na comunhão o corpo de Cristo.

Se a pessoa faz então o que depende dela e se ela tem um verdadeiro arrependimento, todas as vezes em que ela se aproxima de mim para pedir graça e misericórdia, “Eu juro pela minha vida que não me comprazo com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão, de

modo que tenha a vida. Dos seus pecados e das suas iniquidades já não mais me lembrarei."

A oblação de Jesus Cristo na cruz e resignação.

01

Da mesma forma como eu me ofereci voluntariamente, com as mãos estendidas e o corpo nu na cruz, a Deus meu Pai, para expiar seus pecados, de sorte que nada permaneceu em mim que não entrou no sacrifício da sua reconciliação com Deus, assim também você deve se oferecer voluntariamente a mim, a cada dia na missa, como hóstia pura e santa, com todas as suas forças e todas as suas emoções e me fazer esta oferenda do mais íntimo do seu coração.

O que mais eu peço de você, além desse abandono inteiro de você em minhas mãos? Tudo o que você me dá sem você é nada para mim, pois é você que eu busco e não seus bens.

02

Assim como a posse de todo o resto não lhe bastaria sem mim, da mesma forma, nenhum dos seus bens pode me agradar se você não se doar. Ofereça-se a mim e dê-se inteiro para Deus e então sua oblação me será agradável.

Pense que eu me ofereci inteiro ao meu Pai, por você. Eu lhe dei então meu corpo inteiro e todo meu sangue como alimento, para ser todo seu e para que você fosse para sempre totalmente meu.

Mas, se você permanecer em você mesmo, se você não se oferecer de todo seu coração à minha vontade, sua oblação não é inteira e não haverá assim união perfeita entre nós.

A oblação voluntária de você mesmo nas mãos de Deus deve então preceder todas as suas obras, se você quiser adquirir a liberdade e a graça.

Se há tão poucos que cheguem a ser iluminados e livres interiormente, é porque eles não conseguem renunciar inteiramente a eles mesmos.

É sólida minha afirmação: Qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo. Se então você quer ser meu discípulo, ofereça-se a mim com todos os seus afetos.

Devemos nos oferecer a Deus com tudo o que é nosso e rezar por todos.

O cristão

01

Senhor, tudo o que o céu e a terra possuem vos pertence. Eu desejo me consagrar a vós com uma oblação voluntária e permanecer eternamente vosso.

Senhor, é na simplicidade do meu coração que eu me ofereço a vós hoje, para vos servir para sempre, para executar vossas vontades e para vos oferecer um sacrifício eterno de louvores.

Recebei-me com a oblação santa do vosso precioso corpo, que eu vos ofereço hoje em presença dos anjos que o assistem invisivelmente, para que este sacrifício seja para a minha salvação e para a de todo o povo.

02

Eu coloco, Senhor, diante de vós, sobre este altar de propiciação, todos os pecados que eu cometi desde o momento em que fui capaz de vos ofender até este momento, para que o fogo do vosso amor os devore e os consuma.

Que ele apague todas as manchas da minha alma e retire todas as sujeiras da minha consciência. Que vós me devolveis a graça que perdi ao vos ofender e que, ao me conceder um perdão total, vós condescendeis em vossa misericórdia me receber com um beijo de paz.

03

O que posso fazer para a expiação dos meus pecados, senão confessá-los, lamentá-los humildemente e implorar incessantemente vosso perdão?

Eu vos imploro que me escutai favoravelmente, pois eis-me aqui em vossa presença, ó meus Deus!

Todos os meus pecados me desagradam infinitamente e eu não quero mais cometê-los. Eu me arrependo e me arrependerei toda minha vida, pronto para fazer penitência por eles e compensá-los como estiver em meu poder.

Perdoai-me, meu Deus! Perdoai meus pecados, para a glória do vosso santo nome. Salvai minha alma, que resgatastes com vosso precioso sangue.

Eu me abandono à vossa misericórdia. Eu me coloco em vossas mãos. Tratai-me segundo vossa bondade e não segundo minha malícia e minha iniquidade.

04

Eu vos ofereço também todo bem que eu pude fazer, embora seja pouca coisa e ele esteja misturado com muitas imperfeições, para que queirais reformá-lo e santificá-lo.

Tenha-o por agradável, ó meu Deus e aperfeiçoai-o sempre cada vez mais e conduzais-me a um bom e feliz fim, mesmo negligente, mesmo inútil, mesmo vil e mesmo desprezível que sou.

05

Eu vos ofereço ainda os piedosos desejos de todos os fervorosos fiéis, as necessidades dos meus parentes, dos meus amigos, dos meus irmãos, da minhas irmãs, de todos aqueles que me são caros, daqueles que fizeram a mim ou a outros algum bem por amor a vós, daqueles que desejaram ou pediram que eu oferecesse preces e o santo sacrifício por eles e os seus, tanto aqueles que ainda estão vivos na carne quanto aqueles que já deixaram este mundo.

Que todos sintam o socorro da vossa graça e a força das vossas consolações; que eles se vejam protegidos por vós nos perigos e libertados de suas dores; que retirados por vossas mãos de todos os males, eles vos deem, na imensidão da alegria deles, solenes ações de graças.

06

Eu vos ofereço, enfim, minhas preces e esta hóstia de propiciação, principalmente por aqueles que me ofenderam em alguma coisa, que me entristeceram, que me repreenderam ou que me provocaram qualquer mágoa ou dor; por todos aqueles também que, com minhas palavras e minhas ações, eu pude, com conhecimento ou sem pensar, causar alguma mágoa, alguma perturbação, alguma angústia e provocar algum escândalo; para que vós nos perdoais a todos, aos nossos pecados e às nossas ofensas mútuas.

Expulsai, Senhor, dos nossos corações, as suspeitas, a amargura, a ira, o espírito de contestação e tudo o que pode ferir e diminuir o amor fraterno.

Tende piedade, meu Deus, tende piedade daqueles que pedem misericórdia. Dai vossa graça àqueles que precisam dela e fazei com que nós todos sejamos dignos de possuí-la neste mundo e de chegarmos, com vossa ajuda, à vida eterna. Assim seja.

Não se deve, por pequenos motivos, se abster da comunhão.

01

É preciso recorrer frequentemente à fonte da graça e da divina misericórdia, à fonte de toda bondade e de toda pureza, para poder ser curado das paixões e dos vícios e para merecer se tornar mais forte e mais vigilante contra todas as tentações e todos os artifícios do demônio.

O inimigo, que sabe o fruto que se retira da santa comunhão e o poderoso remédio que se encontra nela, se esforça, de toda maneira e em toda oportunidade, para retirar dela o máximo que ele pode e afastar dela as almas piedosas e fiéis.

02

Assim, há alguns que jamais sofrem dele sugestões piores do que quando se dispõem à santa comunhão.

Este espírito maligno, como está escrito no Livro de Jó, se mistura aos filhos de Deus para perturbá-los com sua malícia ordinária, tornando-os tímidos e irresolutos excessivamente, para enfraquecer sua devoção e abalar sua fé com dúvidas que ele lhes sugere, para que eles abandonem inteiramente a comunhão ou aproximem dela com tibieza.

Mas, de forma alguma, é preciso se preocupar com suas armadilhas, nem com suas imagens fantásticas, por mais imundas e horríveis que elas sejam, mas fazê-las recair todas na cabeça dele. É preciso responder com o desprezo, com o escárnio, a este miserável e, apesar de seus ataques e da perturbação que ele provoca, não se abster da santa comunhão.

03

O que muitas vezes também impede comungar bem é uma preocupação muito grande com a devoção necessária e certa ansiedade por causa da confissão a ser feita. Conduza-se segundo o conselho de pessoas sábias e afaste a ansiedade e o escrúpulo, porque eles são um obstáculo à graça de Deus e destroem a devoção da alma.

Por causa de alguma pequena tribulação, por alguma pequena dificuldade, evite omitir a comunhão e perdoe de bom coração aos outros as ofensas que eles lhe fizeram.

Caso você mesmo tenha ofendido alguém, peça humildemente o perdão e Deus o perdoará de bom grado.

04

Do que serve atrasar sua confissão e adiar a santa comunhão? Purifique-se o mais cedo possível, rejeite prontamente o veneno, apresse-se em receber o remédio e você estará melhor do que se tivesse adiado por muito tempo.

Se você omitir hoje a comunhão por uma razão qualquer, talvez amanhã se apresente outra mais importante e você pode assim ficar privado da comunhão por muito tempo e se ver menos disposto a ela. Arranque-se o quanto antes desta dificuldade e desta fraqueza que o arrasta, pois não se ganha nada ao se ficar muito tempo na ansiedade e na perturbação e se manter afastado dos divinos mistérios por obstáculos que se apresentam a cada dia.

É, pelo contrário, muito nocivo se abster por muito tempo da comunhão, porque, comumente, a alma cai, com isto, em um grande entorpecimento.

Ó dor! Há cristãos tão tíbios e tão indisciplinados que se utilizam de bom grado de todos os pretextos para retardarem a confissão deles e ficam bem à vontade que a comunhão deles seja adiada, para não terem que manter uma vigilância maior sobre eles mesmos.

05

Infelizmente, como aqueles que se privam tão facilmente da santa comunhão possuem tão pouco amor e uma devoção tão fraca!

Mas, como é bem-aventurado e agradável ao Senhor quem vive de uma maneira tal que conserva sua consciência tão pura que está em

condições de comungar todos os dias e se sentiria no ápice de sua devoção se isto lhe fosse permitido e se pudesse fazê-lo sem ser notado!

Se alguém se abstém algumas vezes por humildade ou por algum impedimento legítimo, deve-se louvar seu respeito. Mas, se é porque ele cede à mornidão, ele deve se estimular e fazer o que está nele e Deus, que olha particularmente a boa vontade, o ajudará em seu propósito.

06

Assim, aquele que, por uma causa legítima, se afasta da santa mesa, deve sempre conservar em seu coração a intenção e o santo desejo de comungar e, assim, não estará privado do fruto do sacramento, pois todo fiel, movido por uma verdadeira devoção, pode todos os dias e a toda hora, sem impedimento e com fruto, se unir a Jesus Cristo através da comunhão espiritual. Ele deve, no entanto, em certos dias e no momento marcado, receber sacramentalmente o corpo do seu Salvador com um afetuoso respeito e se propor, nisto, mais a glória de Deus do que sua própria consolação.

A alma comunga misticamente e é invisivelmente alimentada todas as vezes em que ela medita devotamente sobre os mistérios da Encarnação e da Paixão de Jesus Cristo e se inflama com seu amor.

07

Quem só se prepara quando chega uma festa ou quando o costume o obriga geralmente estará mal preparado.

Bem-aventurado é aquele que se oferece ao Senhor em holocausto todas as vezes em que celebra o sacrifício ou quando comunga!

Não seja muito longo ou muito curto ao celebrar a missa, mas conforme-se ao uso ordinário e louvável daqueles com quem convive.

Você não deve provocar incômodo ou aborrecimento aos outros, mas seguir o caminho comum traçado pelos seus pais e preferir o benefício do próximo ao prazer de satisfazer sua atração e devoção particular.

O corpo de Jesus Cristo e as Escrituras santas são necessários à alma fiel.

O cristão

01

Ó dulcíssimo Senhor Jesus! Como são grandes as delícias da alma fervorosa admitida ao vosso banquete, onde não lhe é apresentado nenhum outro alimento além de vós mesmo, seu único Bem-amado, desejável acima de todos os desejos do seu coração!

Seguramente me seria muito doce derramar lágrimas, do fundo do meu coração e lavar, como Maria Madalena, vossos pés, com meus choros. Mas, onde está esta devoção? Onde está esta efusão de lágrimas santas?

Certamente que em vossa presença e na presença dos anjos, todo meu coação deveria arder e se liquefazer em lágrimas de alegria, pois eu vos possuo verdadeiramente presente no sacramento do altar, embora escondido sob aparências estranhas.

02

Meus olhos não poderiam sustentar vossa visão, se eles tivessem que vos contemplar em vossa própria e divina luz e o mundo inteiro não poderia subsistir diante do esplendor da glória da vossa majestade. É então por causa da minha fraqueza que vos ocultais sob os véus do sacramento.

Eu possuo verdadeiramente e adoro Aquele que os anjos adoram no céu, mas eu ainda só o vejo através da fé, enquanto que eles o veem tal como ele é e sem véu.

Eu devo me contentar com a verdadeira fé e caminhar à favor de sua luz, até que sopre a brisa do dia da eterna claridade e fujam as sombras das figuras.

Mas, quando chegar o que é perfeito, o que é em parte desaparecerá. O uso dos sacramentos então se encerrará, pois os bem-aventurados, na glória celeste, não mais precisarão deste auxílio. Eles se rejubilarão sem fim na presença de Deus, que eles contemplarão face a face em sua glória. Eles serão transformados e como que mergulhados nele e, em sua plenitude de luz, eles desfrutarão do Verbo de Deus feito carne, tal como ele era desde o princípio e tal como ele será por toda a eternidade.

03

Quando eu me lembro destas maravilhas, tudo, até as consolações espirituais se tornam para mim um opressivo aborrecimento, porque, como não posso ver claramente meu Deus em sua glória, eu considero como nada tudo o que vejo e que ouço no mundo.

Vós sois minha testemunha, meu Deus, que nada pode me consolar, nem nenhuma criatura me dar repouso, apenas vós, ó meu Deus, que desejo contemplar eternamente. Mas isto não é possível enquanto durar esta vida mortal. É preciso então me forçar uma grande paciência e submeter todos os meus desejos à vossa vontade, pois vossos santos, Senhor, que partilham agora convosco vossas alegrias no céu, enquanto viveram, esperaram com uma grande fé e uma grande paciência, o advento da vossa glória.

Eu creio no que eles acreditaram, eu espero o que eles esperaram, eu tenho confiança de chegar, com vossa graça, onde eles chegaram. Esperando, eu caminharei pela fé, fortificado pelos exemplos dos santos.

Eu terei também vossos livros santos, que serão minha consolação e um espelho de vida e, acima de tudo, eu terei vosso santíssimo corpo, como remédio e refrigério singulares.

04

Pois sinto que, nesta miserável vida, duas coisas me são absolutamente necessárias, sem as quais ela me seria insuportável. Retido na prisão deste corpo, eu preciso de alimento e de luz.

Assim, vendo minha enfermidade, vós me destes, ó meu Deus, vossa carne sagrada, para ser o alimento da minha alma e do meu corpo e deixastes vossa palavra; um facho que ilumina meus passos, uma luz

em meu caminho. Sem estas duas coisas, eu não poderia viver, pois as palavras de Deus são a luz da minha alma e vosso sacramento é o pão da vida.

Elas também podem ser chamadas de duas tábuas colocadas no tesouro de vossa santa Igreja. Uma é a tábua do altar sagrado, sobre a qual está um Pão santificado, ou seja, o corpo precioso de Cristo. A outra é a tábua da Lei divina, que contém uma doutrina santa, que ensina a verdadeira fé e que nos conduz seguramente até o interior do véu onde está o Santo dos Santos.

05

Eu vos dou graças, Bom Jesus, Luz da Luz Eterna, por nos ter dado esta tábua da santa doutrina, que nos ministrastes através dos vossos servidores, os Profetas, os Apóstolos e os outros doutores.

Eu vos dou graças, ó Salvador e Criador da Humanidade, por teres feito vosso amor ser conhecido pelo mundo, por teres preparado o grande banquete onde vos ofereceis como alimento. Não o Cordeiro figurativo, mas vosso santíssimo corpo e vosso sangue. Rejubilando assim todos os fiéis com este sagrado banquete e os inebriando com o cálice da salvação, onde estão todas as delícias do Paraíso. Banquete e cálice onde os anjos santos se deleitam conosco, mas também onde eles usufruem de uma doçura mais bem-aventurada.

06

Oh, como é grande e honrado o ministério dos sacerdotes, aos quais foi dado consagrar o Deus da majestade com suas palavras santas, de abençoá-lo com seus lábios, de tê-lo em suas mãos, de recebê-lo em sua boca e dá-lo aos outros!

Oh, quão santas devem ser essas mãos! Quão pura essa boca! Quão casto esse corpo! Quão imaculado esse coração do sacerdote, onde entra com tanta frequência o Autor da pureza!

Da boca do sacerdote, que recebe tão frequentemente o sacramento de Jesus Cristo, não deve sair nenhuma palavra que não seja santa, honesta e útil.

07

Seus olhos, acostumados a contemplar o corpo do Salvador, devem ser simples e castos e suas mãos, acostumadas a tocar o Criador do céu e da terra, devem ser puras e erguidas para o céu.

É particularmente aos sacerdotes que é dito na Lei: Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.

08

Sustentai-nos com vossa graça, Deus onipotente, para que, no estado do sacerdócio que abraçamos, possamos vos servir digna e devotamente, com toda pureza e com toda retidão de consciência. E, se não podemos levar uma vida tão inocente quanto deveríamos, concedei-nos ao menos a graça de chorar sinceramente por nossos pecados e de perseverar na humilde e firme resolução que tomamos de vos servir daqui por diante com mais fervor.

Quem vai receber Jesus Cristo deve se preparar para isto com um grandíssimo cuidado

O Cristo

01

Eu sou o amigo da pureza e sou eu quem dá a santidade. Eu busco um coração puro. Este é o lugar do meu repouso.

O Mestre pergunta: "Onde está a sala em que devo comer a Páscoa com os meus discípulos?" E ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, mobiliada e pronta. Fazei ali os preparativos.

Se você quer que eu vá até você e com você permaneça, purifique-se do velho fermento, para que você seja massa nova e limpe a casa do seu coração. Expulse o mundo e todo o tumulto dos vícios. Fique nele como um pássaro solitário no telhado e repasse os pecados da sua vida na amargura do seu coração.

Quem ama sempre prepara o melhor lugar e o mais belo para quem é amado e é assim que se sabe o quanto é amado aquele que é recebido.

02

Saiba, no entanto, que, seja o que for que você mesmo faça, você não conseguirá se preparar condignamente para me receber, mesmo que você empregasse nisso um ano inteiro, sem pensar em outra coisa. É somente por minha bondade e por minha graça que lhe é permitido se aproximar da minha mesa, como um pobre que é convidado por um rico e que não tem nada para retribuir esta benesse, a não ser se fazer humilde e dar ações de graças.

Faça o que está ao seu alcance e faça isto com cuidado. Receba, não por costume ou por necessidade, mas com temor, com respeito, com amor, o corpo do bem-amado Senhor vosso Deus, que condescende ir até você. Fui eu que o convidei, que ordenei que viesse. Eu suprirei o que lhe falta. Venha e receba-me!

03

Quando eu lhe dou a graça da devoção, não acredite merecê-la, mas agradeça seu Deus, que age com misericórdia com relação a você.

Se você não tem sentimentos de fervor, mas se sente em uma grande aridez, reze com insistência, gema e não deixe de bater na porta, até que mereça receber uma migalha ou uma gota da graça salvífica.

Você precisa de mim e eu não preciso de você. Você não vem a mim para me santificar, mas sou eu que vou até você para santificá-lo e para torná-lo melhor.

Você vem a mim para ser santificado por mim, para se unir a mim, para receber uma nova graça e para ser estimulado novamente a reformar toda a sua vida. Não negligencie uma graça assim, mas prepare seu coração com todo o cuidado possível e não tema introduzir nele seu Bem-amado.

04

Por fim, você não deve se estimular à devoção apenas antes da comunhão, mas é preciso também mantê-la com cuidado após tê-la recebido. Você não está somente obrigado à vigilância que deve seguila, mas também a uma fervorosa preparação que a precede, pois esta correta vigilância será também uma excelente preparação para obter uma graça maior.

Quem, depois de ter comungado, logo se dispersa por satisfações exteriores se dispõe muito mal assim a comungar novamente. Evite então falar muito, permaneça recolhido e desfrute do seu Deus, pois você o possui verdadeiramente e o mundo inteiro não pode arrebatá-lo de você.

Eu sou Aquele a quem você deve se dar sem reserva, de sorte que, livre de qualquer preocupação, você não viva mais em você, mas em mim.

A alma que ama Jesus Cristo deve desejar, com todo seu coração, se unir a ele no sacramento do seu amor.

O cristão

01

Senhor, quem me propiciará a felicidade de vos encontrar a sós, de vos abrir todo meu coração e de desfrutar de vós, como minha alma deseja, de sorte que ninguém me despreze daqui por diante, que não se apegue a mim e não detenha os olhos sobre mim? Mas que vós faleis comigo e que eu fale convosco à sós, como fazem dois amigos na intimidade de uma conversa ou na alegria de um banquete.

O que eu vos peço, o que eu desejo é estar inteiramente unido a vós, desligar meu coração do afeto por qualquer criatura e aprender cada vez mais, através da santa comunhão e a frequente celebração dos sagrados mistérios, a desfrutar das coisas celestes e eternas.

Ah, Senhor meu Deus, quando estarei inteiramente unido a vós e tão absorvido em vós que eu perca toda a lembrança de mim mesmo?

Vós em mim e eu em vós e assim, concedei que nós permaneçamos em uma igualdade.

02

Vós sois verdadeiramente meu amado, distinto entre dez mil em quem minha alma deseja permanecer todos os dias de sua vida.

Vós sois verdadeiramente meu Pacífico, pois em vós está a paz soberana e o verdadeiro repouso. Fora de vós, só há trabalho, dor e uma miséria infinita.

Vós sois verdadeiramente um Deus escondido. Vós não vos comunicais aos ímpios, mas vos relacionais com vossos servos humildes e simples.

Ó como vossa bondade é grande, Senhor, que para mostrar a ternura que tendes para com vossos filhos, condescendeis alimentá-los com um pão deliciosíssimo que fazeis descer do céu!

Na verdade, jamais houve nação tão grande, cujos deuses estavam tão próximos dela como estás de nós, Senhor nosso Deus, cada vez que o invocamos, a quem vos dais como alimento e como íntimo usufruto, para consolar-nos a cada dia e nos manter o coração voltado para o céu.

03

Há outro povo tão ilustre quanto o povo cristão? E qual é a criatura sob o céu que é tão querida como a alma devota, a quem Deus mesmo se une, para alimentá-la com sua carne gloriosa?

Ó graça inefável! Ó admirável favor! Ó amor imenso que Deus demonstra singularmente ao ser humano!

Mas, o que posso retribuir ao Senhor por esta graça, por este amor tão excelente?

Eu não posso fazer nada mais agradável ao meu Deus do que lhe dar inteiramente meu coração e me unir intimamente a ele.

É então que minhas entranhas exultarão de alegria, quando minha alma estiver perfeitamente unida a Deus.

É então que ele me dirá: “Se você quer estar comigo, eu também quero estar com você”. E eu lhe responderei: “Condescendei, Senhor, permanecer comigo. Eu desejo, de todo meu coração, permanecer convosco. Eu não desejo mais nada no mundo além de ter meu coração unido a vós”.

O ardente desejo de certos devotos pelo corpo de Cristo.

O cristão

01

Quão grande é, Senhor, a multiplicidade das vossas delícias, que reservastes àqueles que vos temem e que comunicais aos que têm esperança em vós, aos olhos de todos!

Quando eu me lembro, ó meu adorável Mestre, com que imensa devoção e afeto alguns de vossos servidores se aproximam do vosso sacramento, então fico confuso muitas vezes e me envergonho de me aproximar de vosso altar e de vossa santa mesa tão friamente e com tanta mornidão.

Eu fico confuso e me envergonho por permanecer assim, árido e com o coração sem emoção, por não estar totalmente abrasado perante vós, ó meu Deus e por não sentir em mim essa veemente atração e essa emoção viva que sentiu um número bem grande de vossos fervorosos servidores, que, pela imensidão do desejo pela comunhão e o amor perceptível de seus corações, não conseguiram reter suas lágrimas.

No ardor da sede deles, eles abriram, ao mesmo tempo, com um inefável amor, os lábios do corpo e os lábios da alma, para se saciarem em vós, ó Deus fonte de vida! Só podendo apaziguar e saciar a fome deles ao receberem, nos transportes de alegria e com uma avidez espiritual, o alimento do vosso corpo.

02

Oh, como a fé deles era verdadeira e ardente! E como ela prova bem a verdade da vossa santa presença! Verdadeiramente reconheceram o Senhor na fração do pão aqueles cujos corações se abrasavam quando ele lhes falava pelo caminho e lhes explicava as Escrituras.

Eu geralmente estou muito longe de uma ternura assim, de uma devoção assim, de um tão veemente amor e de um ardor tão fervoroso.

Sejai-me propício, bom Jesus, vós que sois a doçura e a própria benignidade. Concedei ao vosso pobre mendigo, experimentar, de tempos em tempos, na santa comunhão, um pouco dessa cordial ternura do vosso amor, para que minha fé se fortifique cada vez mais, que minha esperança em vossa bondade aumente e que o amor, uma vez perfeitamente aceso em mim por este maná celeste, não se extinga jamais.

Vossa misericórdia pode me conceder a graça que eu desejo e, no dia marcado por vosso beneplácito, podeis, em vossa infinita clemência, me fazer uma dessas visitas que me comunica o espírito de ardor, pois, mesmo que eu não arda com o desejo que consuma os corações tão especialmente encantados pelo vosso amor, tenho, no entanto, o anseio de ser inflamado por este grande desejo, desejando e vos rogando me ver associado à felicidade de todos aqueles que vosso amor abrasa e viver na santa companhia deles.

A graça da devoção é adquirida pela humildade e a abnegação de si mesmo.

O Cristo

01

Você deve desejar ardentemente a graça da devoção, pedi-la insistentemente, esperá-la pacientemente e com confiança, recebê-la com gratidão, conservá-la com humildade, trabalhar cuidadosamente em harmonia com ela e repousar inteiramente em Deus, pelo tempo e o modo da nova visita que ele condescender lhe fazer.

Você deve particularmente se fazer humilde, quando sentir em você pouca ou nenhuma devoção, sem, no entanto, se deixar abater muito e nem se entristecer em excesso.

Muitas vezes, Deus dá em um breve momento o que ele recusou por muito tempo. Ele concede algumas vezes ao fim da prece o que ele adiou dar no início.

02

Se a graça fosse sempre concedida sem atraso e ela viesse sempre diante de um simples desejo, a fraqueza humana teria dificuldade em suportá-la.

Assim, é com uma esperança firme e uma humilde paciência, que é preciso esperar a graça da devoção. No entanto, quando ela não lhe é dada ou ela lhe é retirada, sem que você saiba a causa disto, impute somente a si mesmo e aos seus pecados.

Muitas vezes, é pouca coisa que interrompe e esconde a graça, se é que, todavia, podemos chamar isto de pouca coisa e não devemos, pelo

contrário, considerar como algo grave o que coloca obstáculo a um bem tão grande.

Mas este obstáculo, grande ou pequeno, se você afastá-lo, se você o destruir inteiramente, você obterá o que você pediu.

03

A partir do momento em que você se deu a Deus com todo seu coração e que, não buscando mais nem isto e nem aquilo para sua própria satisfação, estiver estabelecido inteiramente em Deus, você estará unido a ele e na paz, porque nada será tanto do seu gosto e lhe causará tanta alegria quanto o beneplácito da divina vontade.

Todo aquele então que elevar sua intenção para Deus, com simplicidade de coração e se esvaziar de todo amor descontrolado, só tendo indiferença para com todas as criaturas, estará muito próprio para receber a graça e digno do dom da devoção, pois, para cobrir com suas bênçãos, Deus só espera encontrar vasos vazios e quanto mais alguém renuncia perfeitamente às coisas deste mundo, através do desprezo por si mesmo, mais a graça chega até ele com prontidão, mais ela o inunda, mais ela eleva seu coração livre.

04

Teu coração palpitará e se dilatará, porque a mão do Senhor está com ele e ele mesmo se colocou inteiramente em suas mãos para a eternidade.

Assim será abençoado aquele que busca o Senhor com todo seu coração e que não recebeu em vão sua alma. Este, ao receber a santa eucaristia, merece a grande graça da união divina, porque não visa sua própria devoção, nem sua consolação, mas, acima de toda devoção e de toda consolação, ele visa a glória e a honra de Deus.

Devemos expor nossas necessidades a Cristo e lhe pedir sua graça.

O cristão

01

Ó dulcíssimo e amantíssimo Senhor, que eu desejo neste momento receber com devoção! Vós conheceis minha fraqueza e minhas necessidades. Vós sabeis quais são meus males e meus vícios e como muito frequentemente estou oprimido, tentado, perturbado e manchado de pecados.

Eu venho a vós como ao meu remédio. Eu venho buscar consolação e força junto a vós. Eu falo Àquele que tudo sabe, que tudo vê à descoberto do que se passa em mim. A vós que sois o único que podeis me consolar e me assistir perfeitamente. Vós sabeis de quais bens eu, sobretudo, preciso e o quanto sou pobre em virtudes.

02

Eis-me aqui diante de vós, pobre e nu, pedindo graça e implorando misericórdia. Dai ao vosso mendigo que tem fome, o pão que ele pede. Abrasai minha frieza com o fogo do vosso amor. Iluminai minha cegueira com a claridade da vossa presença.

Transformai, para mim, todas as coisas da terra em amargura; tudo o que me acontece de desagradável e de contrário em exercício de paciência; fazei com que eu tenha desdém e esquecimento por todas as coisas ínfimas deste mundo, para tudo o que é criado.

Elevai meu coração a vós, que estais no céu e não o deixai vaguear pela terra. Que desde agora e por toda a eternidade, eu só desfrute de

doçura em vós, pois só vós sois meu alimento, minha bebida, meu amor, minha alegria, minha doçura e todo meu bem!

03

Ah, com vossa presença, abrasai-me inteiramente, consumai-me, transformai-me em vós, para que eu me torne um mesmo espírito convosco, pela graça de uma união interior e pela liquefação de um ardente amor!

Não permitais que me retire de junto de vós ainda faminto e sedento, mas fazei-me experimentar os efeitos da mesma misericórdia que tivestes tão frequentemente para com vossos santos, de uma maneira tão admirável.

E o que haveria de admirável se, com minha união convosco, meu ser se abrasasse inteiramente, sem que restasse nada dele mesmo, já que vós sois o fogo que arde eternamente e que não se extingue jamais, o amor que purifica os corações e que ilumina o intelecto?

O ardente amor da alma por Cristo e seu veemente desejo de recebê-lo.

O cristão

01

Senhor, eu desejo vos receber com uma suma devoção e um ardente amor, com toda afeição e todo o fervor do meu coração, com o veemente desejo com o qual desejou se unir a vós em comunhão tantos santos e pessoas possuídas pelo vosso amor, que vos foram agradáveis com a santidade da vida deles e com a ardente devoção deles.

Ó meu Deus! Amor eterno, todo meu bem, minha felicidade eterna! Eu desejo vos receber com todo o ardor do desejo e todo o respeito que jamais pôde ter e sentir nenhum dos vossos santos.

02

E, embora eu seja indigno de experimentar todos estes sentimentos de devoção, eu vos ofereço, no entanto, todo o afeto do meu coração, como se eu tivesse, só por mim, todos estes desejos inflamados que vos são tão agradáveis.

Além disto, Senhor, eu vos apresento e vos ofereço, com um profundo respeito e do fundo do meu coração, tudo o que uma alma devota pode formar de pensamentos e de desejos no momento de recebê-lo.

Eu não quero reservar nada para mim, mas eu quero, de minha plena vontade e de todo meu coração, vos fazer o sacrifício de mim mesmo e de tudo o que me pertence.

Meu Senhor e meu Deus, meu Criador e meu Redentor! Eu desejo vos receber hoje com o mesmo coração, com o mesmo respeito, o

mesmo louvor, a mesma honra, com o mesmo reconhecimento, a mesma santidade, o mesmo amor, com a mesma fé, a mesma esperança, a mesma pureza que vos desejou e vos recebeu vossa santíssima mãe, a gloriosa Virgem Maria, quando o anjo lhe anunciou o mistério da Encarnação e ela respondeu com devoção e humildade: *Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra*.

03

E, assim como vosso bem-aventurado precursor, o maior de todos os santos, João Batista, exultou de felicidade em vossa presença, na alegria do Espírito Santo, quando ele ainda estava no ventre de sua mãe e ao vos ver depois conversando no meio das pessoas, ele disse, se demonstrando profundamente humilde e com a qualidade do amor mais terno: *O amigo do esposo, que se mantém de pé e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz do esposo*, da mesma forma, eu gostaria também de ser inflamado pelos maiores e mais santos desejos e me oferecer a vós, com toda a ternura do meu coração.

É por isto que eu vos ofereço os transportes de alegria, os afetos mais ardentes, os arrebatamentos do espírito, as ilustrações divinas, as visões celestes de todos os corações abrasados por vosso amor, com todas as suas virtudes, acrescentando também todos os concertos de louvores celebrados até aqui em vossa honra e a serem celebrados pelos séculos eternos, por todas as criaturas, tanto no céu quanto na terra. Eu vos ofereço tudo isto por mim e por todos aqueles que encomendaram minhas preces, para que tenhamos todos a felicidade de vos louvar dignamente e de vos glorificar para sempre.

04

Senhor meu Deus, recebei meus votos e os desejos que tenho de poder vos dar louvores infinitos e as imensas bênçãos que são devidas à vossa inefável grandeza.

Eu vos presto esta homenagem e desejo prestá-la a cada dia e em todos os momentos do tempo. Eu convido e conjuro, com todo meu coração, todos os espíritos celestes e todos os fiéis servidores, para que se unam a mim para vos louvar e vos dar ações de graças.

05

Que todos os povos do mundo, todas as tribos, todas as línguas vos louvem e exaltem, nos mais vivos transportes de alegria e de amor, a santidade e a doçura do vosso nome!

Por fim, que todos aqueles que celebram este divino mistério com respeito e com devoção e que o recebem com uma fé plena, mereçam encontrar graça e misericórdia perante vós e que eles rezem com insistência para mim, pobre pecador.

E quando, com a devoção que eles desejam, tiverem desfrutado de vossa união sagrada e que, maravilhosamente saciados e com o coração inundado de consolação, eles tiverem se retirado de vossa santa mesa, que eles se dignem se lembrar de mim, que estou na indigência.

Não se deve ser um examinador curioso da Eucaristia, mas um imitador humilde de Cristo, submetendo os sentidos à fé santa.

O Cristo

01

Evite sondar, com uma busca curiosa e inútil, a profundeza deste mistério, se você não quer submergir no abismo da dúvida.

Quem busca a majestade de Deus será dominado pela sua glória.

Deus pode fazer mais do que o ser humano pode compreender.

Não se proíbe uma humilde e devota busca pela verdade, desde que se esteja sempre disposto a se fazer instruir e que se dedique a seguir a saudável doutrina dos Padres.

02

Feliz é a simplicidade que deixa os caminhos das questões espinhosas para percorrer o caminho seguro e unido dos mandamentos de Deus!

Muitos perderam a devoção ao quererem se aprofundar em coisas muito elevadas.

Pede-se de você uma fé e uma vida puras e não uma alta inteligência, nem um profundo conhecimento dos divinos mistérios.

Se você não compreende as coisas que estão abaixo de você, como compreenderá aquelas que lhe estão acima?

Submeta-se a Deus, cative seu espírito sob a fé e a ciência lhe será dada, na medida em que ela lhe seja útil e necessária.

03

Há quem seja violentamente tentado sobre a fé deste sacramento, mas é menos a eles que é preciso imputá-la do que ao inimigo. Não se dê ao trabalho, não racionalize os pensamentos que lhe vêm, não responda às dúvidas que este inimigo sugere, mas creia nas palavras de Deus, creia nos santos e nos Profetas e o espírito maligno fugirá.

Muitas vezes, é utilíssimo a um servidor de Deus ser tentado assim, pois o demônio não tenta os infiéis e os ímpios, dos quais ele já está seguro, mas ele ataca e atormenta, de diferentes maneiras, as almas fiéis e devotas.

04

Aproxime-se então deste sacramento com uma fé simples e firme, com um humilde respeito e repouse tranquilamente, em um Deus onipotente, de tudo o que você não pode compreender.

Deus não poderia enganá-lo, mas a pessoa que cede demais aos seus sentidos é frequentemente enganada.

Deus caminha com os simples, ele se revela aos humildes, ele dá a compreensão aos pequenos, ele abre a mente das almas puras e ele oculta sua graça dos curiosos e dos soberbos.

A razão humana é fraca e pode ser enganada, mas a verdadeira fé é infalível.

05

A razão e todas as buscas naturais devem seguir a fé e não precedê-la ou destruí-la, pois a fé e o amor prevalecem aqui acima de tudo e operam de uma maneira secreta neste santíssimo e augustíssimo sacramento.

Deus, que é eterno, imenso e cujo poder é sem limites, opera, no céu e na terra, maravilhas que o ser humano se esforçaria em vão para penetrar.

As obras de Deus não seriam maravilhosas e não deveriam ser ditas inefáveis se a razão humana pudesse facilmente compreendê-las.

Fim do quarto livro.